



Figura 27 - Igreja Nossa Senhora de Fátima em construção.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Fontenelle. Data: 22 abr. 1958.



Figura 28 - Igreja Nossa Senhora de Fátima em construção.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Fontenelle. Data: 22 abr. 1958.



Figura 29 - Igreja Nossa Senhora de Fátima em construção.
Fonte: Brasília nº 17, mai. 1958. p. 07.

Exterior Antigas



Figura 30 - Igreja Nossa Senhora de Fátima em construção.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Fontenelle. Ago. 1958.



Figura 31 - Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Fontenelle. 1958.



Figura 32 - Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Fontenelle. 1958.



Figura 33 – Inauguração da Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: Brasília nº 18, jun. 1958. p. 18.



Figura 34 - Igreja Nossa Senhora de Fátima. 1959.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 35 – Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: L'architecture d'aujourd'hui. n° 90. Jun/Jul 1960. s/d.

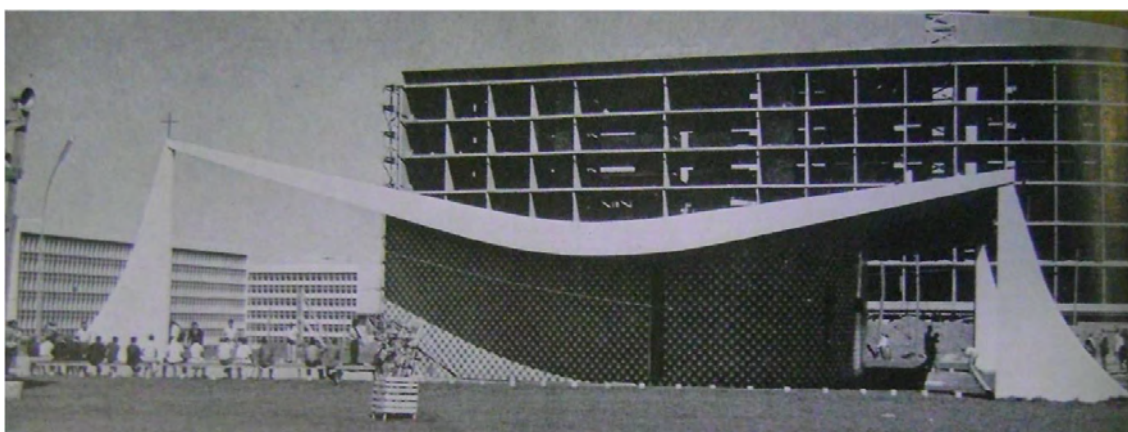


Figura 36 - Igrejainha Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: L'architecture d'aujourd'hui. n° 90. Jun/Jul 1960. s/d.



Figura 37 - Igreja Nossa Senhora de Fátima. 1978.

Fonte: Fotografia Joaquim Firmino. Acervo DEPHA (Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico do DF).



Figura 38 – Crematório de velas da Igreja Nossa Senhora de Fátima. 1981.
Fonte: Acervo DEPHA (Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico do DF).



Figura 39 – Reforma. 1982.
Fonte: Acervo DEPHA.

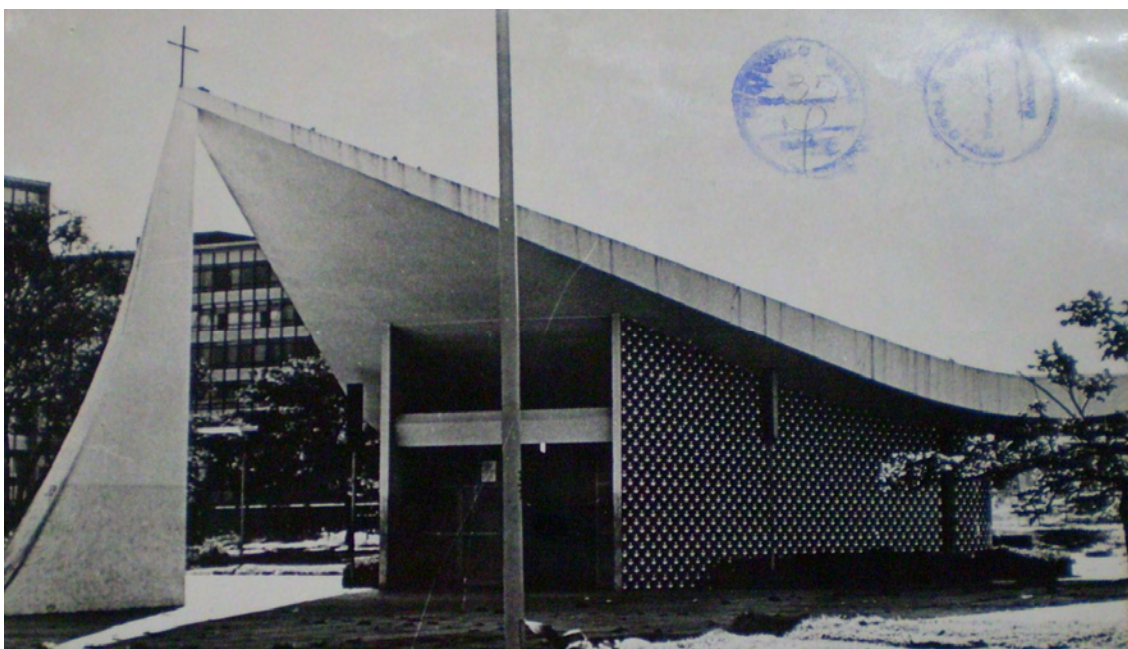


Figura 40 - Levantamento Fotográfico da Igrejinha para Processo de Tombamento. 1982.
Fonte: Acervo DEPHA.

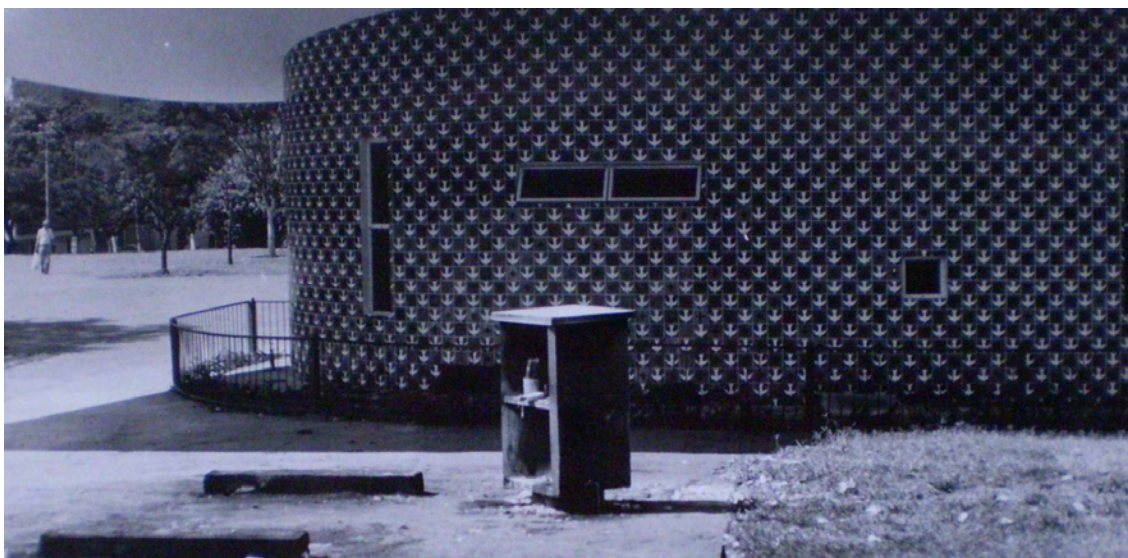


Figura 41 – Igreja Nossa Senhora de Fátima com cerca de material metálico e um pequeno crematório. Ago. 1987.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 42 - Asa sul, superquadras, dez. de 1990.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 43 - Vista aérea Igreja Nossa Senhora de Fátima. Out. 1990.
Fonte: Acervo DEPHA.

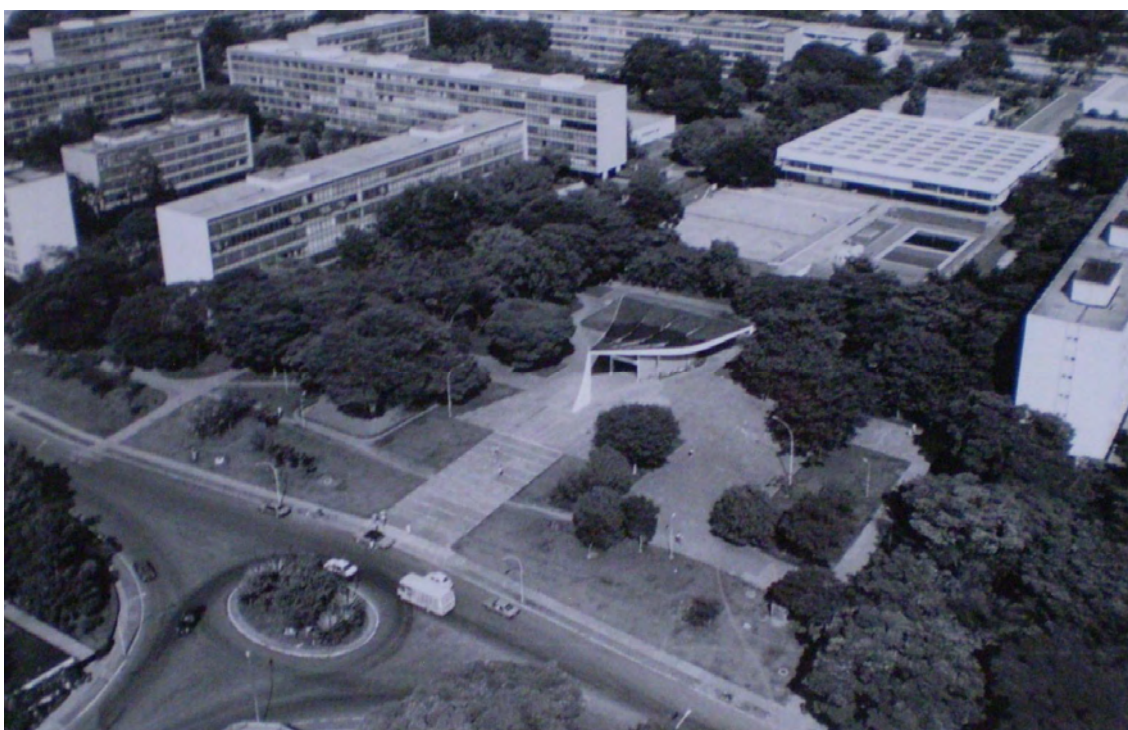


Figura 44 - Vista aérea Igreja Nossa Senhora de Fátima. Nov. 1990.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 45 – Igreja Nossa Senhora de Fátima. Mar. 92.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 46 - Igreja Nossa Senhora de Fátima. Mar. 92.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 47 - Igreja Nossa Senhora de Fátima. Mar. 92.
Fonte: Acervo DEPHA.

Interior Antigas



Figura 48 - Pintura de Volpi, no interior da igreja.
Fonte: <http://stat.correioweb.com.br/cbonline/2009_01/volpi.jpg> Acesso em 13 ago. 2009.



Figura 49 – O cardeal-arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, celebrando a missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: Brasília nº 18, jun. 1958. p. 19.



Figura 50 - Aos domingos a missa era realizada na porta da igreja devido ao grande número de fiéis.
Fonte: Acervo DEPHA.

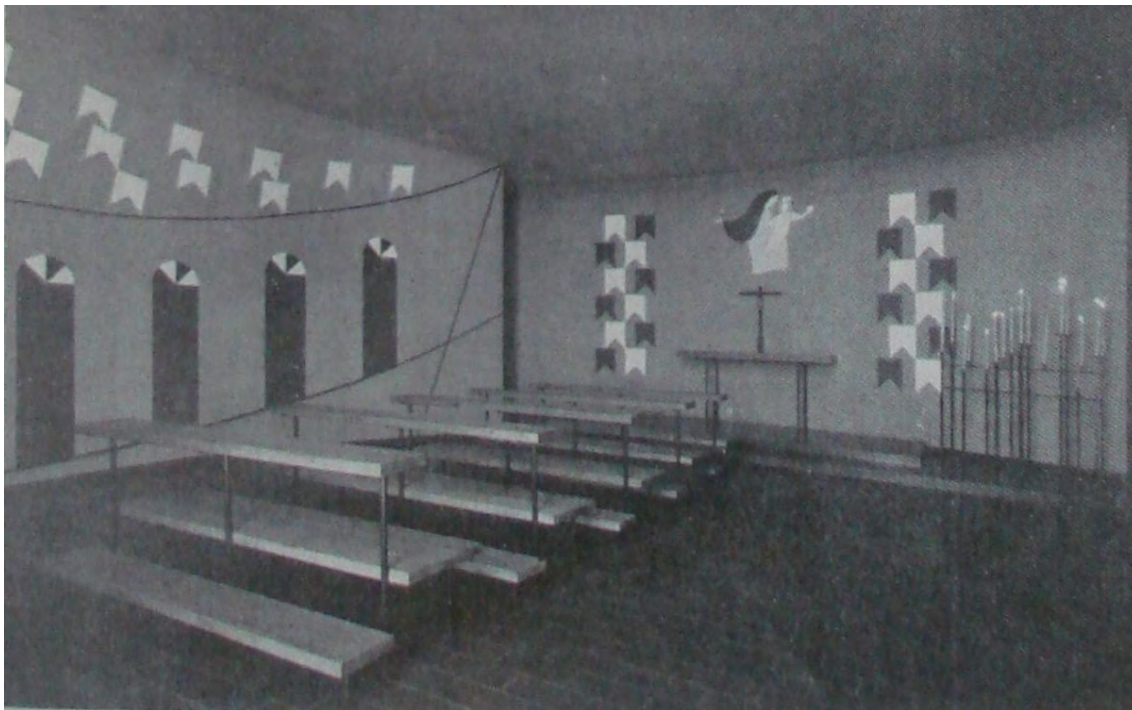


Figura 51 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: Brasília n° 26, fev. 1959.



Figura 52 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima.
Fonte: ORICO, Osvaldo. Brasil, Capital Brasília. Rio de Janeiro: Record, 1962. p. 96.



Figura 53 – Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima. 1978.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Joaquim Firmino.



Figura 54 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima. 1978.
Fonte: Acervo DEPHA. Fotógrafo: Joaquim Firmino.



Figura 55 – Reforma da Igreja Nossa Senhora de Fátima. 1981.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 56 - Reforma. 1982.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 57 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Mar. 92.
Fonte: Acervo DEPHA



Figura 58 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Mar. 92.
Fonte: Acervo DEPHA

Exterior Atuais



Figura 59 - Igreja Nossa Senhora de Fátima, 2010, após a restauração do IPHAN.
Fonte: Foto da autora.



Figura 60 - Igreja Nossa Senhora de Fátima, 2010, após a restauração do IPHAN.
Fonte: foto da autora.

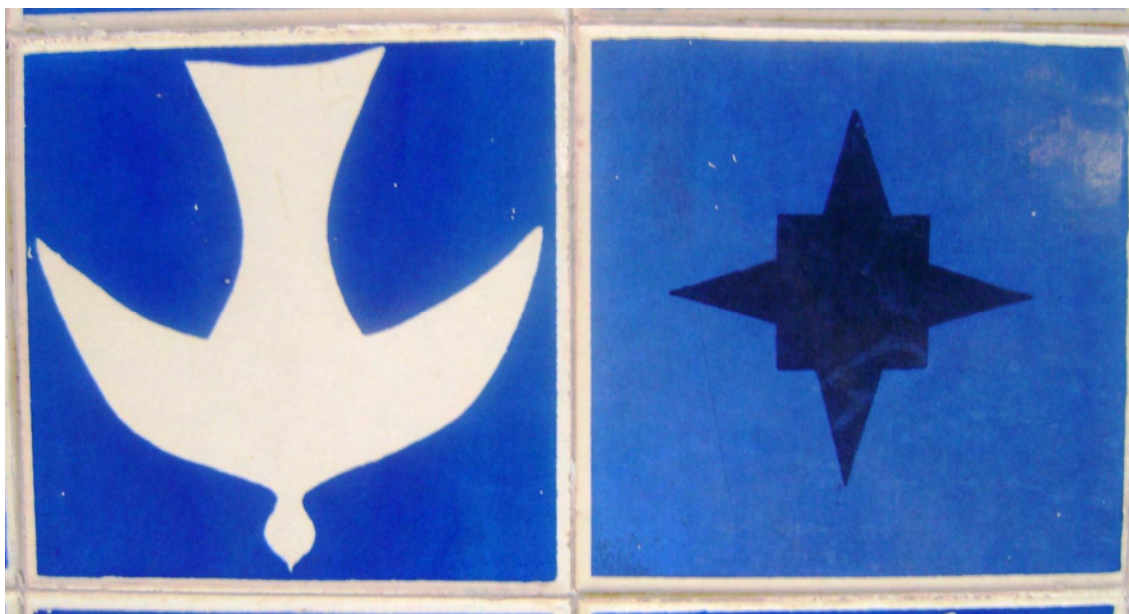


Figura 61 - Azulejos de Athos Bulcão.
Fonte: Foto da autora.

Interior Atuais



Figura 62 – Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima, 2010, após a restauração do IPHAN.
Foto: acervo da autora.



Figura 63 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima, 2010, após a restauração do IPHAN.
Foto: acervo da autora.

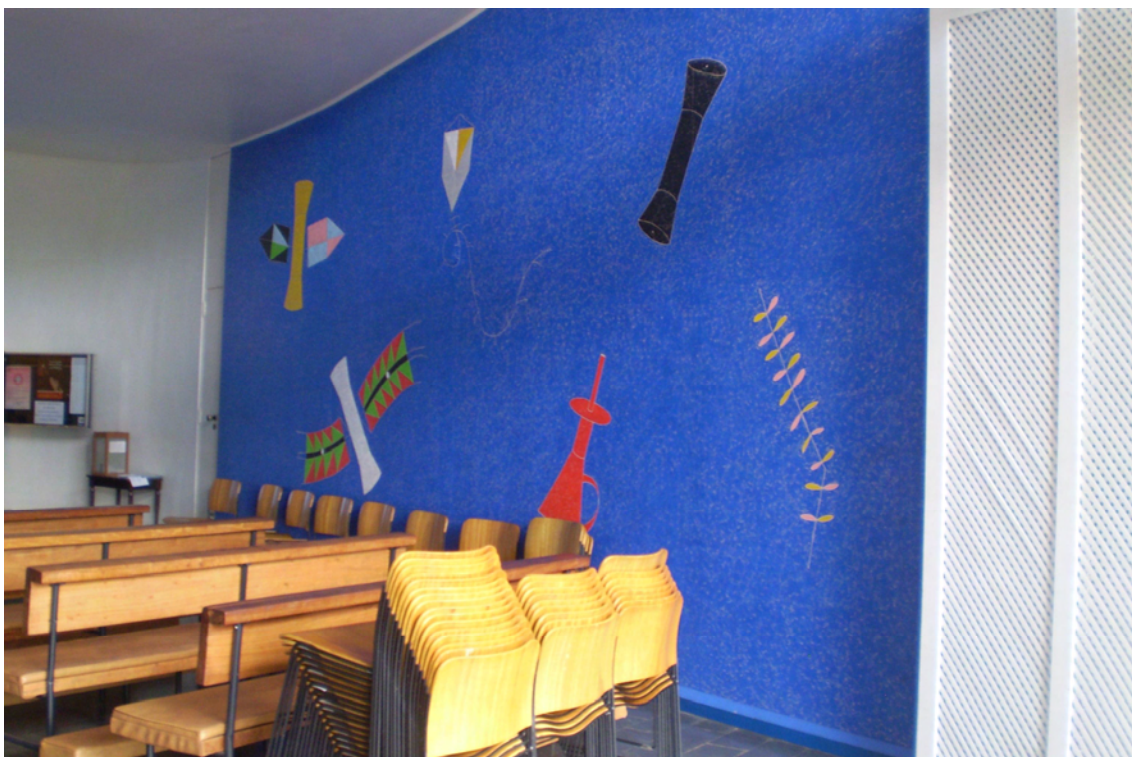


Figura 64 - Interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima, 2010, após a restauração do IPHAN.
Foto: acervo da autora.

Vista Aérea



Figura 65 – Vista Aérea.

Fonte: <http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>. Acesso em 12 nov. 2009.



Figura 66 - Vista Aérea.

Fonte: <http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>. Acesso em 12 nov. 2009.

3.3. CATEDRAL NOSSA SENHORA APARECIDA

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Catedral Nossa Senhora de Aparecida

Identificação popular: Catedral de Brasília

Localização: Esplanada dos Ministérios – Eixo Monumental.

Cliente: Novacap – Companhia Urbanizadora da Nova Capital

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer

Outros envolvidos: arquiteto Beneditino Irmão Paulo Lachenmeyer.

Engenheiro: Joaquim Cardozo (cálculo estrutural) e Carlos Magalhães (execução)

HISTÓRICO

Data do projeto: 1958

Início da obra: 1959

Inauguração: 31 de maio de 1970 e reinaugurada em 12 de maio de 1990

Consagração: 31 de maio de 1970

Tombamento: 1 de junho de 1967 pelo IPHAN

MOBILIÁRIO E OBRAS DE ARTE

- Vitral: Marianne Peretti;
- Telas representando a vida de Maria: Athos Bulcão;
- Paramentos, castiçais, cálices e outros objetos litúrgicos: Athos Bulcão;
- Via-Sacra: Di Cavalcanti.
- Esculturas em alumínio de três anjos – Gabriel, Miguel e Rafael: Alfredo Ceschiatti;
- Esculturas em bronze dos quatro evangelistas: Alfredo Ceschiatti.
- Bancos de madeira: Oscar Niemeyer.
- Suporte para imagem de Nossa Senhora Aparecida: Oscar Niemeyer.
- Púlpito: Oscar Niemeyer.

- Cadeiras para os sacerdotes e banquinhos em mármore: Oscar Niemeyer.
- Cruz de madeira com Jesus crucificado
- Cruz da primeira missa realizada em Brasília (3 de maio de 1957)
- Réplica da Pietá de Michelangelo, em pó de mármore e resina
- Cópia do Santo Sudário
- Confessionários: Oscar Niemeyer.

REFORMAS E RESTAURAÇÕES

- Em 1970 se completou o ambiente interno, a estrutura de fechamento em vidro foi colocada e iniciaram-se as obras do batistério, do campanário e espelho d'água circundando a edificação.
- Em 1977, os sinos, denominados Santa Maria, Pinta, Nina e Pilarica, foram instalados no campanário.
- Em 1980 começaram as obras de pavimentação do exterior da Catedral, em placas de 2 m, com um intervalo de grama entre elas.
- Nesse mesmo ano o arquiteto sugeriu que as cadeiras de plástico fossem trocadas por bancos de madeira e fossem retiradas as plantas (samambaias) do interior da Catedral que, segundo o arquiteto “dão um ar provinciano à Catedral”. (Reforma na Catedral. **Correio Braziliense**. Brasília, 18 jul. 1980.)
- Em 1985 o arquiteto volta a reclamar das mesmas condições e pede ainda a retirada da mesa do batistério, da loja de souvenirs e do sistema de som. (Niemeyer diz o que muda na Catedral. **Jornal de Brasília**, Brasília, 26 jul. 1985) Neste mesmo ano a estrutura do campanário já mostrava problemas: em função das rachaduras os sinos maiores deslocaram-se de seu eixo.
- Em 1995 as cadeiras de plástico foram sendo trocadas por bancos de madeira discretos. Problemas de infiltrações a partir do espelho d'água e goteiras foram problemas recorrentes.

- Em 1996 foi realizada uma reunião entre a Fundação Oscar Niemeyer e representantes da Catedral onde ficou acertado que a Fundação estudaria soluções para vários itens: pedestal para imagem, confessionário, fixação dos bancos, quadro de avisos, lixeira, caixas de som – localização, divisão dos sanitários, grades na escada externa, impermeabilização, floretes, fixação dos anjos, mesa junto ao púlpito e mesa para missais.(Relatório de Reunião. Brasília, 19 jul. 1996. Acervo da Fundação Oscar Niemeyer)
- Neste mesmo ano o vitral já apresentava vários problemas em virtude de sua dilatação, agravada pela falta de uma ventilação adequada.
- Em setembro de 1997, a Fundação Oscar Niemeyer entregou os documentos para a reforma.
- Em 2000 foi realizada uma reforma geral, com nova iluminação externa e interna, melhorias no sistema de som, equipamento para melhor circulação de ar, impermeabilização e regulação dos sinos que voltaram a tocar.
- Em 2006 foi realizado o projeto para construção da cúria metropolitana, ampliação da sacristia e capela. No mesmo ano a Fundação Ricardo Franco fez um levantamento de todos os vitrais.
- Em fevereiro de 1986, o asfalto colocado no exterior da Catedral foi substituído por placas de concreto.
- Em fevereiro de 1990, a Catedral recebia o vitral em azul, verde e branco, realizado pela artista plástica Marianne Peretti, em substituição à anterior cobertura de vidro fumê. As estruturas de concreto aparente foram pintadas na cor branca;
- Em 2000, iniciou uma reforma, com aplicação de película nos vidros e impermeabilização do espelho d'água;
- O complexo ficou completo com a construção da Cúria, em 2007.

IMAGENS

Projeto

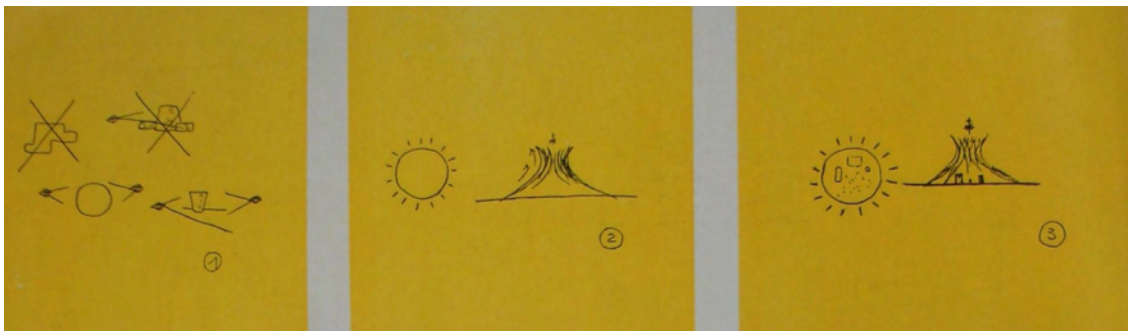


Figura 1 - Croquis explicativos.
Fonte: Módulo nº 11. Dez. 1958. p.8.

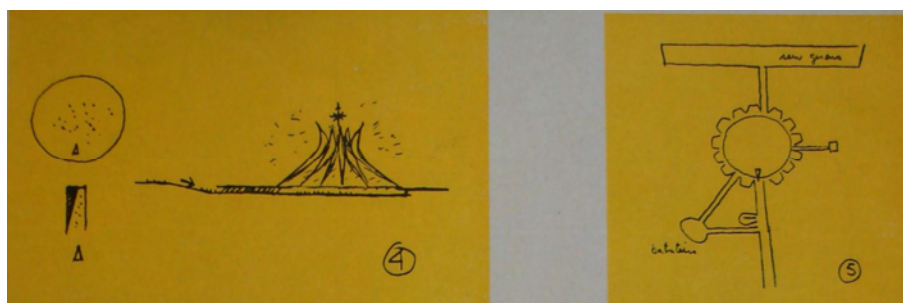


Figura 2 - Croquis explicativos.
Fonte: Módulo nº 11. Dez. 1958. p.8.

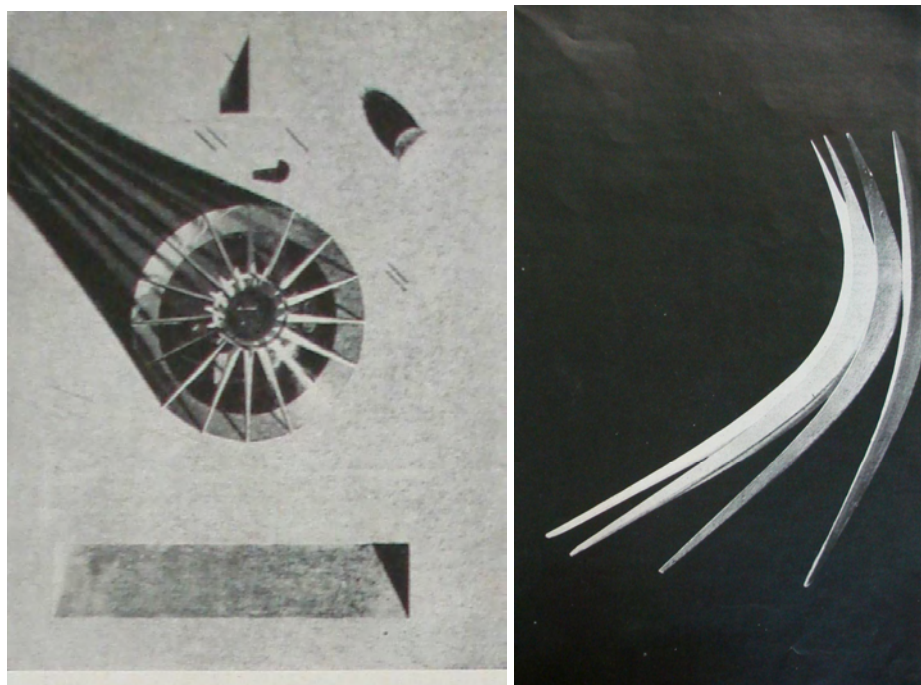


Figura 3 – Maquete/Detailhe dos Montantes.
Fonte: Módulo nº 11. Dez. 1958. p.10 e 11.

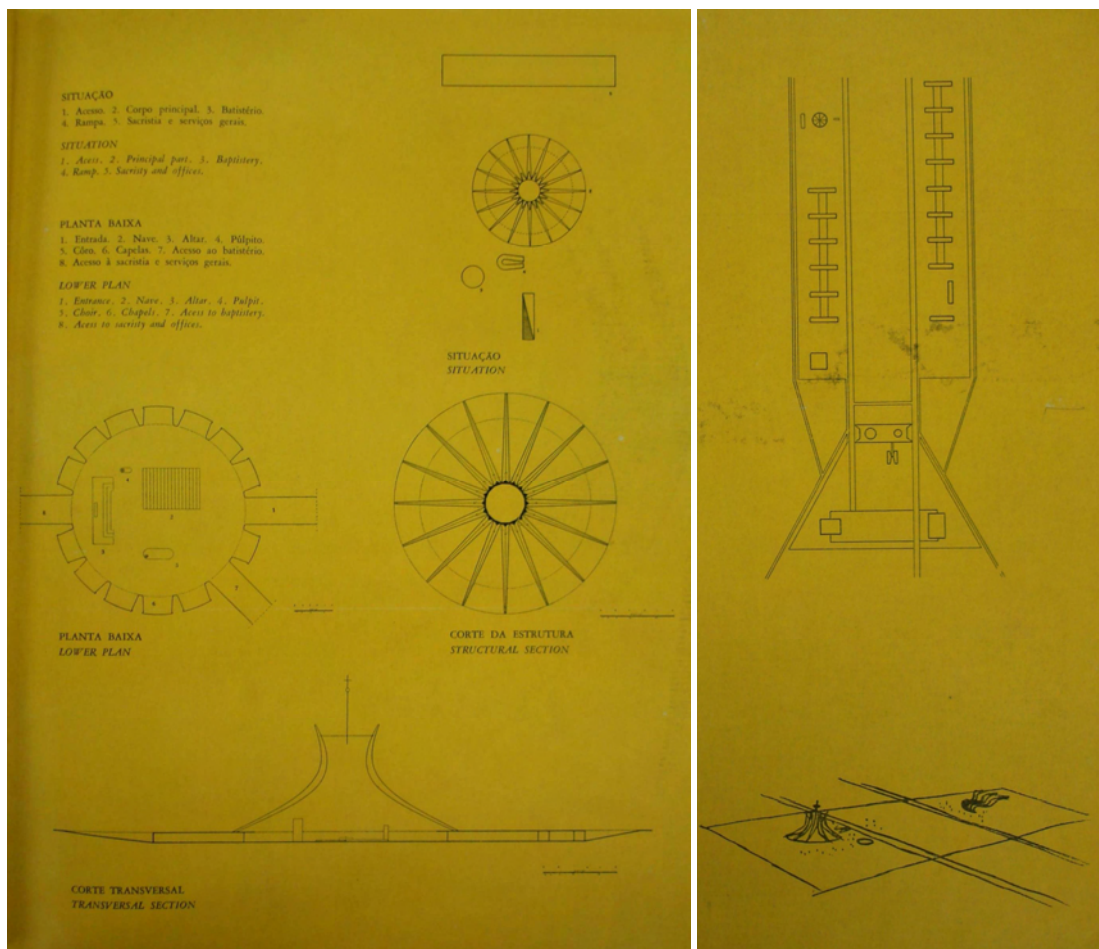


Figura 4 – Projeto.
Fonte: Módulo nº 11. Dez. 1958. p.13 e 15.

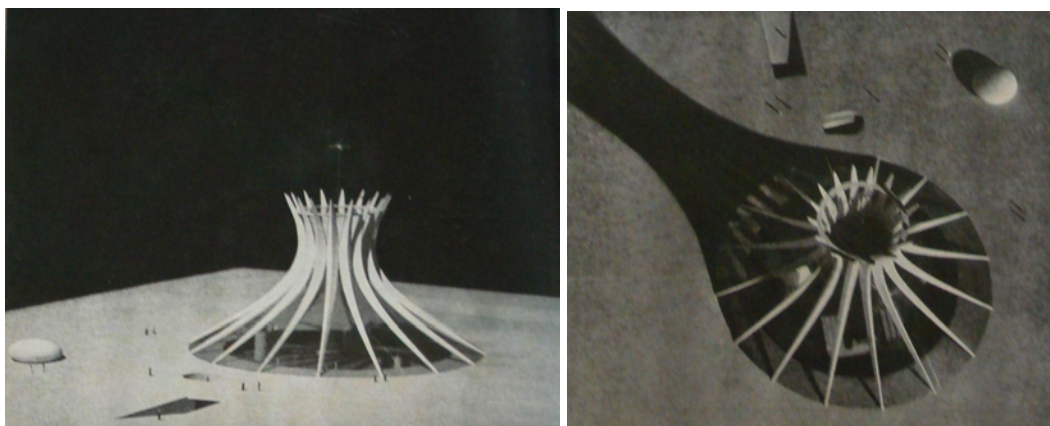


Figura 5 – Maquete.
Fonte: Módulo nº 11. Dez. 1958. p.14.

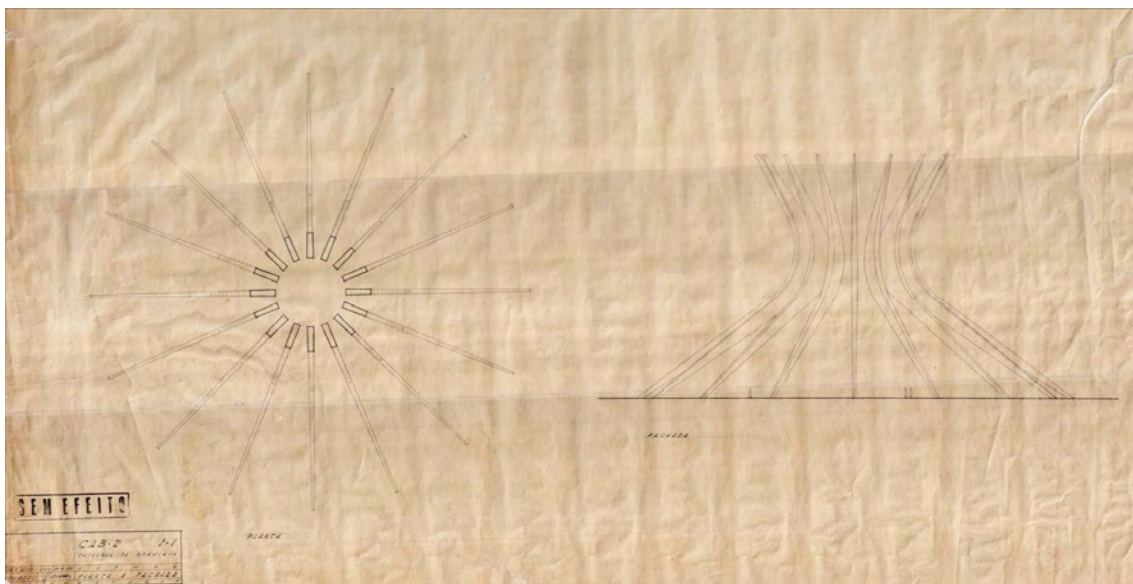


Figura 6 – Projeto – Planta e Fachada. 17 abr. 1958.
 Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal.

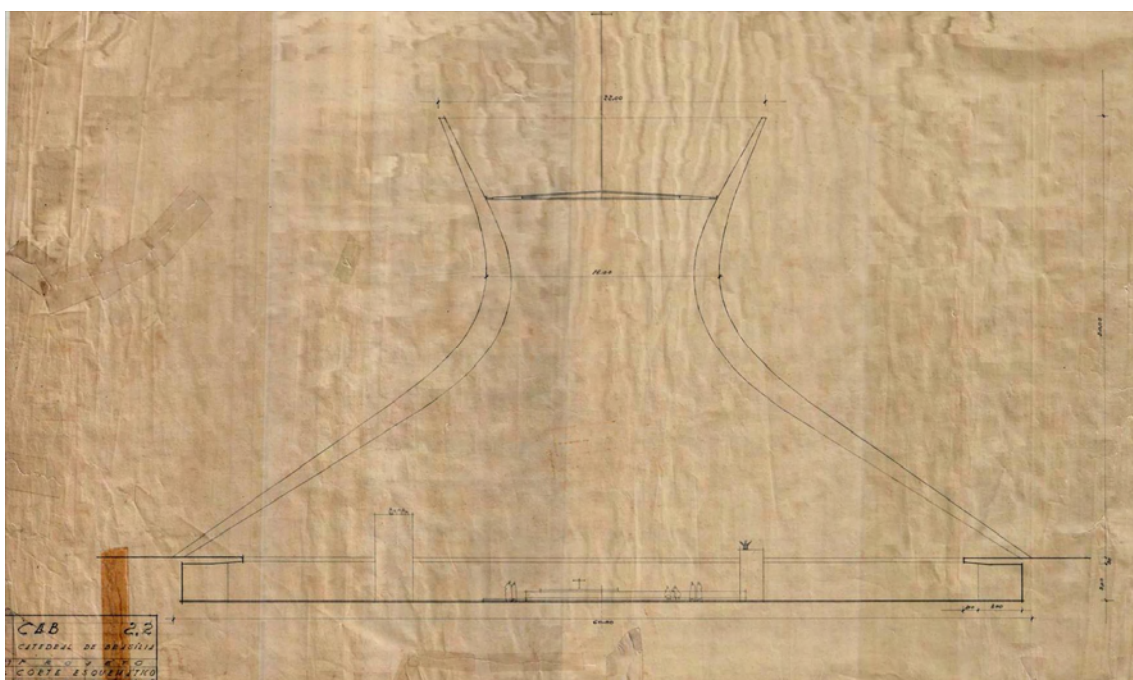


Figura 7 – Corte Esquemático. 1959.
 Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal.

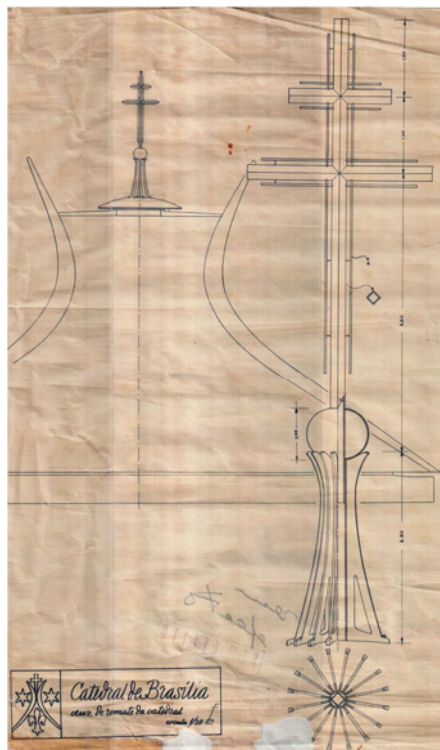


Figura 8 - Projeto para a Cruz. sem data.
Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal.



Figura 9 - Visão da Catedral. Autor não identificado.
Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal. Disponível em
<http://www.geocities.com/TheTropics/3416/minis_pc.htm> Acesso em: 20 jun. 2009.

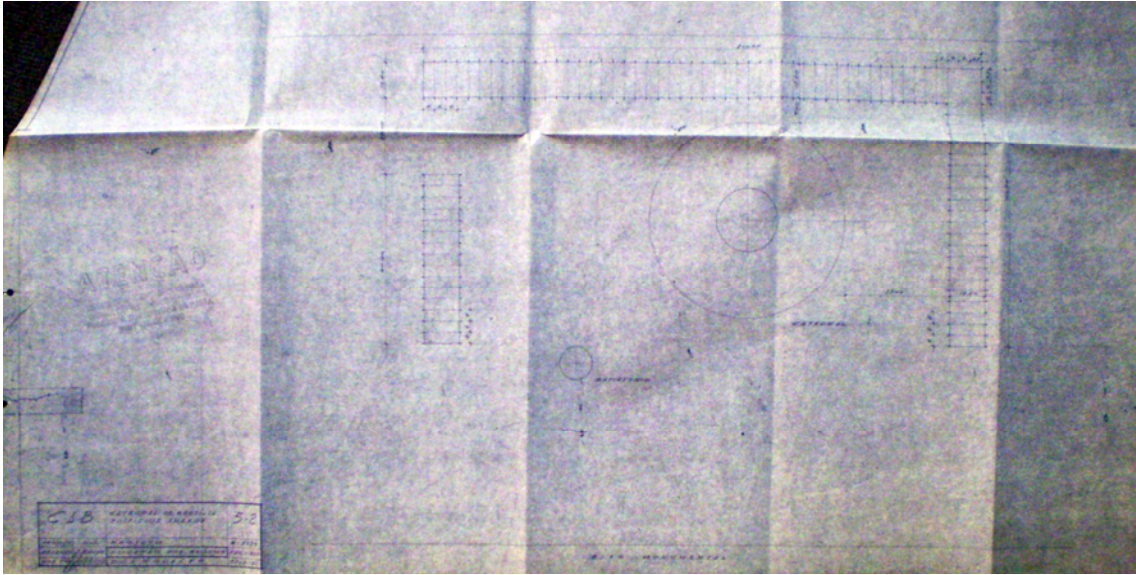


Figura 10 – Projeto Locação dos Blocos. 23 mar. 1961.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

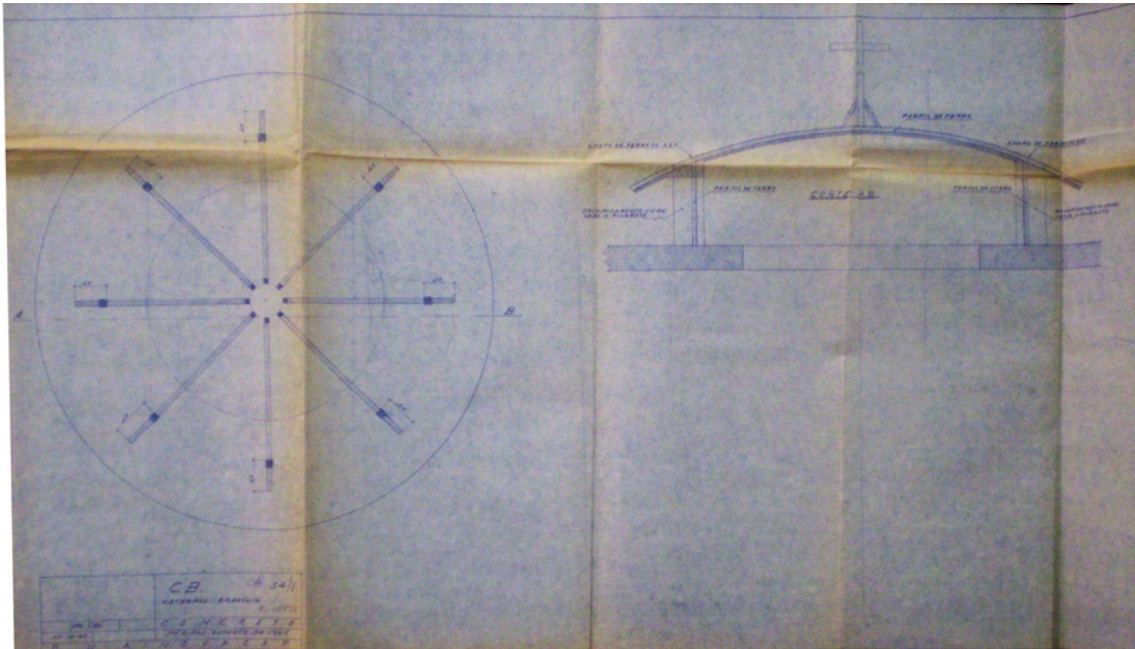


Figura 11 - Formas - Suporte da Cruz. 17 out. 1962. D.U.A. Novacap.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

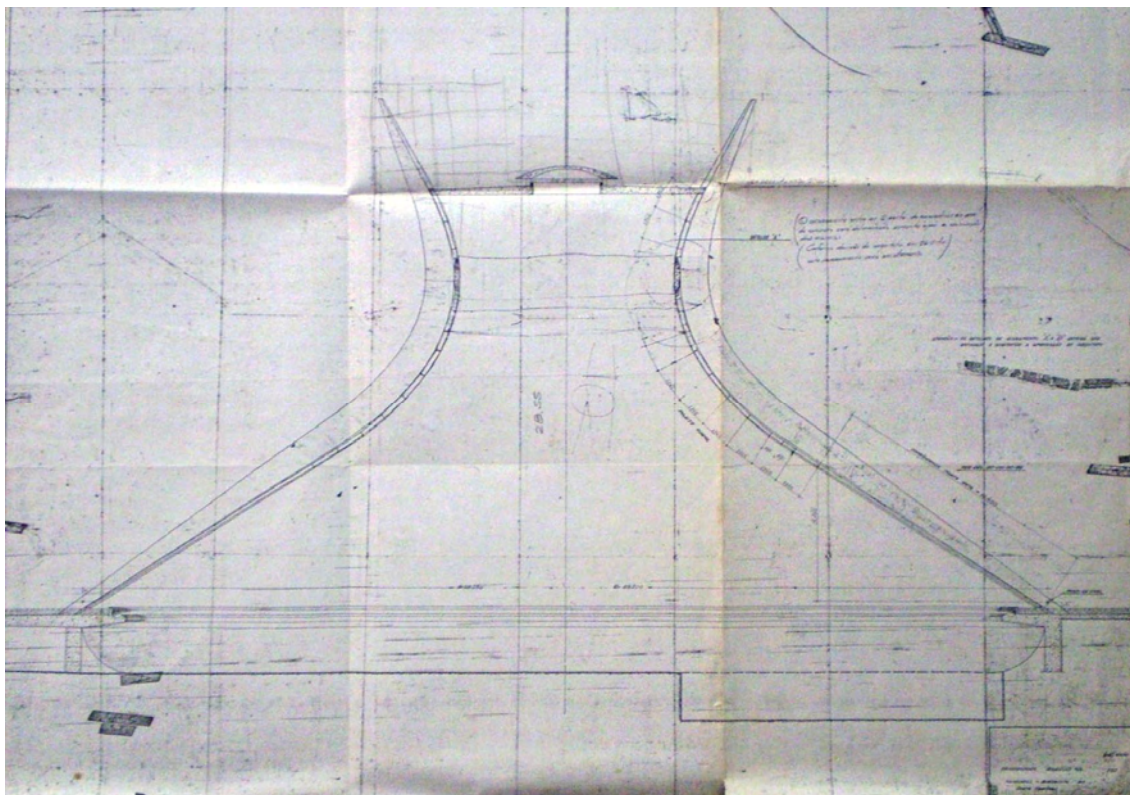


Figura 12 – Corte Vertical. 1969. Construtora Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

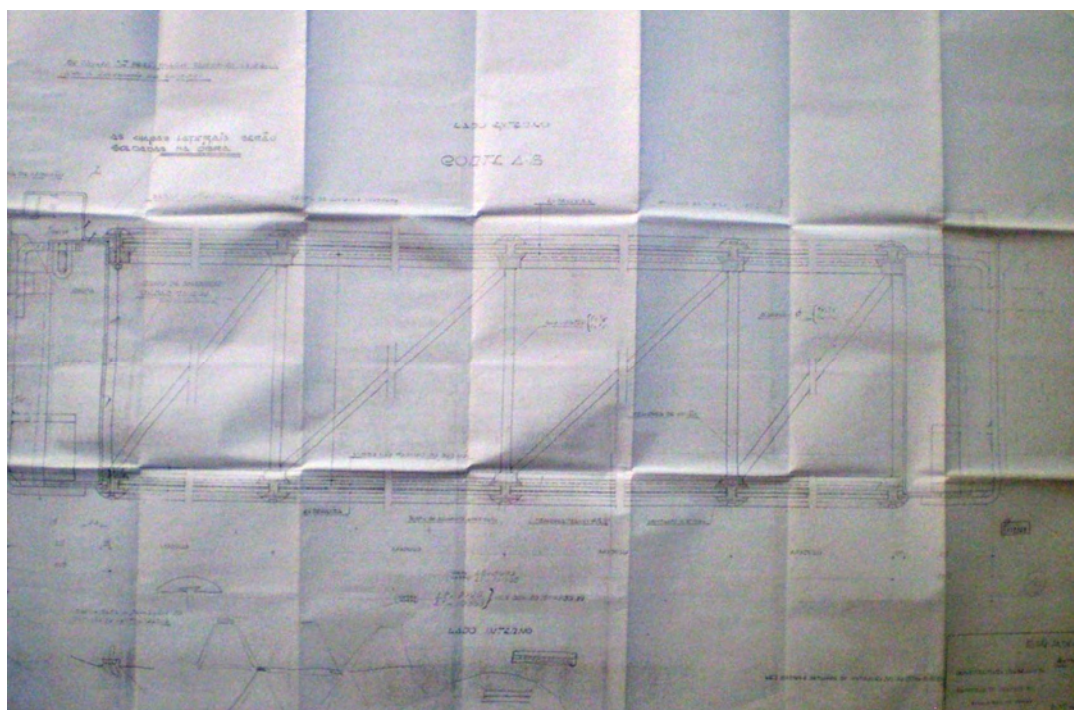


Figura 13 – Esquadrias de Ferro – Corte Horizontal. 29 set. 1969. Const. Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

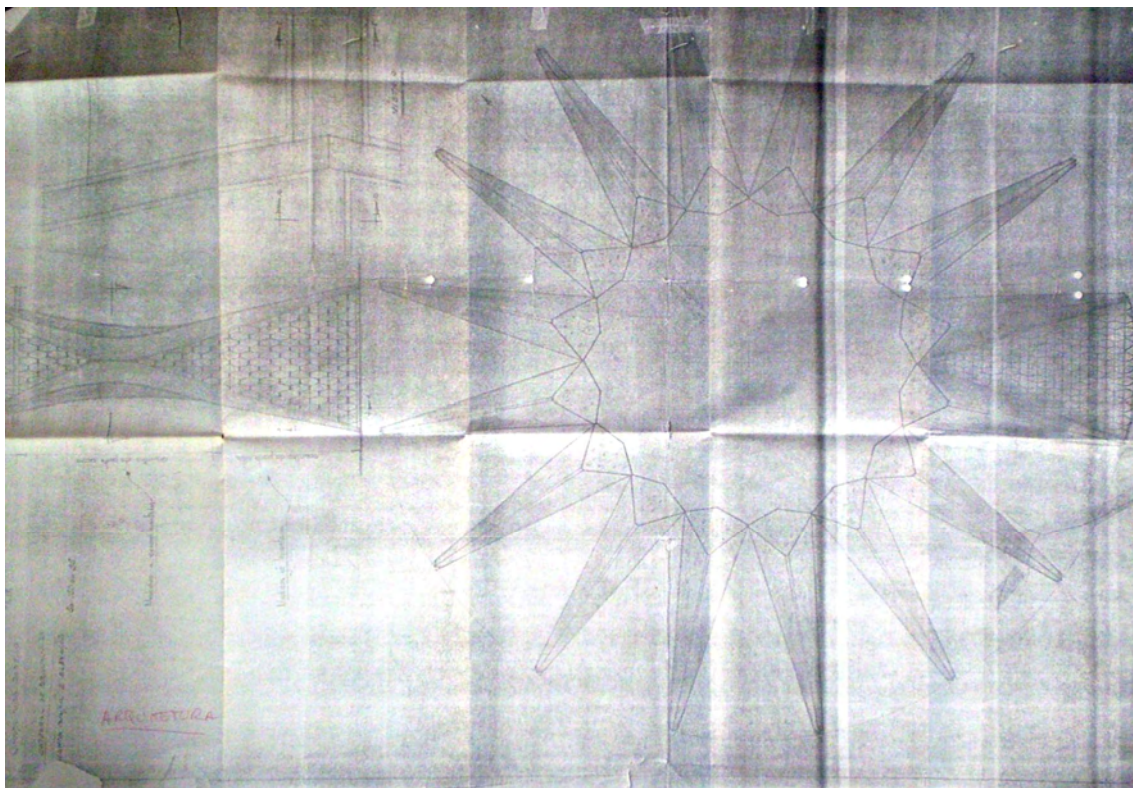


Figura 14 - Planta Baixa e Elevação. 29 set. 1969. Construtora Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

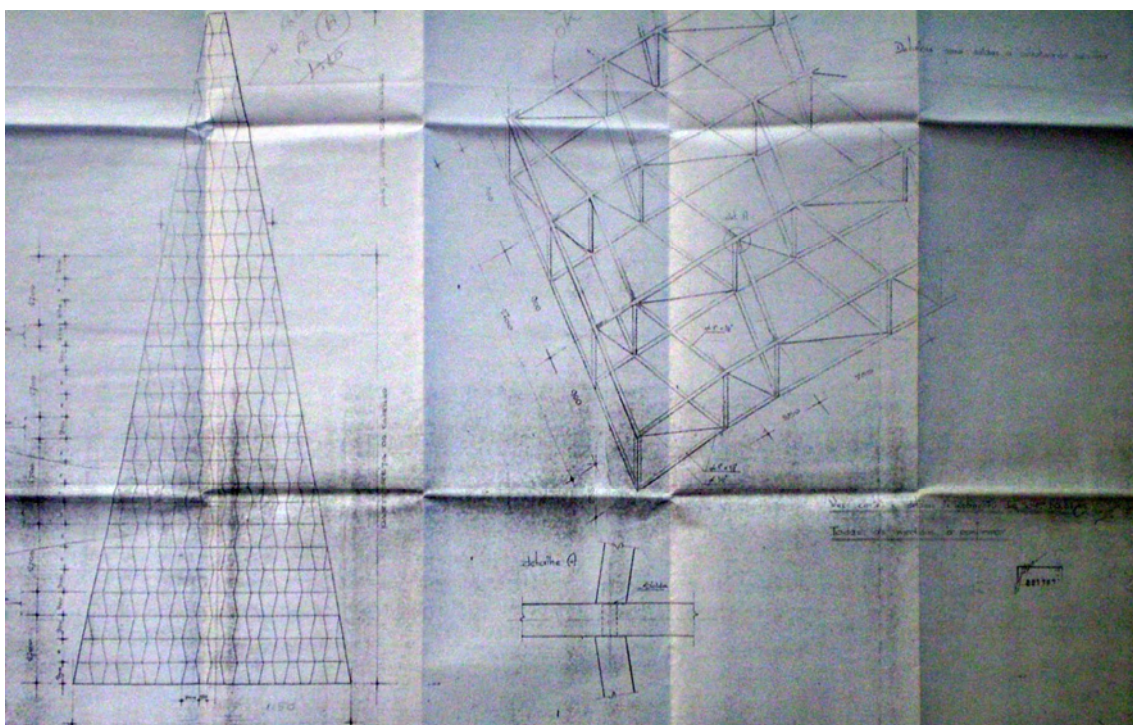


Figura 15 – Estrutura de Ferro. 31 set. 1969. Construtora Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

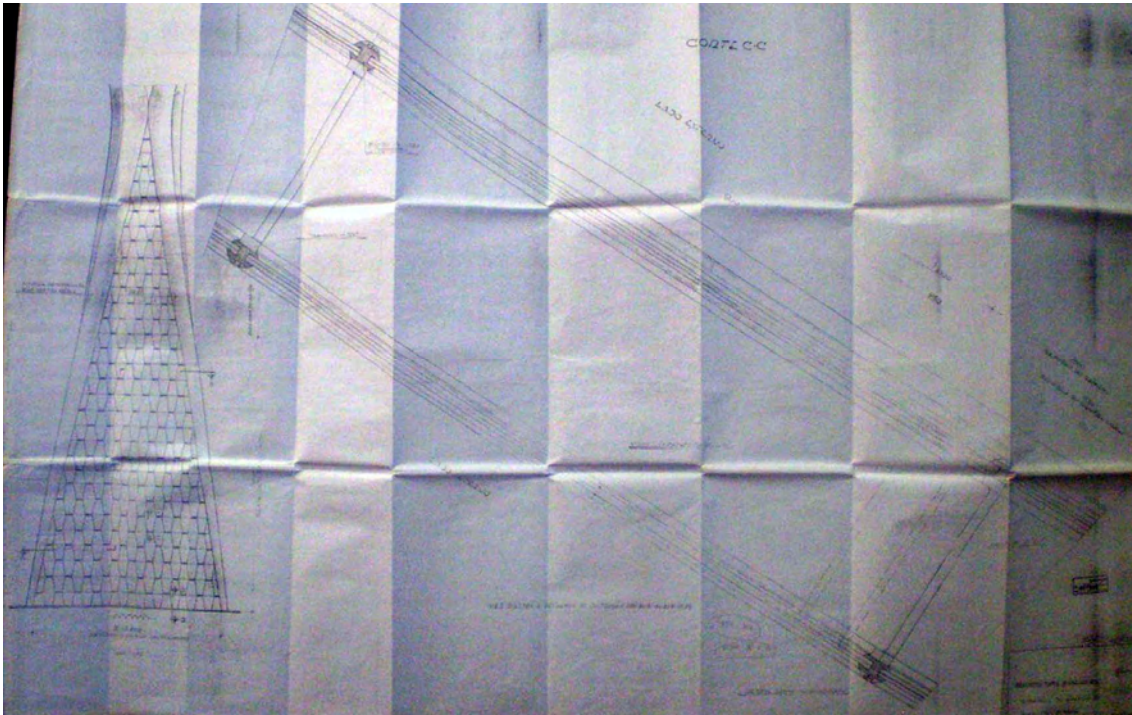


Figura 16 – Esquadrias de Ferro. 03 out. 1969. Construtora Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

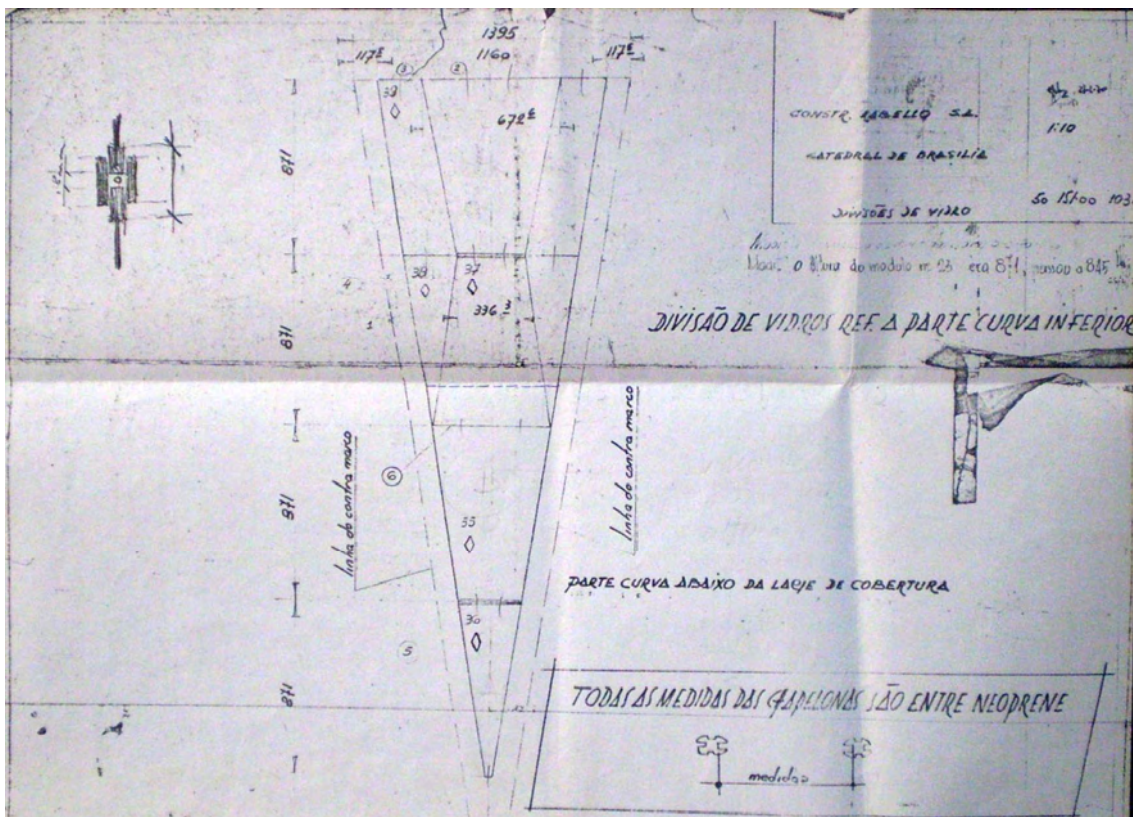


Figura 17 - Divisões de Vidro. 27 fev. 1970. Construtora Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

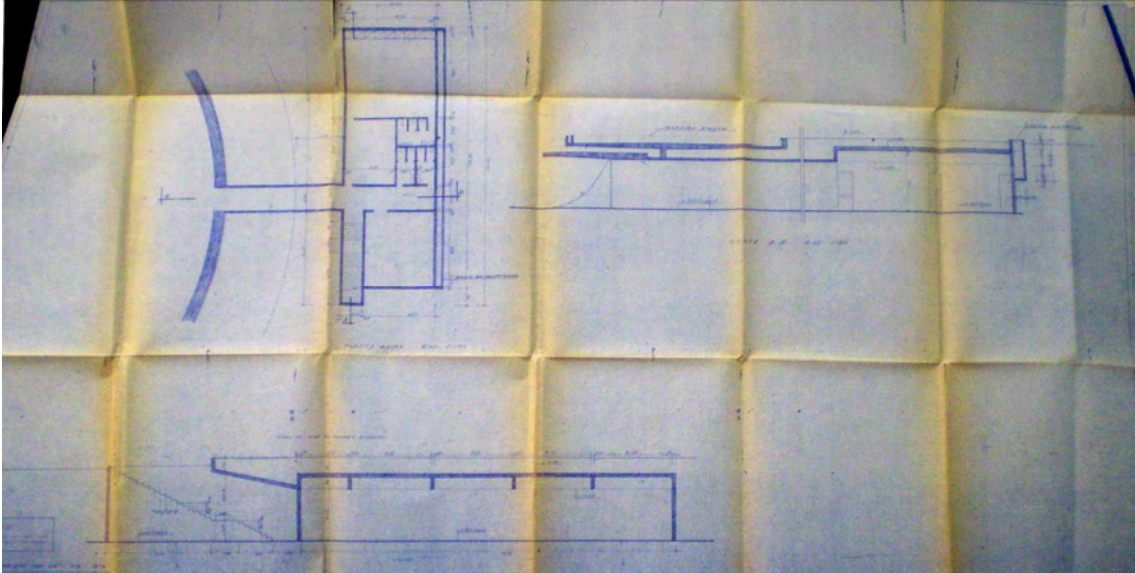


Figura 18 – Sacristia – Planta e Cortes. 22 mar. 1972. Construtora Rabello S.A.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

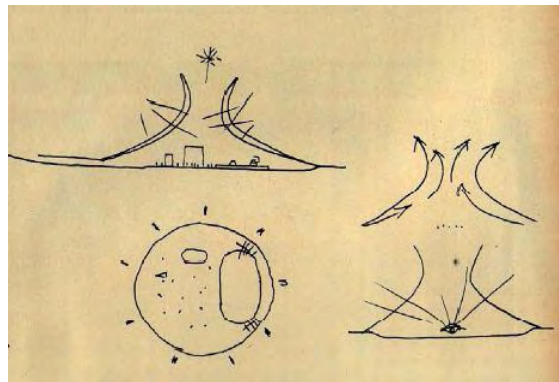


Figura 19 - Catedral de Brasília.
Fonte: As novas formas da fé. Veja, 10 jun. 1970. p.101.

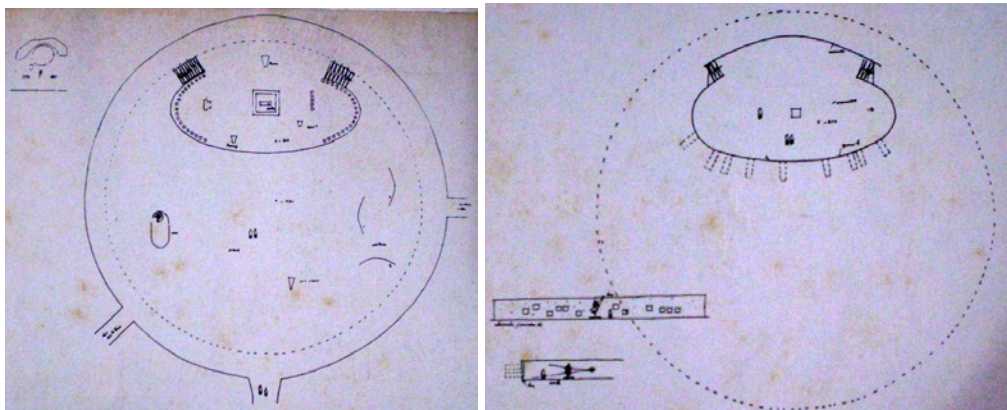


Figura 20 - Croqui Planta da Nave da Catedral / Planta Cripta da Catedral.
Fonte: NIEMEYER. Editora Mondadori, Milão: 1975. s/p.

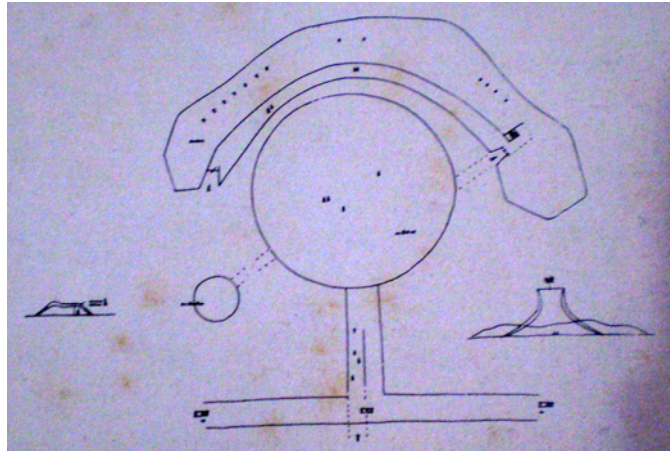


Figura 21 – Croqui Catedral.
 Fonte: NIEMEYER. Editora Mondadori, Milão: 1975. s/p.

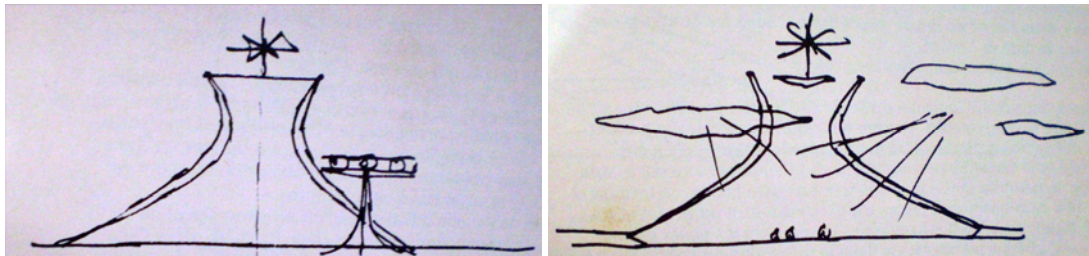


Figura 22 - Croqui Catedral.
 Fonte: NIEMEYER. Editora Mondadori, Milão: 1975. s/p.

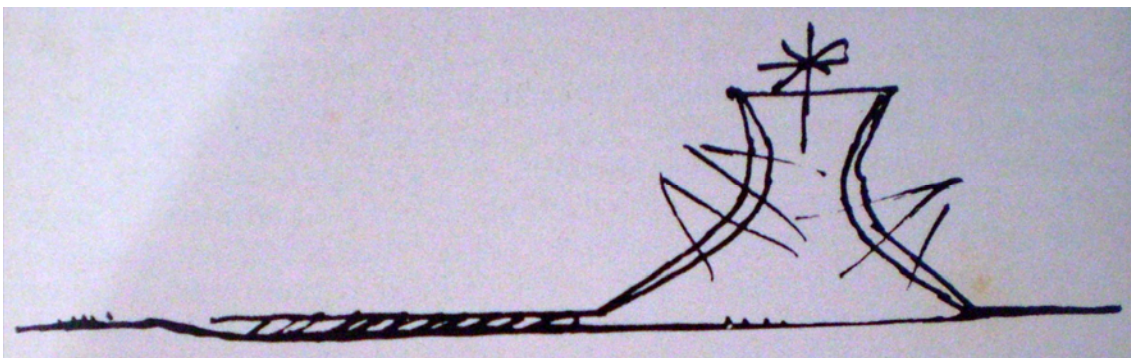


Figura 23 - Croqui Catedral.
 Fonte: NIEMEYER. Editora Mondadori, Milão: 1975. s/p.



Figura 24 - Niemeyer apresenta a maquete com o novo vitral e as colunas pintadas de branco.
Fonte: Niemeyer mostra a maquete da nova Catedral. Jornal de Brasília. 14 mar. 1986. p.13.

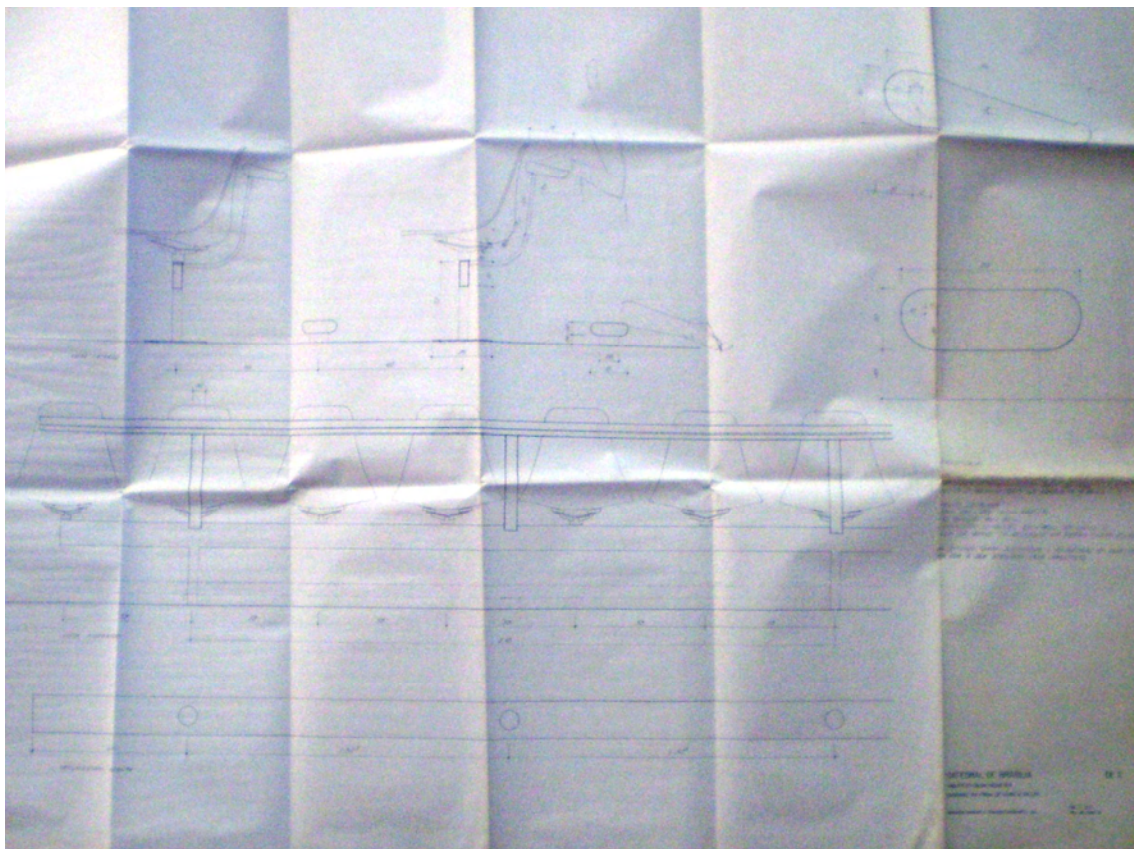


Figura 25 - Projeto de bancos para a Catedral. 1989.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

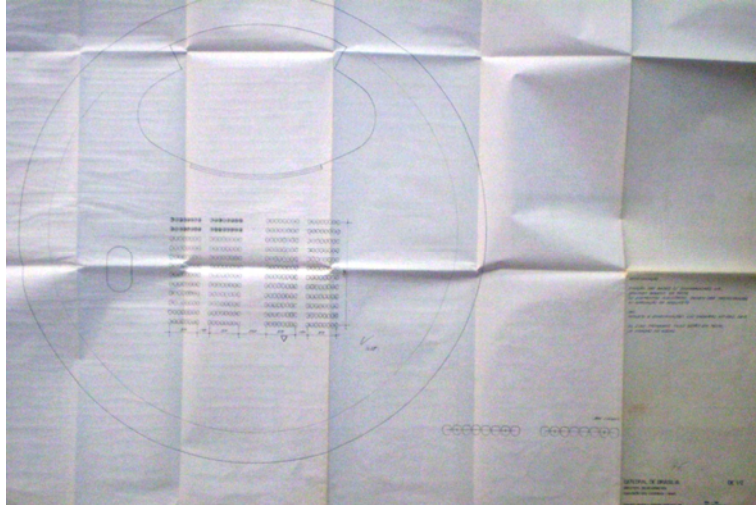


Figura 26 - Disposição dos Bancos. 1989.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

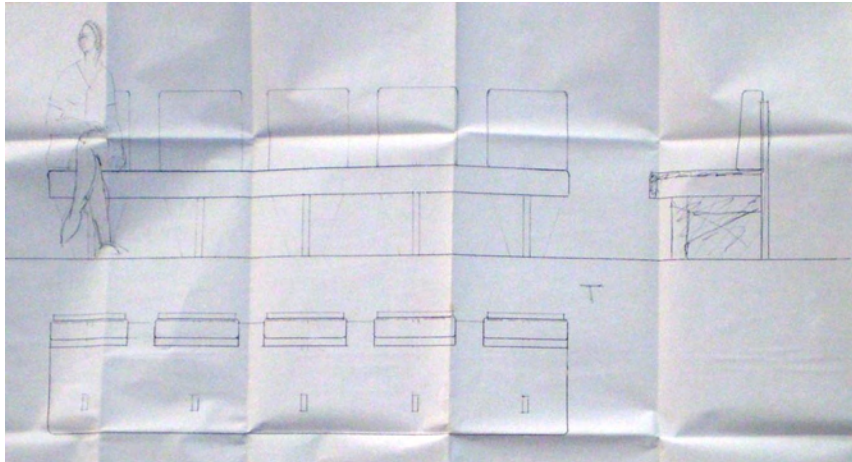


Figura 27 - Projeto de Bancos de madeira estofados para a Catedral. 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

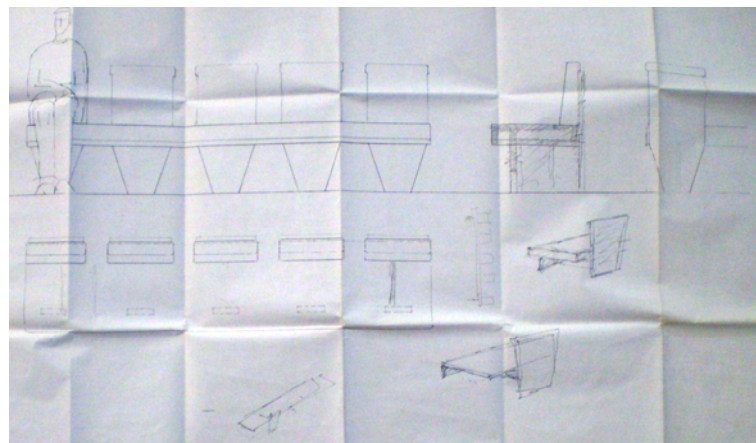


Figura 28 - Projeto de Bancos de madeira estofados para a Catedral. 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

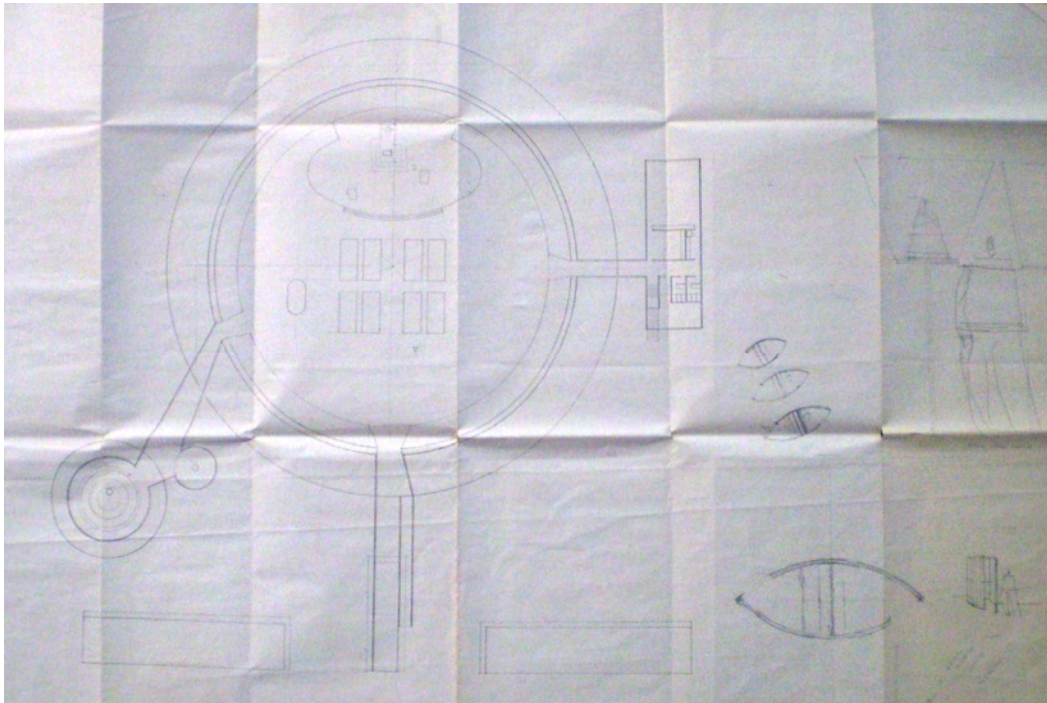


Figura 29 - Disposição dos bancos e croquis do confessionário. 1996.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

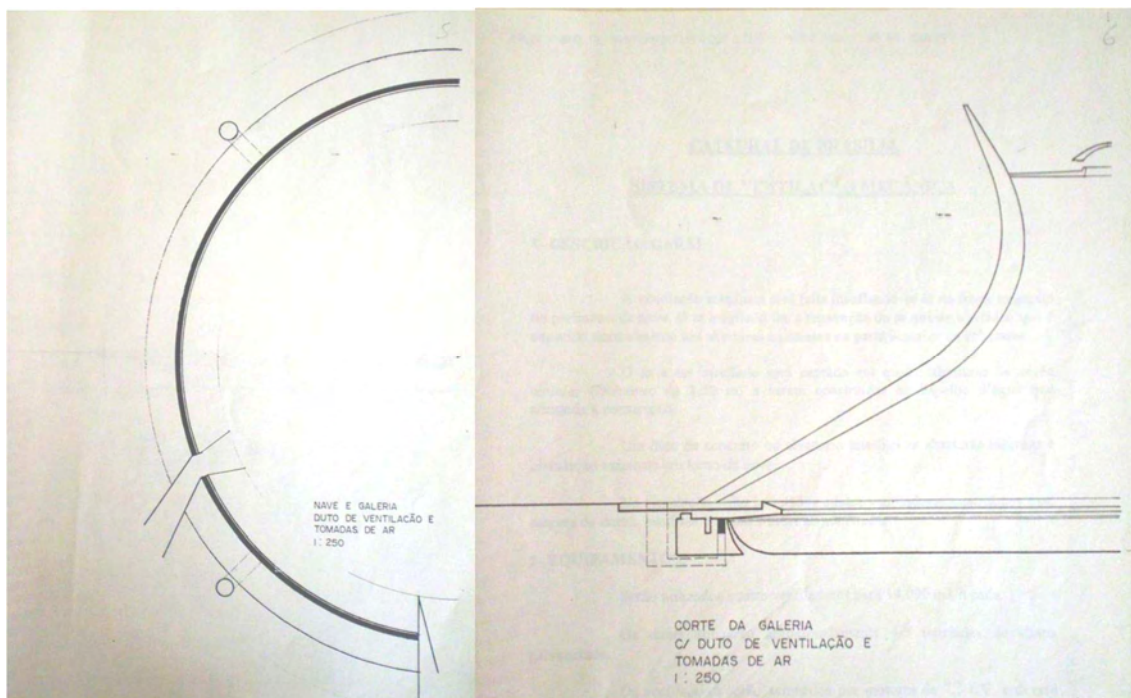


Figura 30 - Sistema de ventilação mecânica da nave. 1997.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

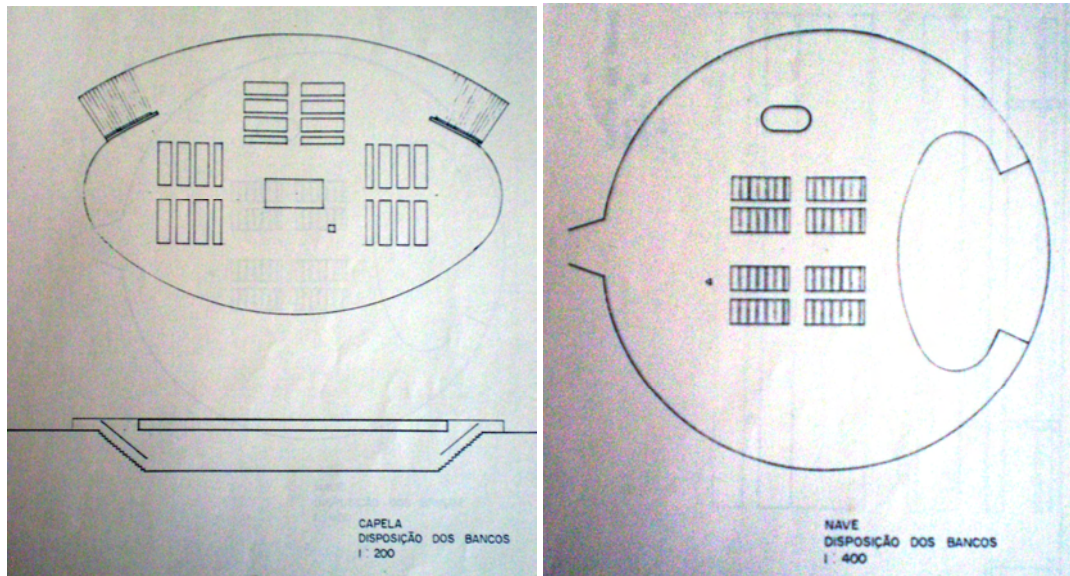


Figura 31 - Disposição dos bancos na capela sob o altar / Disp. dos bancos na nave.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

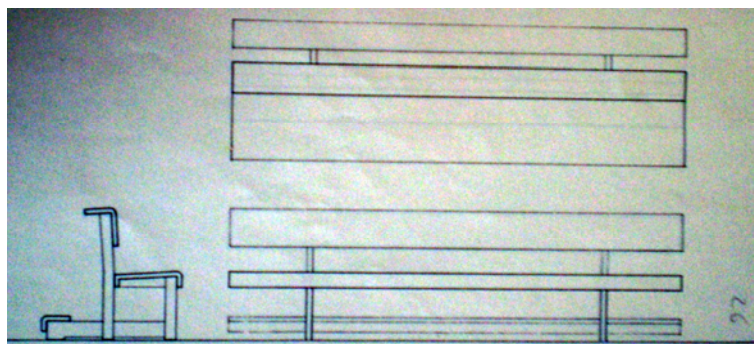


Figura 32 - Bancos em mogno. 48 para a nave e 18 para a capela. 1997.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

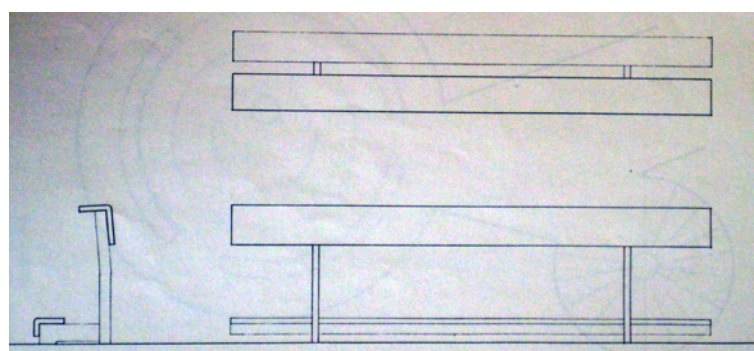


Figura 33 - Genuflexório em mogno 14. 1997.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

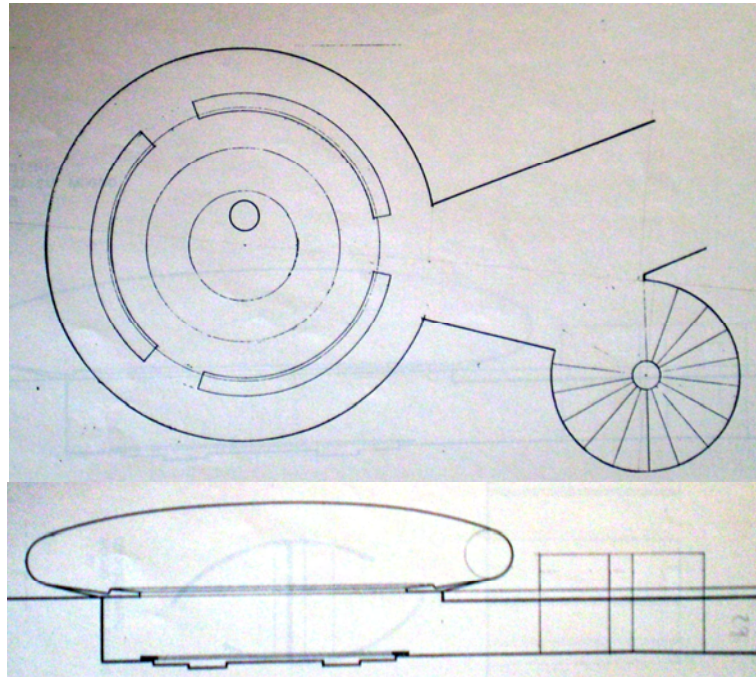


Figura 34 - Bancos em mogno para o batistério Planta e Corte. 1997.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

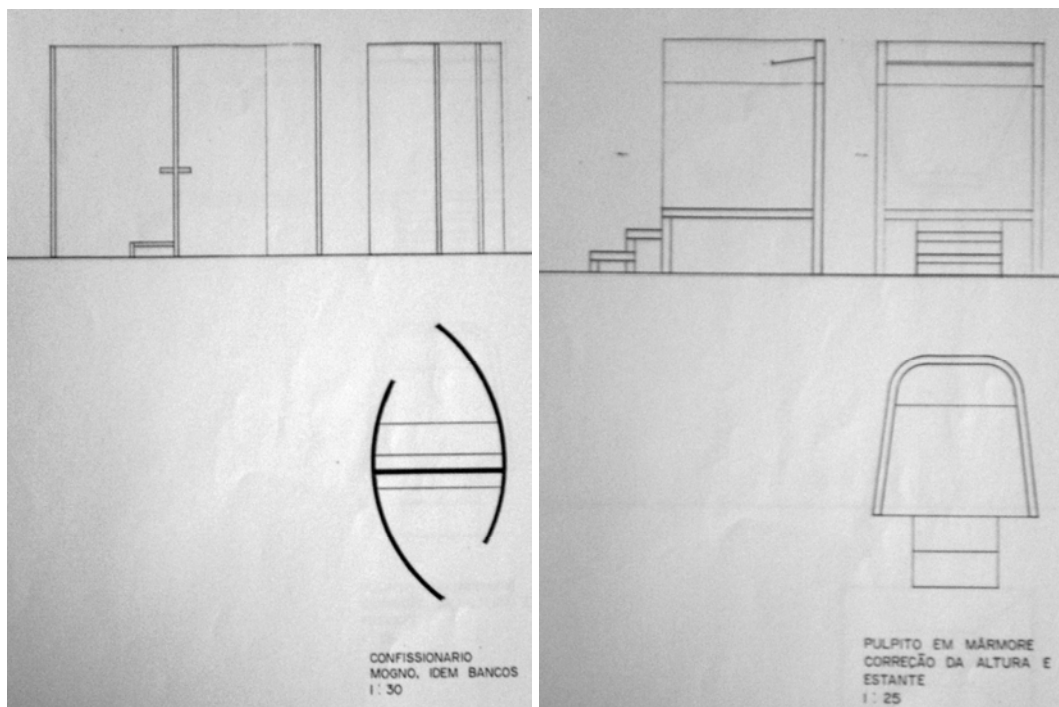


Figura 35 - Confessionário em mogno / Púlpito em mármore 1997.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

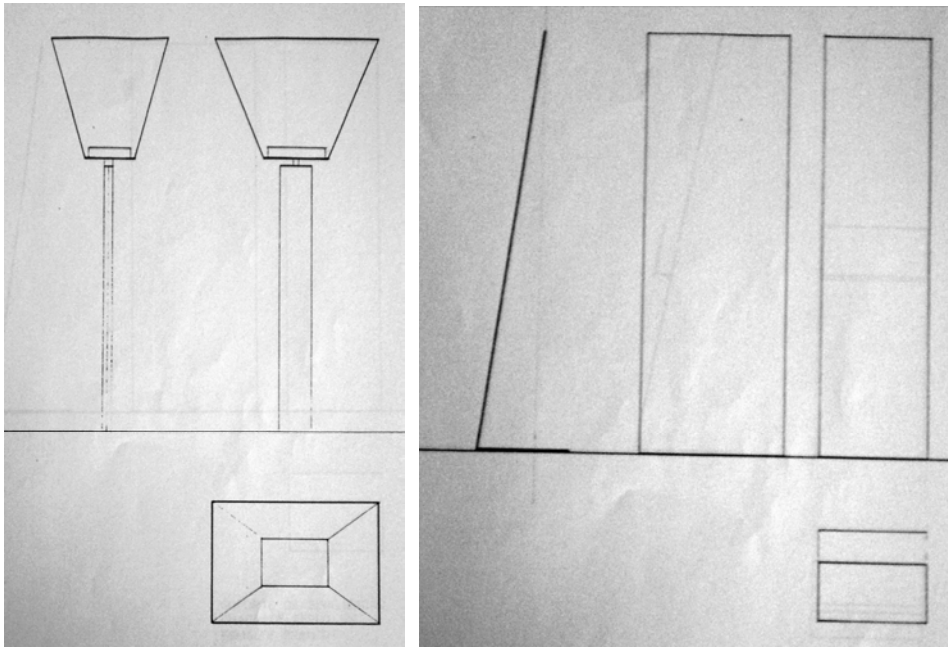


Figura 36 – Pedestal N. S. Aparecida / Suporte de Sinalização. 1997.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

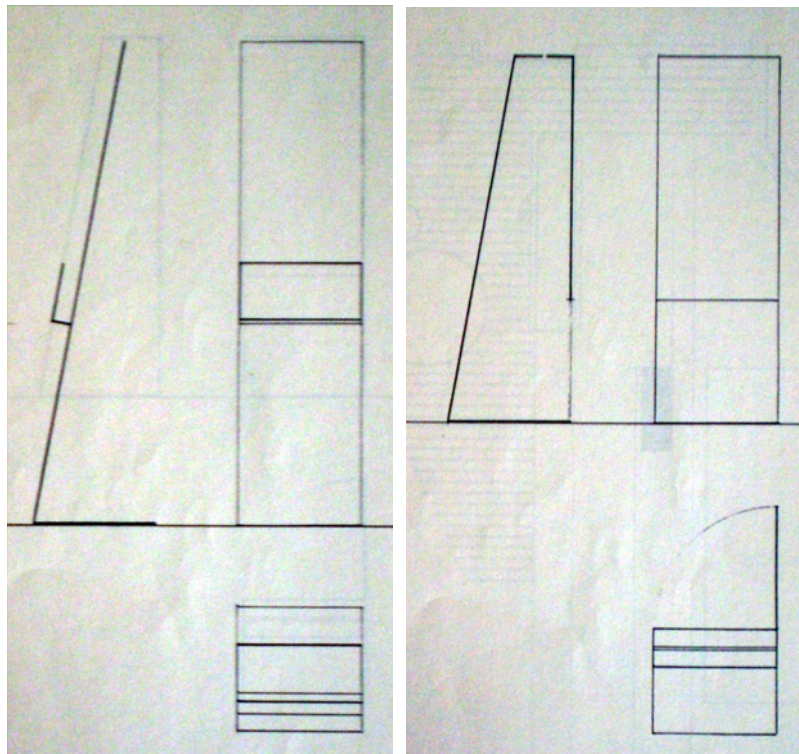


Figura 37 - Suporte de impressos / Urna de ofertas 1997.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

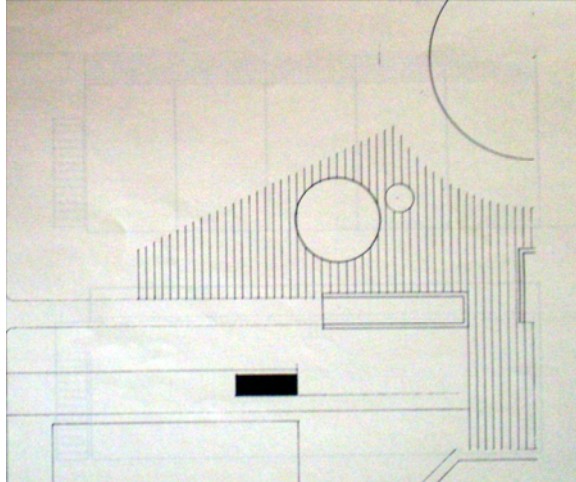


Figura 38 - Abrigo Floristas. 1997.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

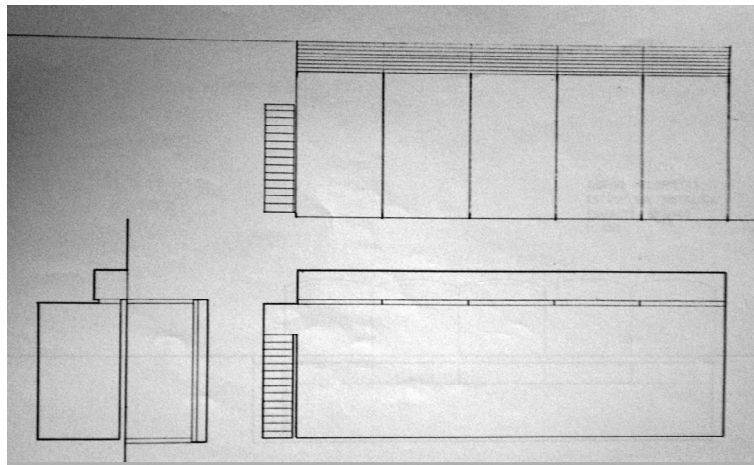


Figura 39 - Abrigo Floristas. 1997.
Fundação Oscar Niemeyer.

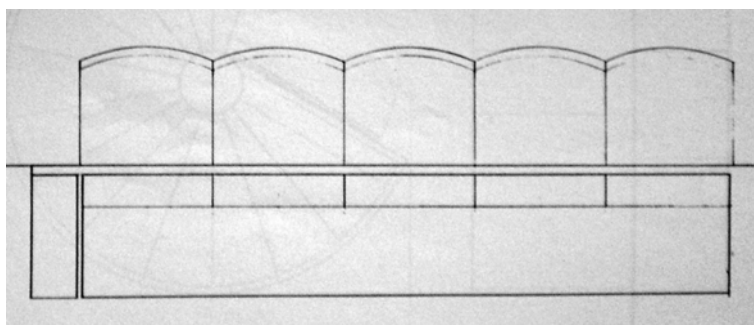


Figura 40 - Abrigo - Floristas. 1997.
Fundação Oscar Niemeyer.

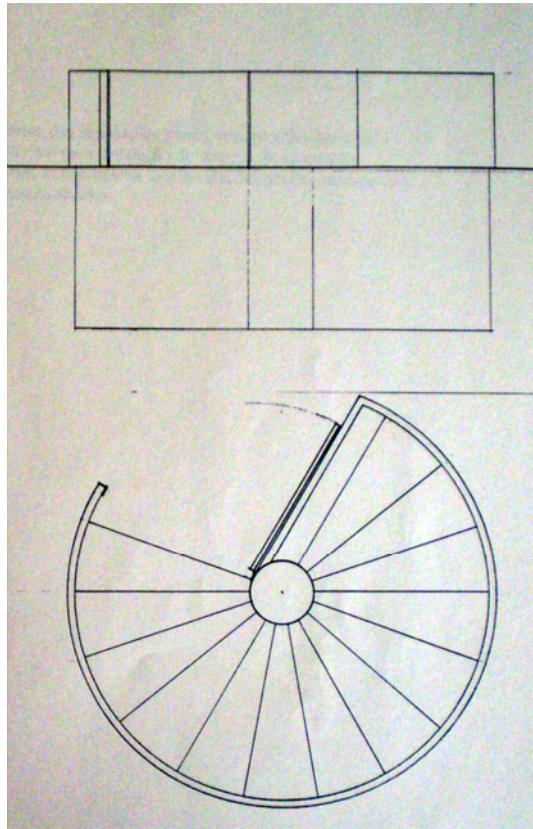


Figura 41 - Batistério - Escada Externa - Muro de Proteção. 1997.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

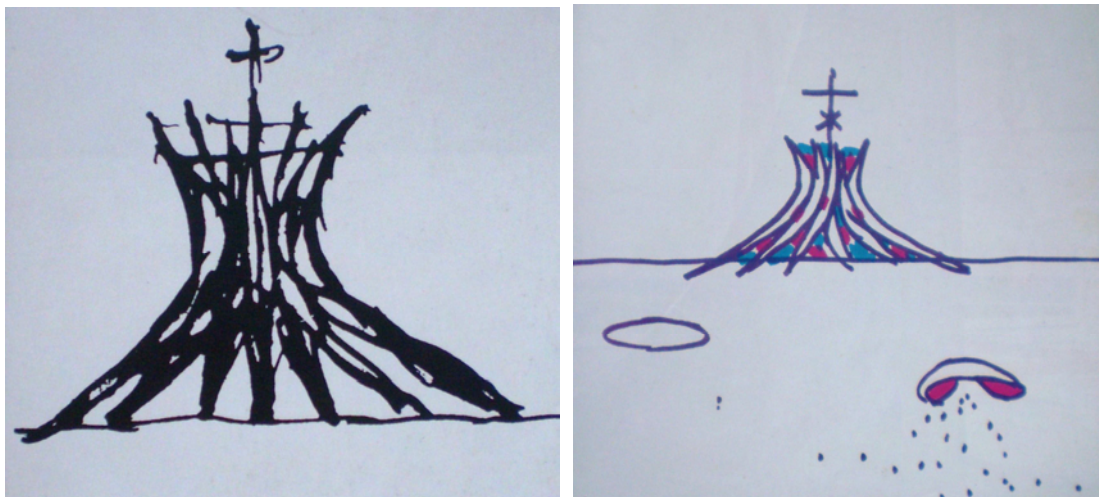


Figura 42 - Croqui da Catedral.
 Fonte: PETIT, Jean. Niemeyer Poeta da Arquitetura. Lugano: Fidia Edizione d'Arte, 1998.
 p.85.

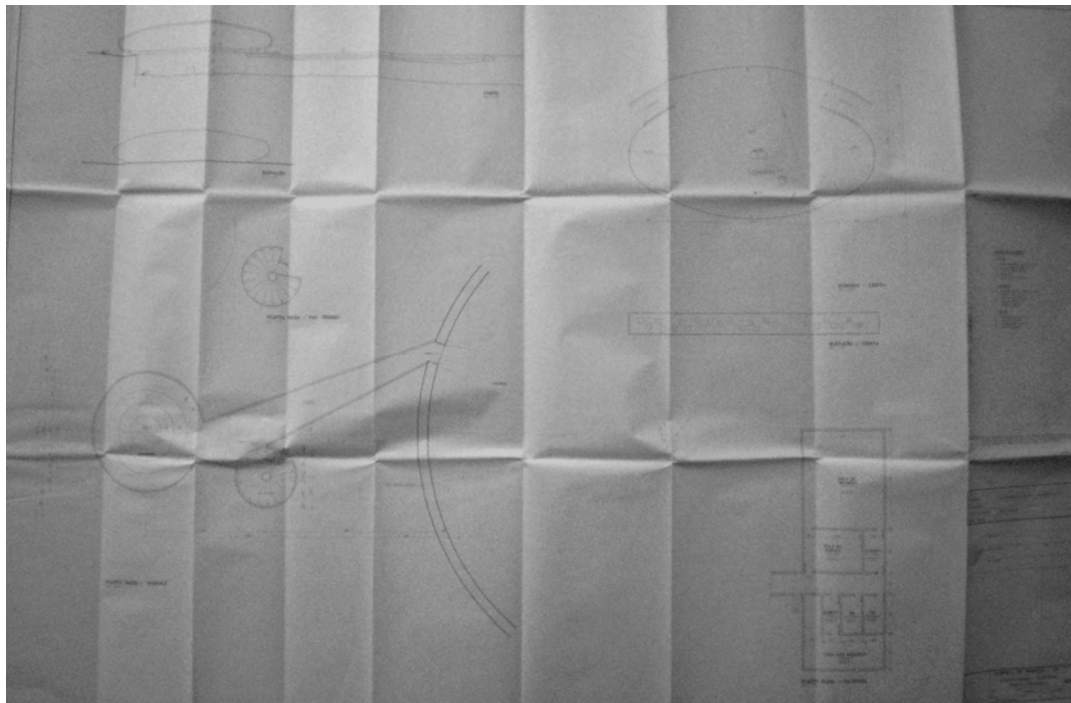


Figura 43 – Plantas Baixas: Batistério, Cripta e Sacristia. Dez.1998.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

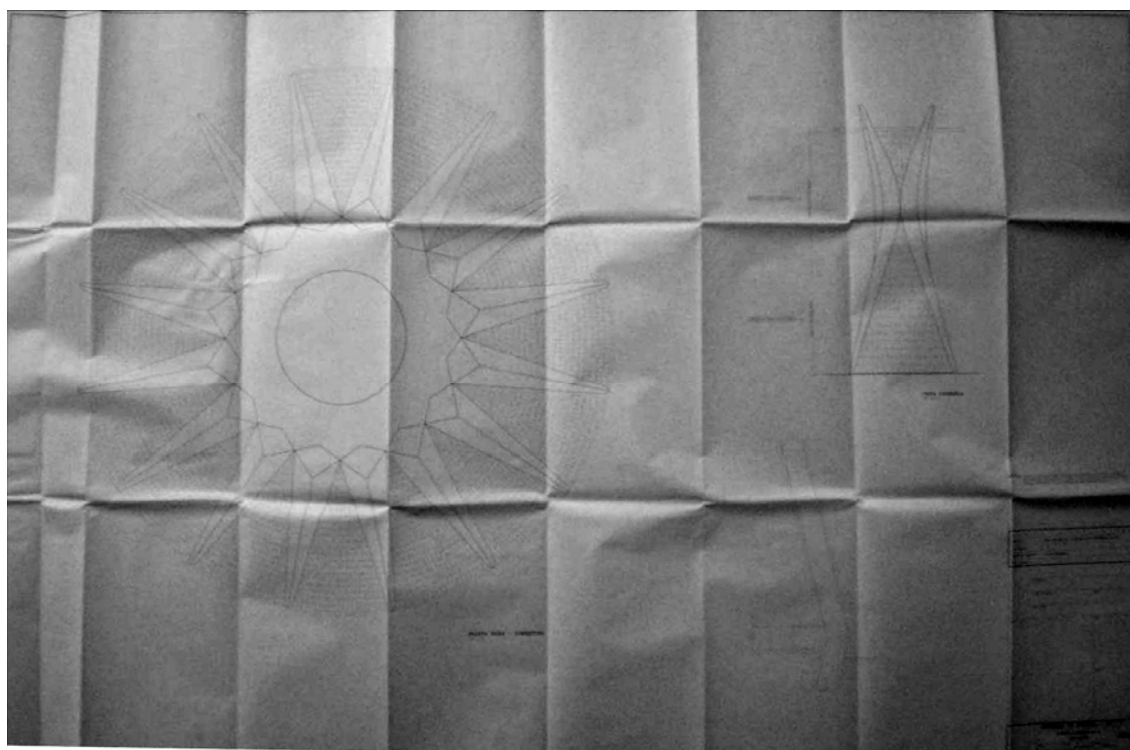


Figura 44 - Planta Cobertura e Elevação. Dez. 1998.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

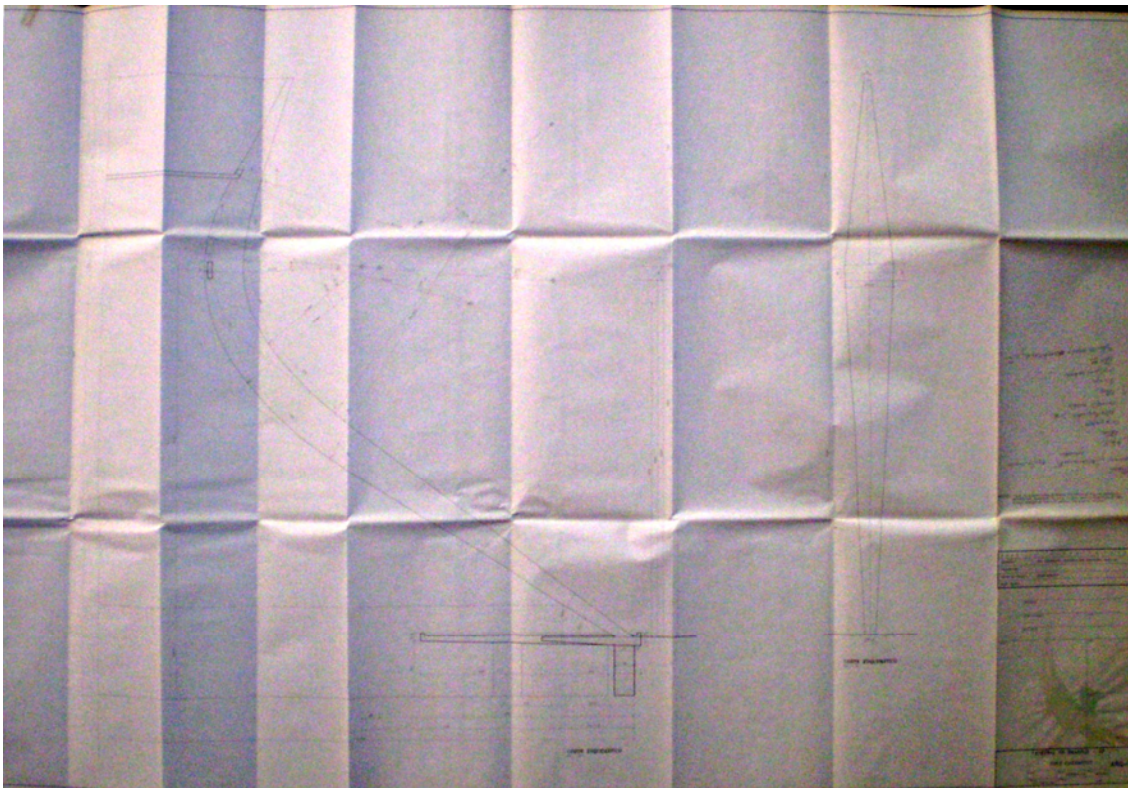


Figura 45 - Corte esquemático. Dez. 1998.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

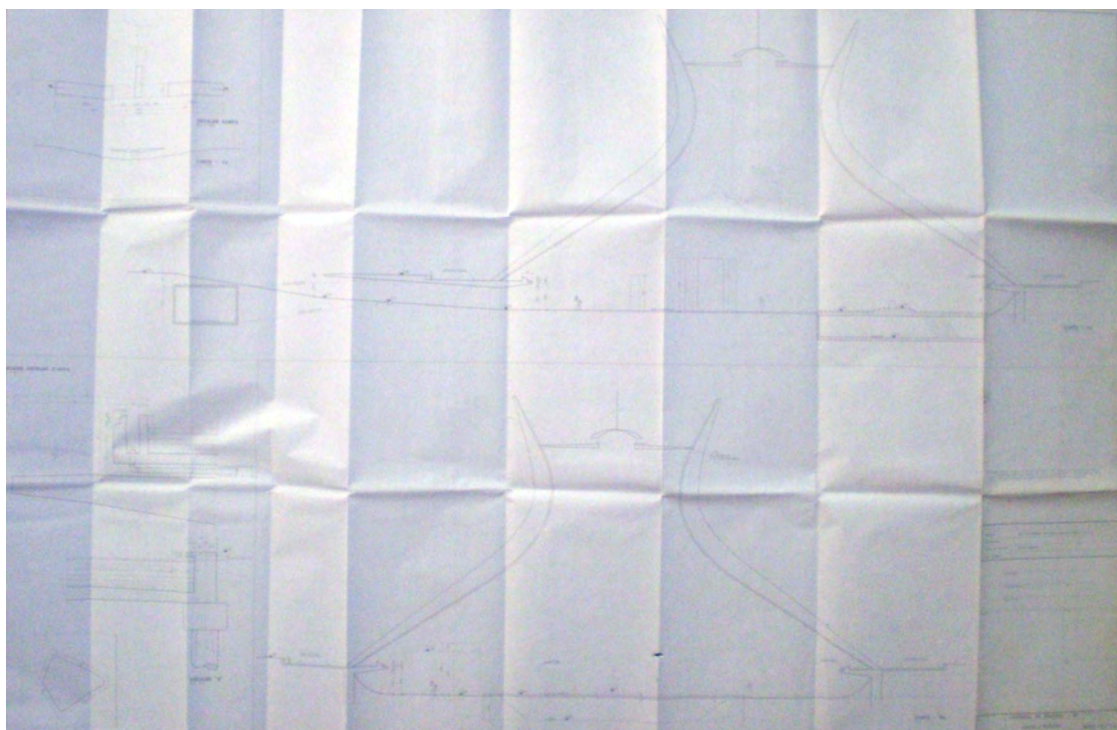


Figura 46 - Cortes e detalhes. Dez. 1998.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

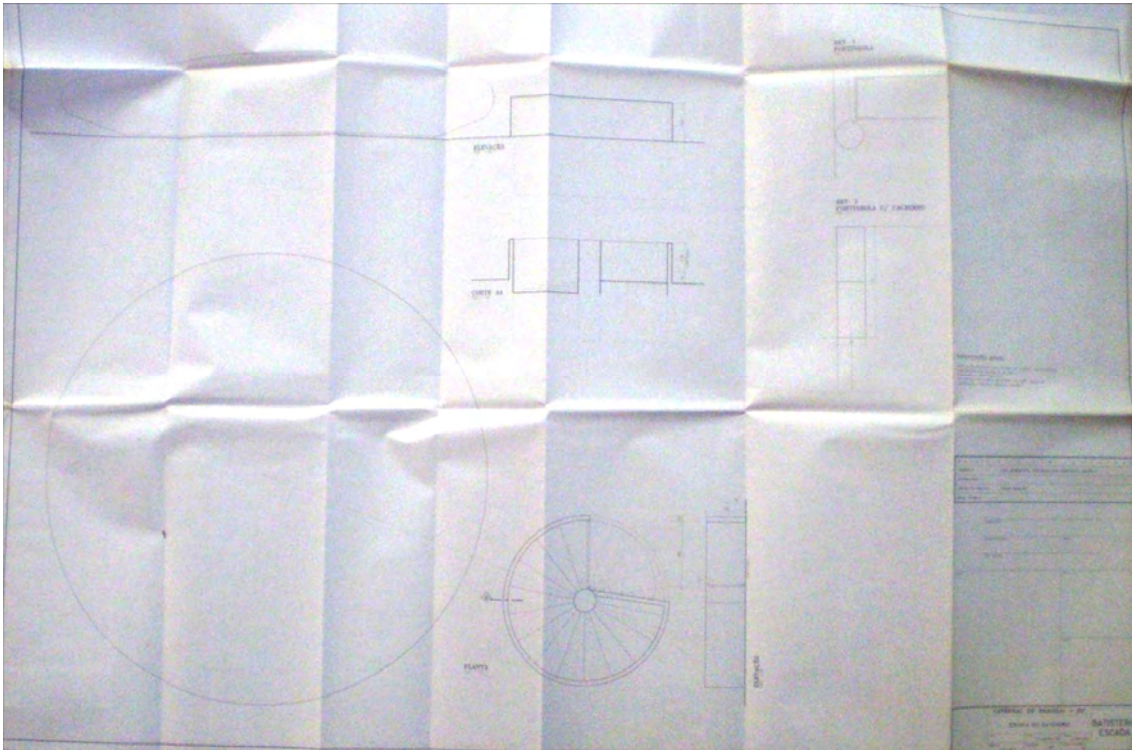


Figura 47 - Escada do Batistério. Fev. 1999.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

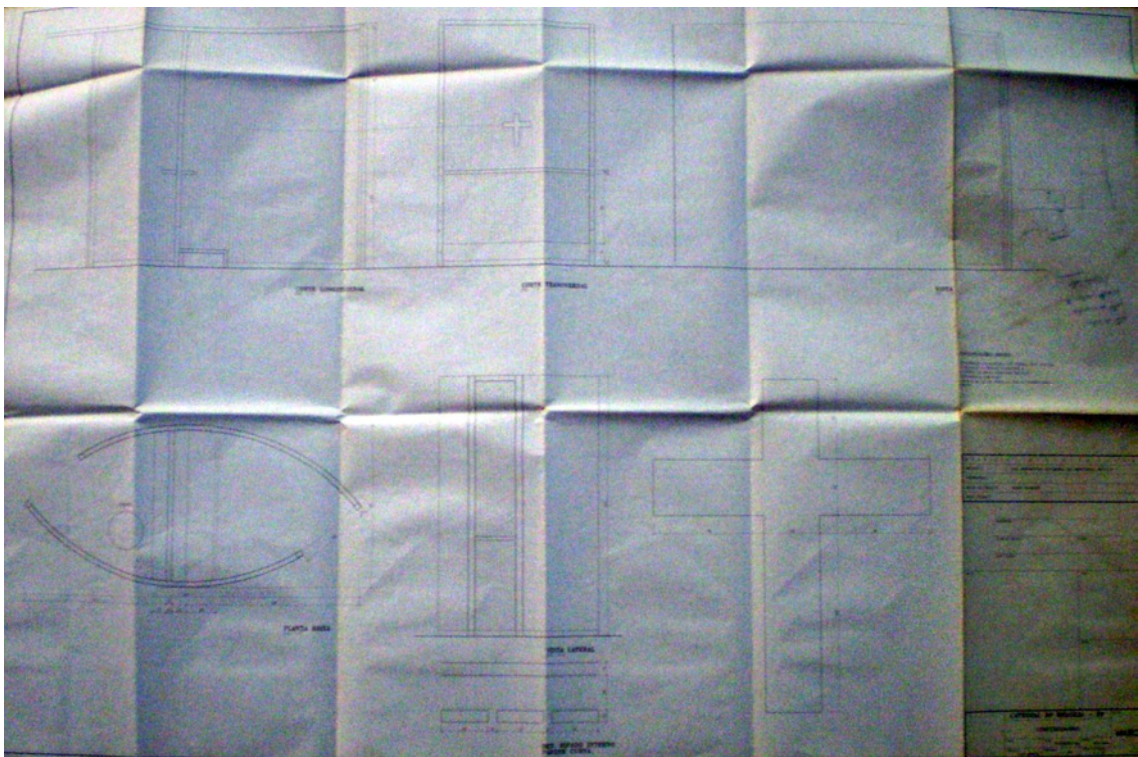


Figura 48 - Confessionário. Fev. 1999.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

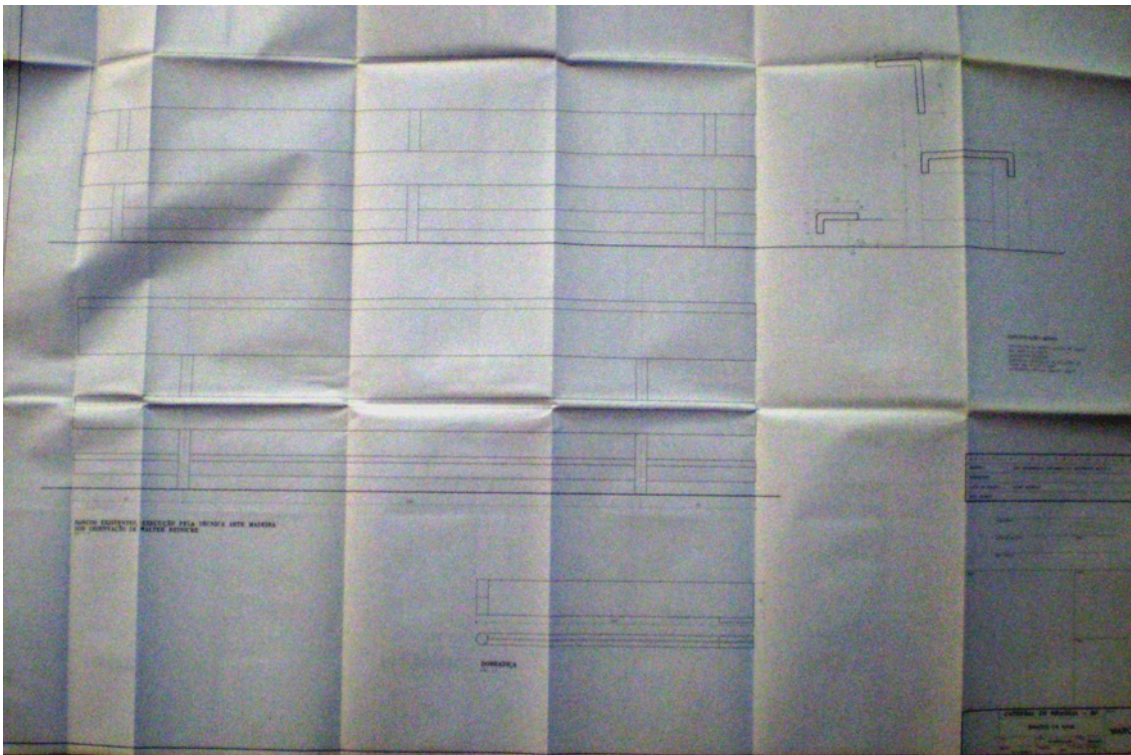


Figura 49 - Bancos da nave. Fev. 1999.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

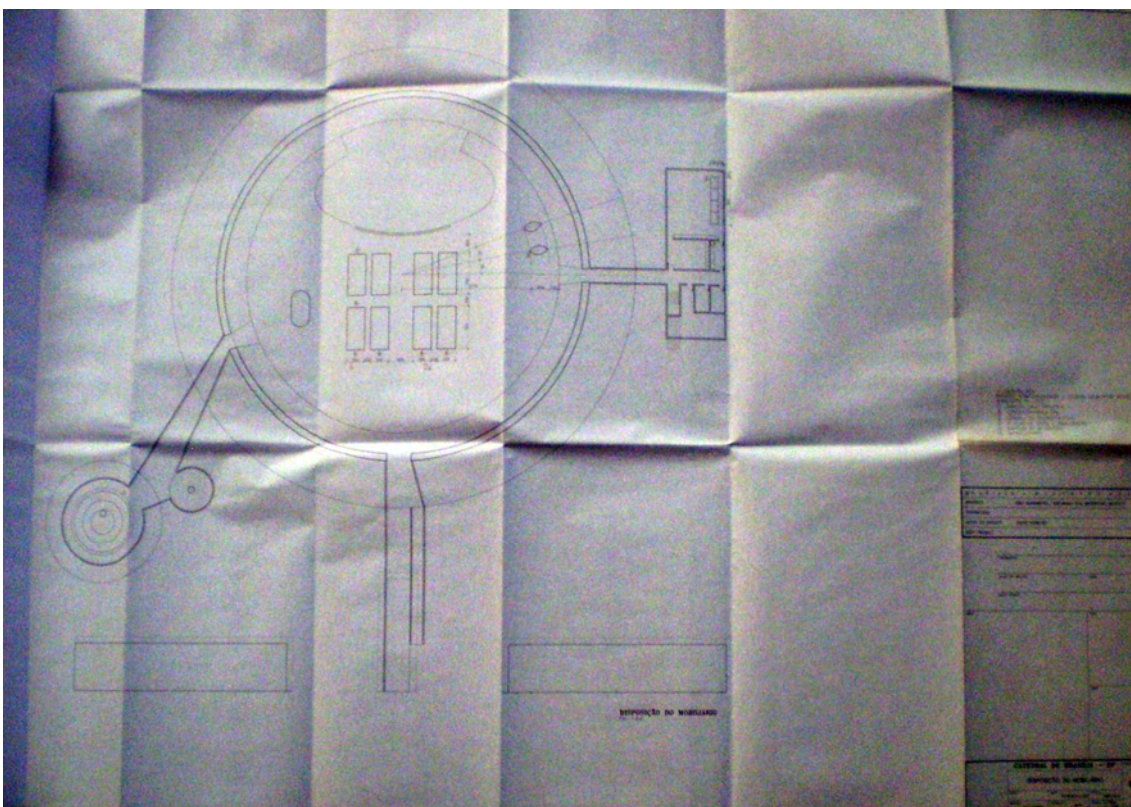


Figura 50 - Disposição do Mobiliário. Fev. 1999.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

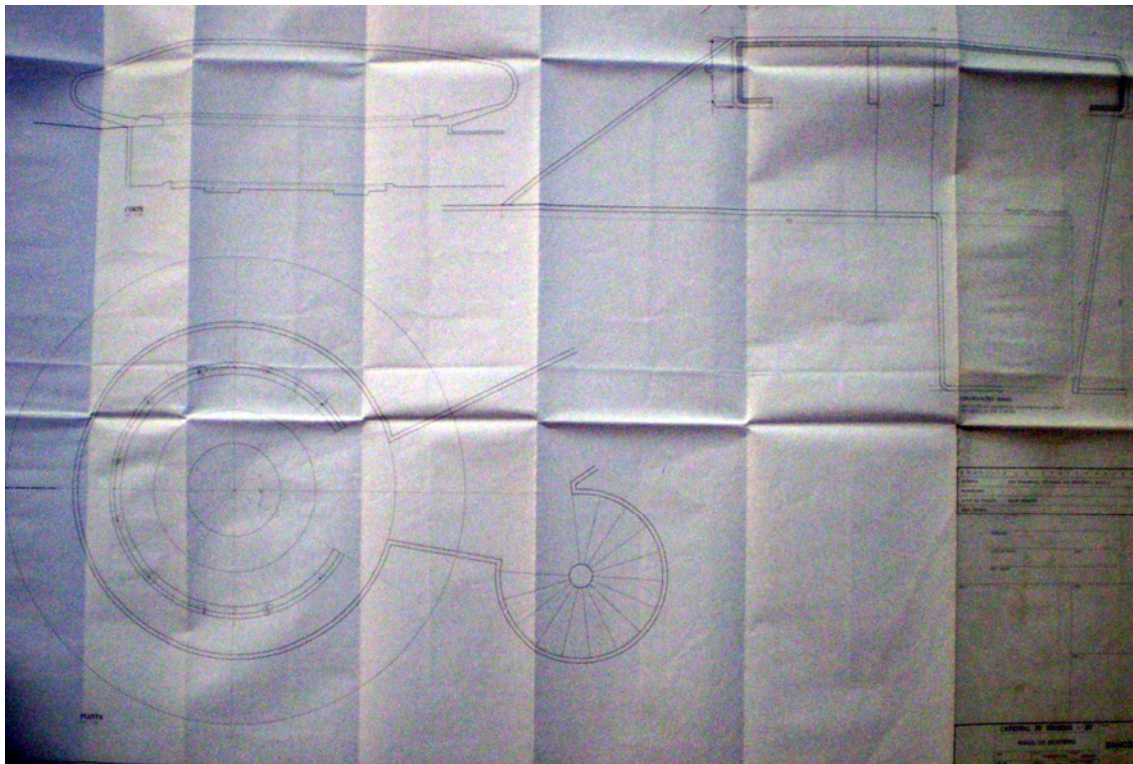


Figura 51 - Banco do Batistério. Fev. 1999.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

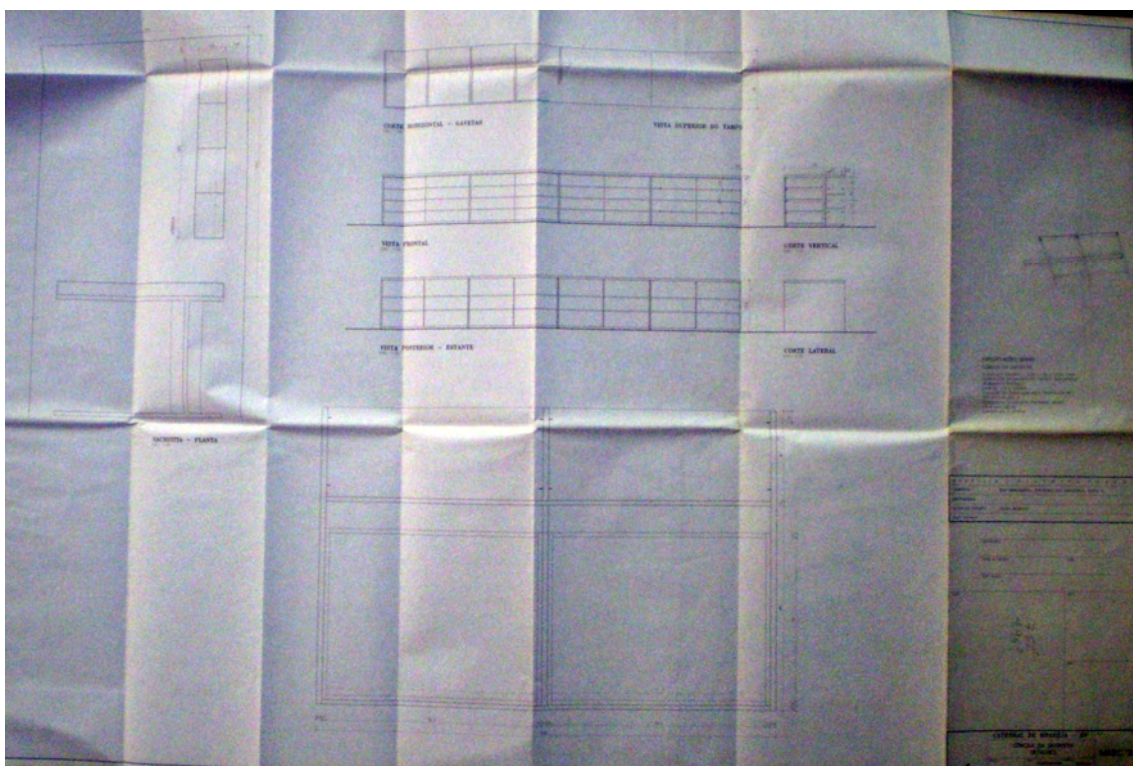


Figura 52 - Cômada da Sacristia. Fev. 1999.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

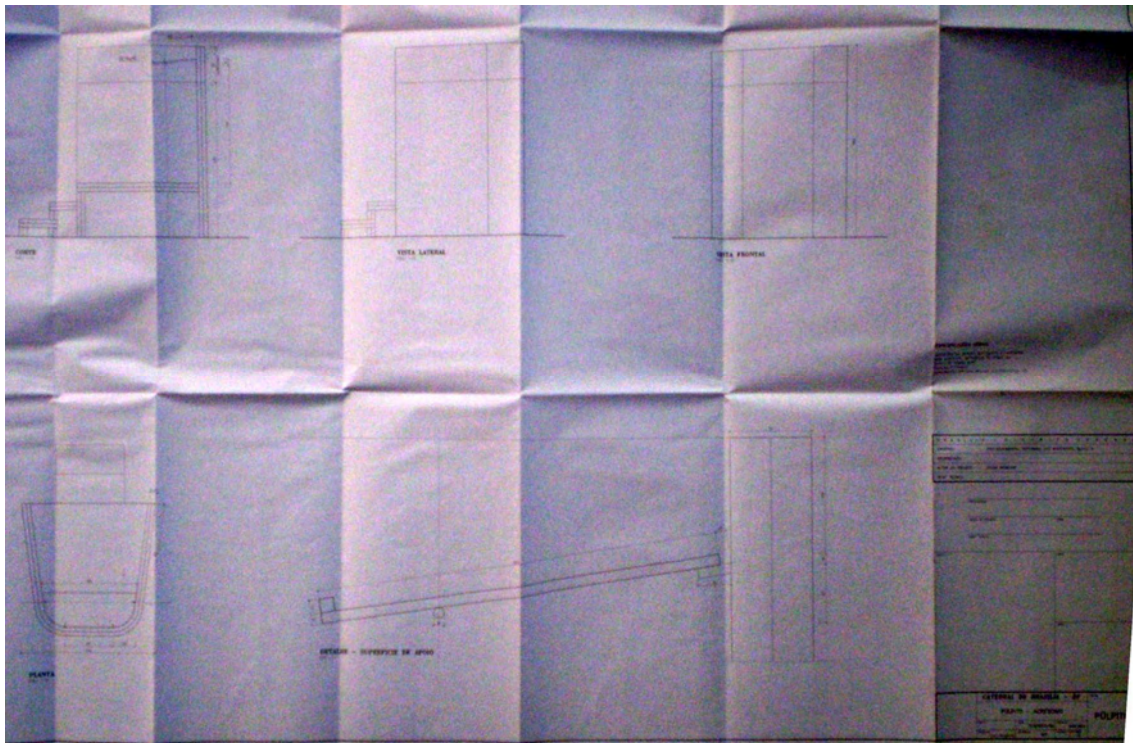


Figura 53 - Púlpito. Fev. 1999.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

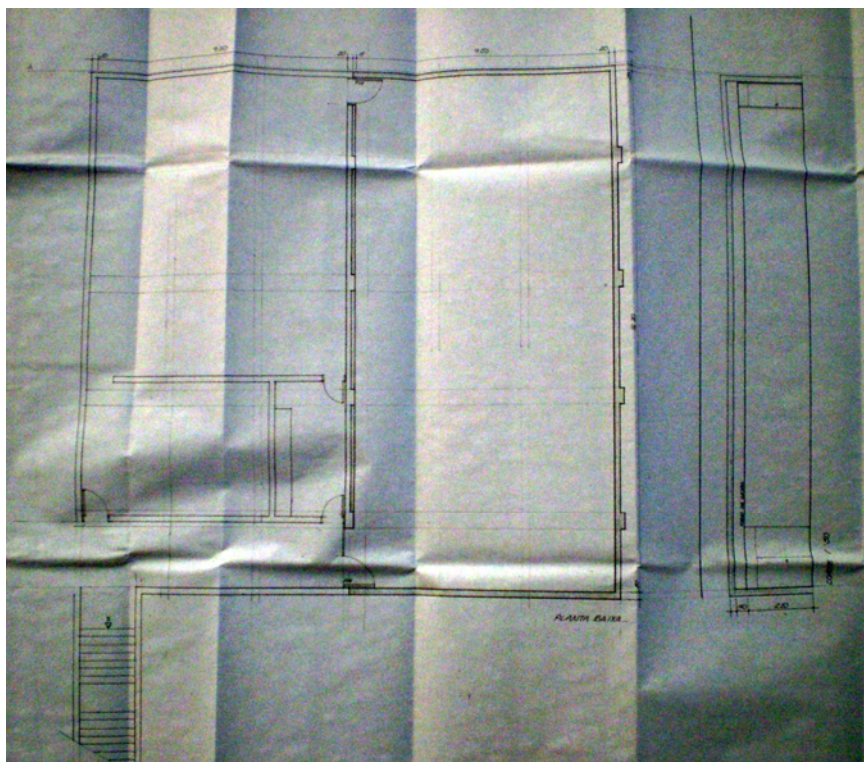


Figura 54 - Acréscimo da Sacristia. Mai. 2000.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

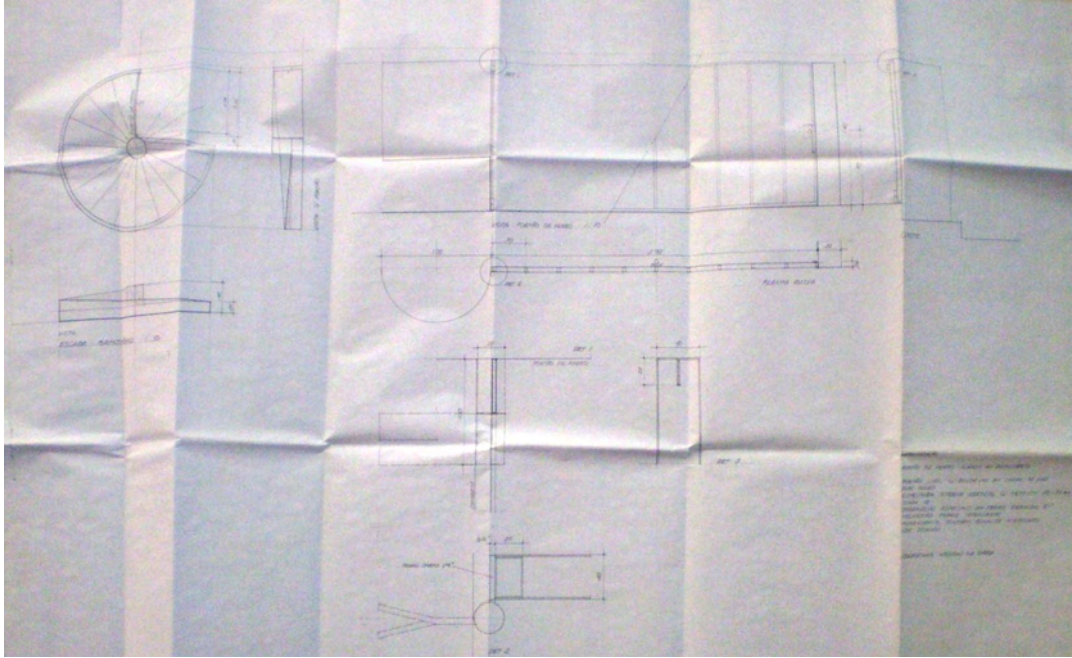


Figura 55 - Escada do Batistério, mureta e portão de ferro. Mai. 2000.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

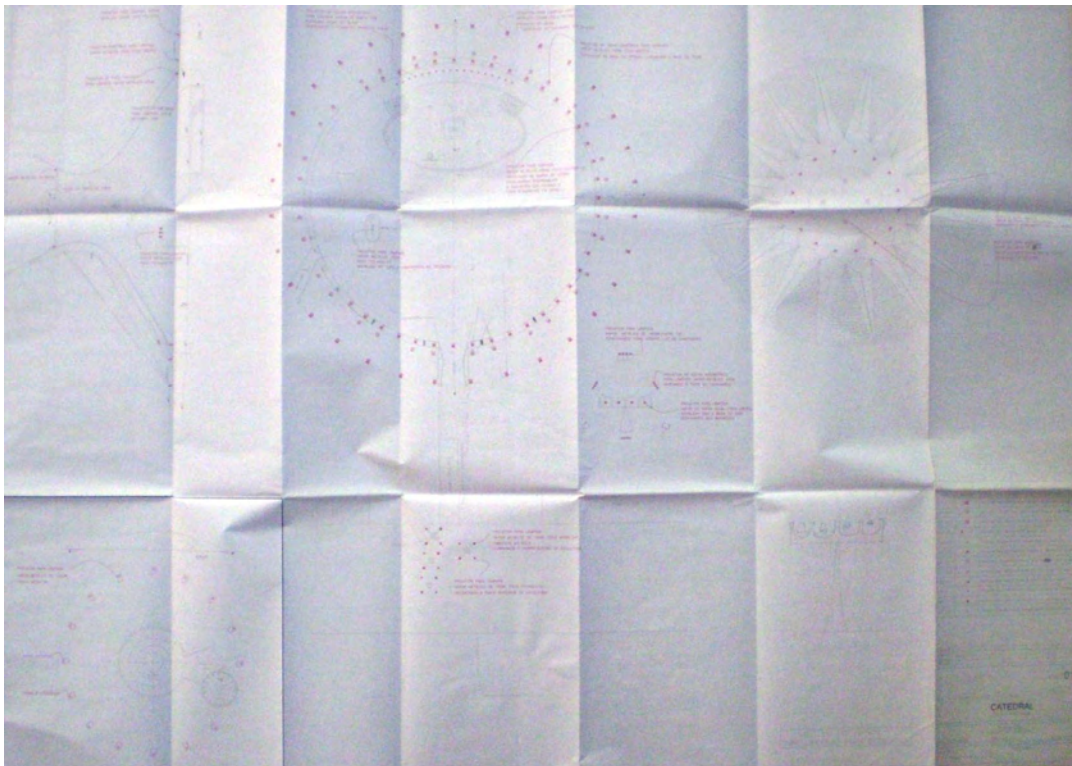


Figura 56 - Layout de Luminárias. Peter Gasper Associados. Jun. 2000.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

Construção



Figura 59 - Construção da Catedral.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal. Disponível em <<http://www.arpdf.df.gov.br>> Acesso em 23 fev. 2010.



Figura 60 - Catedral em Construção.

Fonte: ORICO, Osvaldo. Brasil, Capital Brasília. Rio de Janeiro, Record, 1962. p. 111.



Figura 61 - Catedral em Construção.

Fonte: ORICO, Osvaldo. Brasil, Capital Brasília. Rio de Janeiro, Record, 1962. p. 110.



Figura 62 – Construção da Catedral.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal. Disponível em <http://brasiliabsb.com/minis_pc.htm> Acesso em 23 fev. 2010.



Figura 63 – Construção da Catedral.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal. Disponível em <http://brasiliabsb.com/minis_pc.htm> Acesso em 23 fev. 2010.

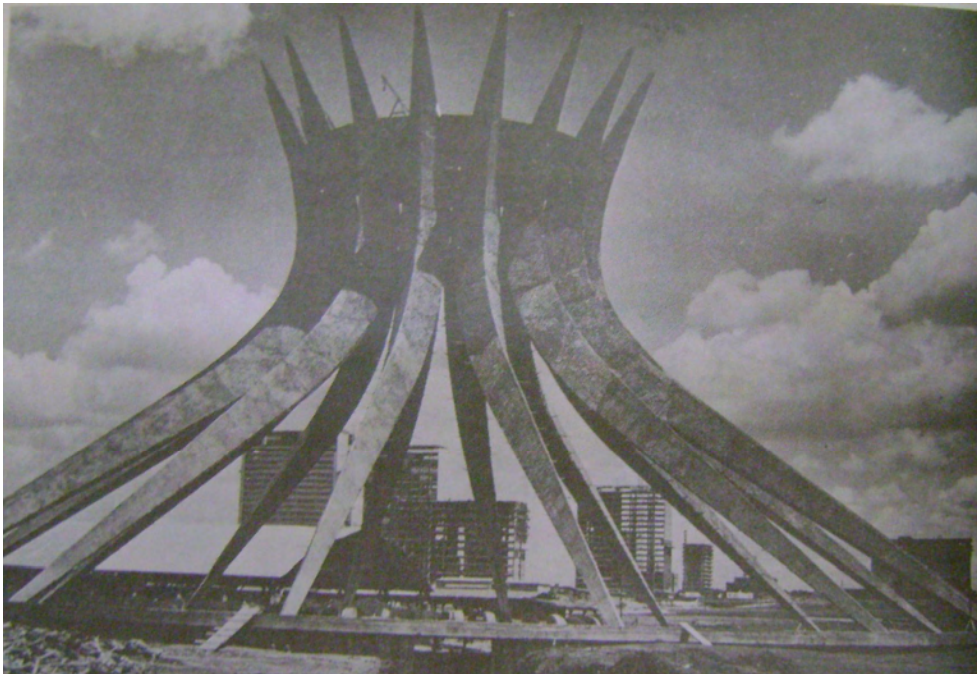


Figura 64 - Construção da Catedral de Brasília

Fonte: SILVA, Ernesto. História de Brasília: um sonho, uma esperança, uma realidade. 2a Edição. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1985. 400p. p. 291.



Figura 65 – Vista da Esplanada dos Ministérios – Catedral em construção.

Fonte: L'architecture d'aujourd'hui. n° 90. Jun.- Jul. 1960. s/p.



Figura 66 – Catedral de Brasília. 1960.
Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal.



Figura 67 - Catedral de Brasília. 1960.
Fonte: L'architecture d'aujourd'hui. n° 90. Jun.- Jul. 1960. s/p.



Figura 68 – A catedral com a estrutura concluída.
Fonte: Brasília, nº 49. Jan. 1961. s/p.

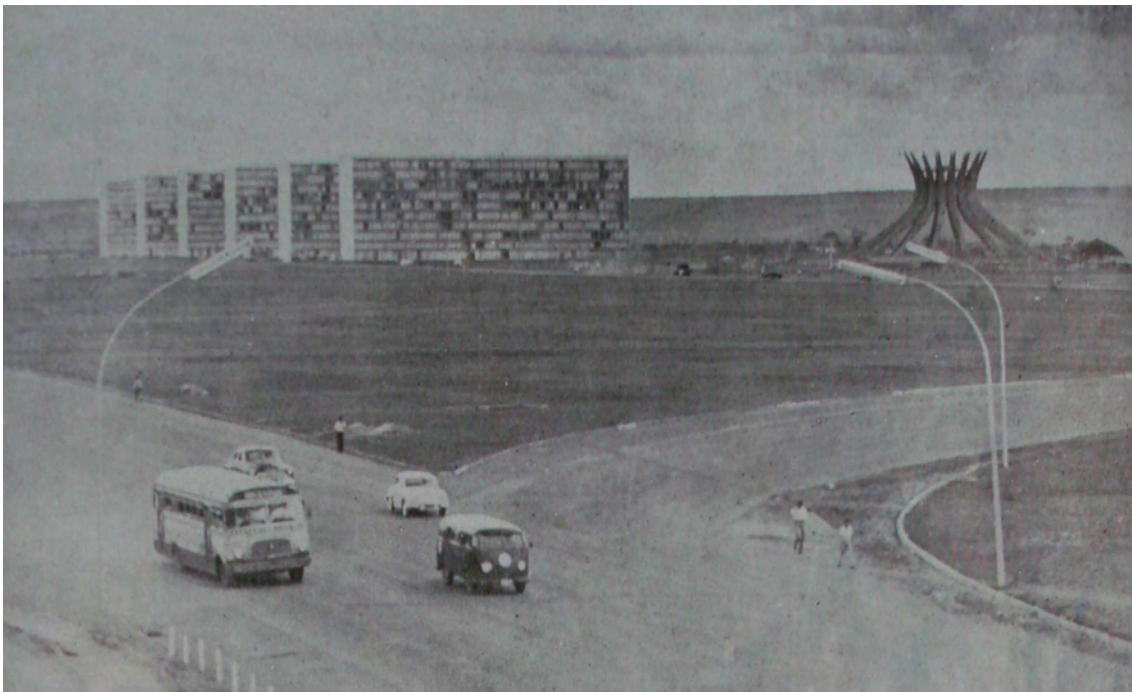


Figura 69 – Catedral e Ministérios.
Fonte: Brasília, nº 50-52. Fev.- Abr. 1961. Número comemorativo do Primeiro Aniversário. 21 abr. 1961. s/p.

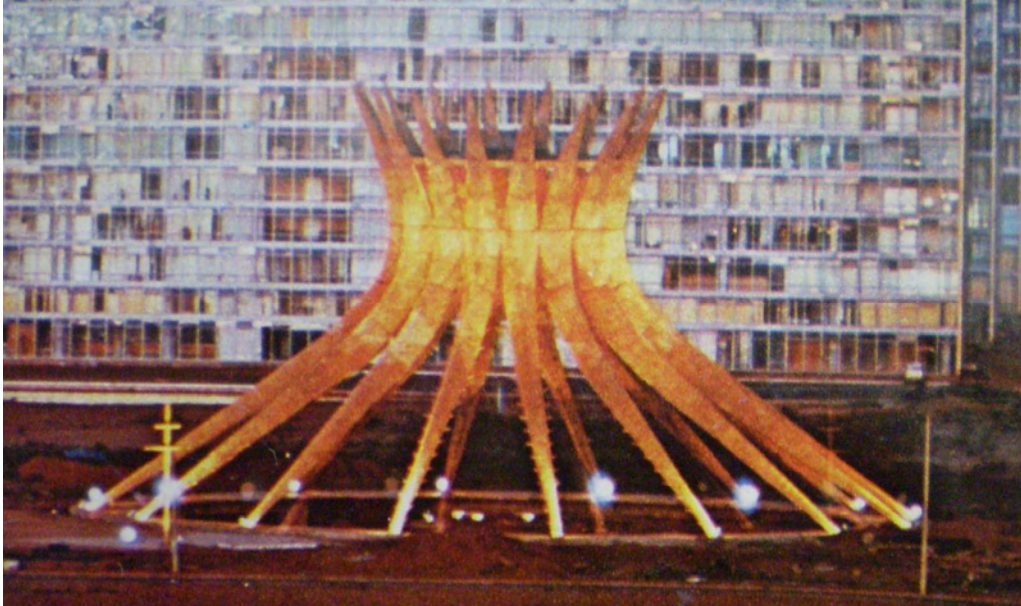


Figura 70 – Catedral de Brasília
Fonte: Quatro Rodas, Especial Turismo, Brasília (1970). s/p.

Exterior Antigas



Figura 71 - Catedral de Brasília
Fonte: As novas formas da fé. Veja, 10 jun. 1970. p. 100.



Figura 72 - Foto Catedral. 1979.
Fonte: Acervo DEPHA.

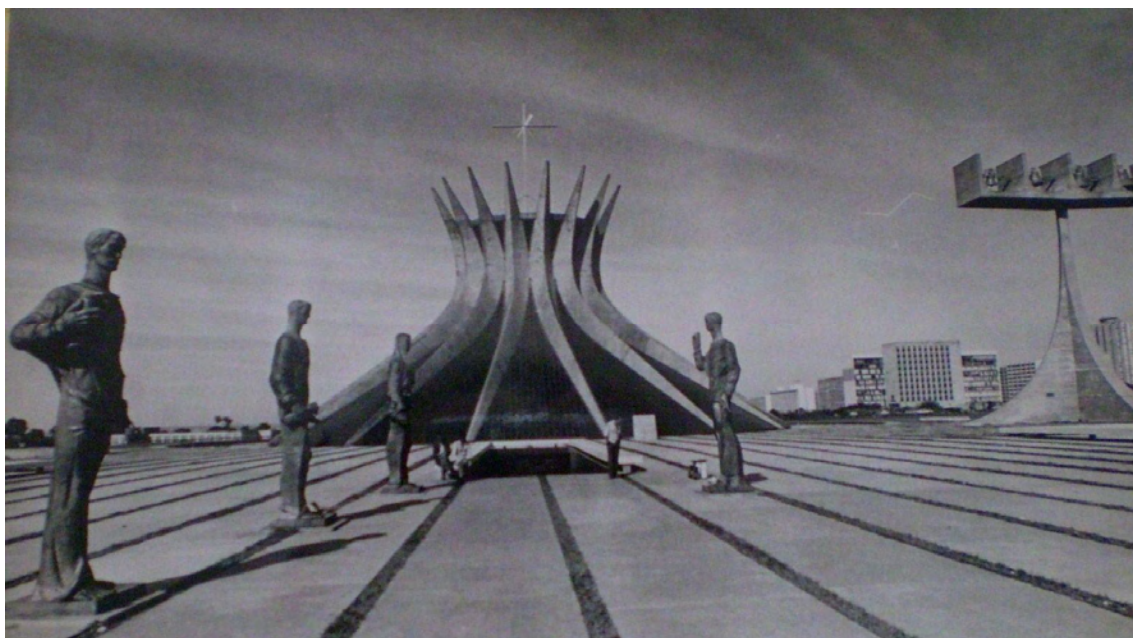


Figura 73 - Foto Catedral. Década de 1980.
Fonte: Acervo DEPHA.



Figura 74 – Catedral antes da reforma.

Fonte: <http://www.geocities.com/augusto_areal/foto_catedral_1988.htm> 15 ago. 2009.

Interior Antigas

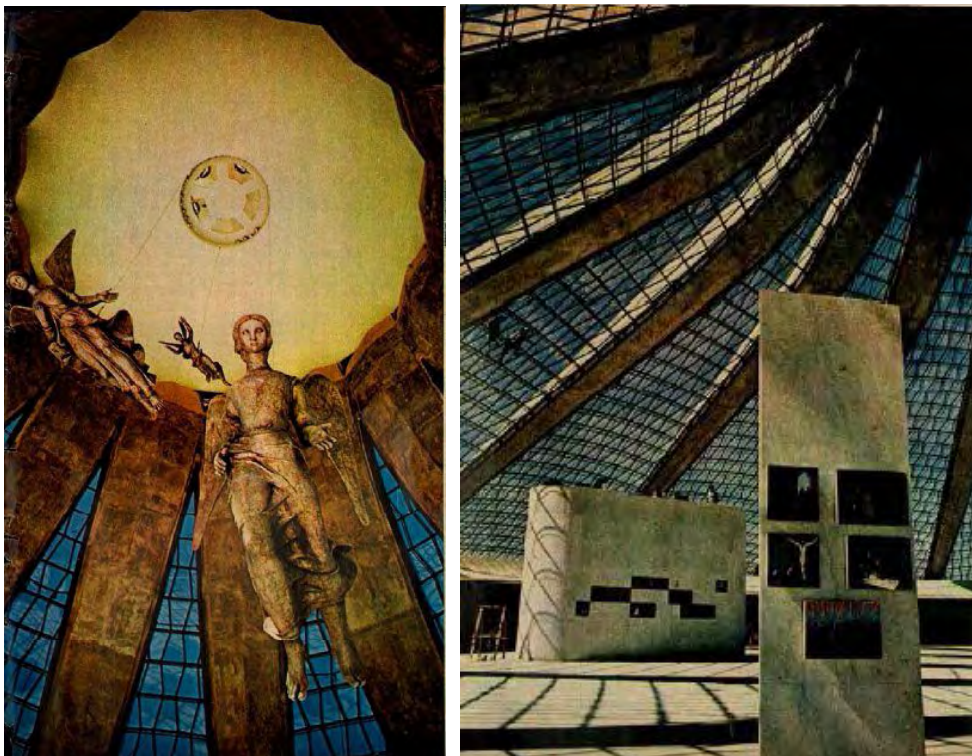


Figura 75 – Anjos de Ceschiatti no interior da Catedral/Totem com quadros sobre a vida de Maria de Athos Bulcão e ao fundo Coro com Via-sacra de Di Cavalcanti

Fonte: As novas formas da fé. Veja, 10 jun. 1970. p.102 e 103.



Figura 76 - A diferença entre as primeiras filas com bancos projetados e as demais cadeiras
 Fonte: Goteiras deixam Catedral inundada durante as chuvas. Correio Braziliense, Brasília, 10 fev. 1992.

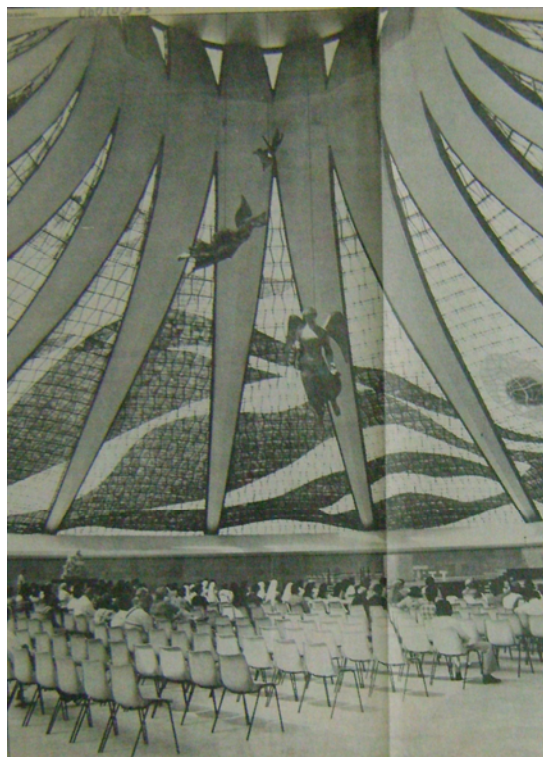


Figura 77 - Interior da Catedral. 1992.
 Fonte: Cadeira quebra a harmonia da Catedral. Correio Braziliense, Brasília, 07 ago. 1992.

Exterior Atuais



Figura 78 – Exterior da Catedral, 2005.
Fonte: foto da autora.



Figura 79 - Exterior da Catedral, 2005.
Fonte: foto da autora.



Figura 80 – Exterior 2009
Fonte: Foto da autora.

Interior Atuais



Figura 81 – Acesso à Catedral, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 82 - Interior da Catedral, 2009. Vitral Marianne Peretti.
Fonte: foto da autora.



Figura 83 - Cripta sob o altar, 2009.
Fonte: foto da autora.

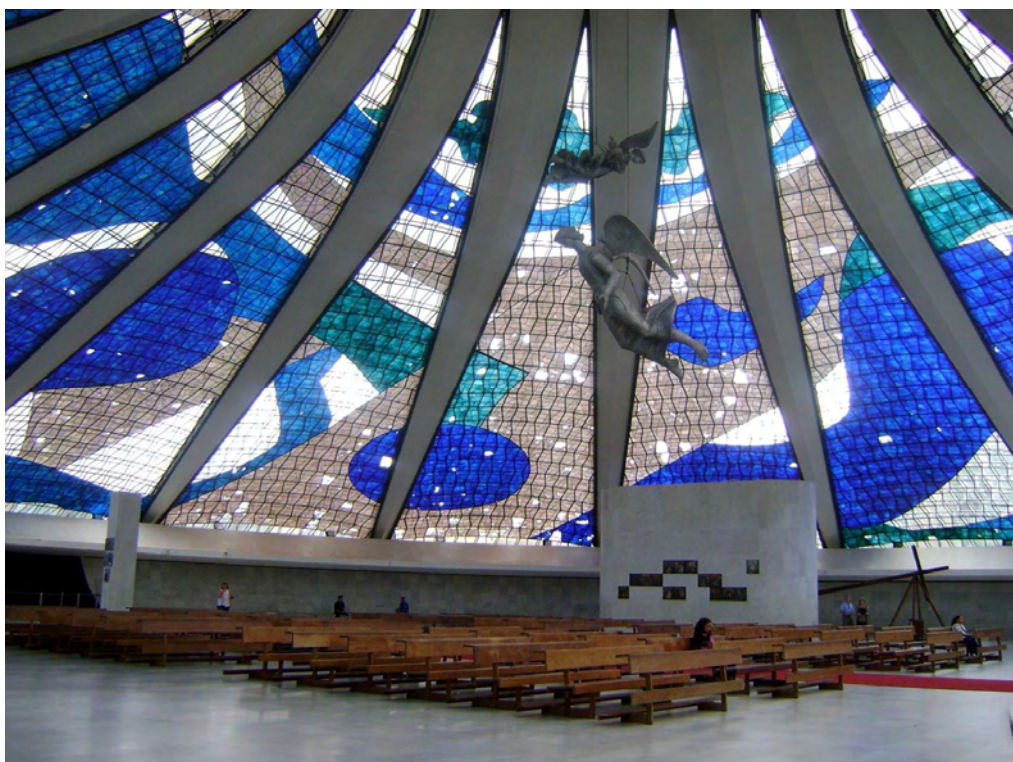


Figura 84 – Nave, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 85 - Anjos de Ceschiatti, 2005.
Fonte: foto da autora.



Figura 86 – Totem com quadros sobre a vida de Maria, de Athos Bulcão, 2009./ Confessionário, 2009.

Fonte: Foto da autora.



Figura 87 – Volume do Coro que hoje abriga uma loja, 2009.

Fonte: Foto da autora.

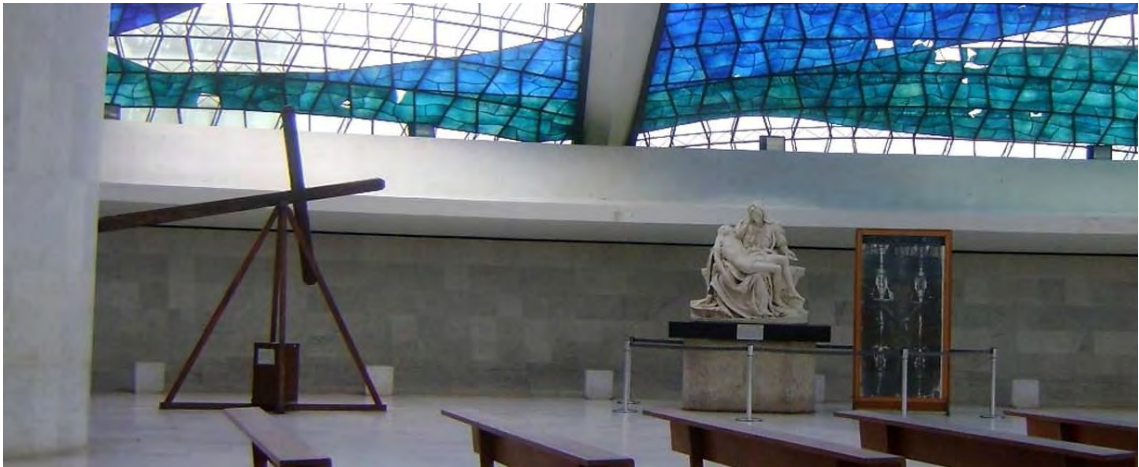


Figura 88 – Cruz da primeira missa, Reprodução de Pietá e reprodução do Santo Sudário presentes na nave da Catedral, 2009.
Fonte: Foto da autora.



Figura 89 – Batistério com Painel de azulejos de Athos Bulcão, 2010.
Fonte: Foto da autora.



Figura 90 - Vista do altar em direção ao acesso, 2009.
Fonte: Foto da autora.

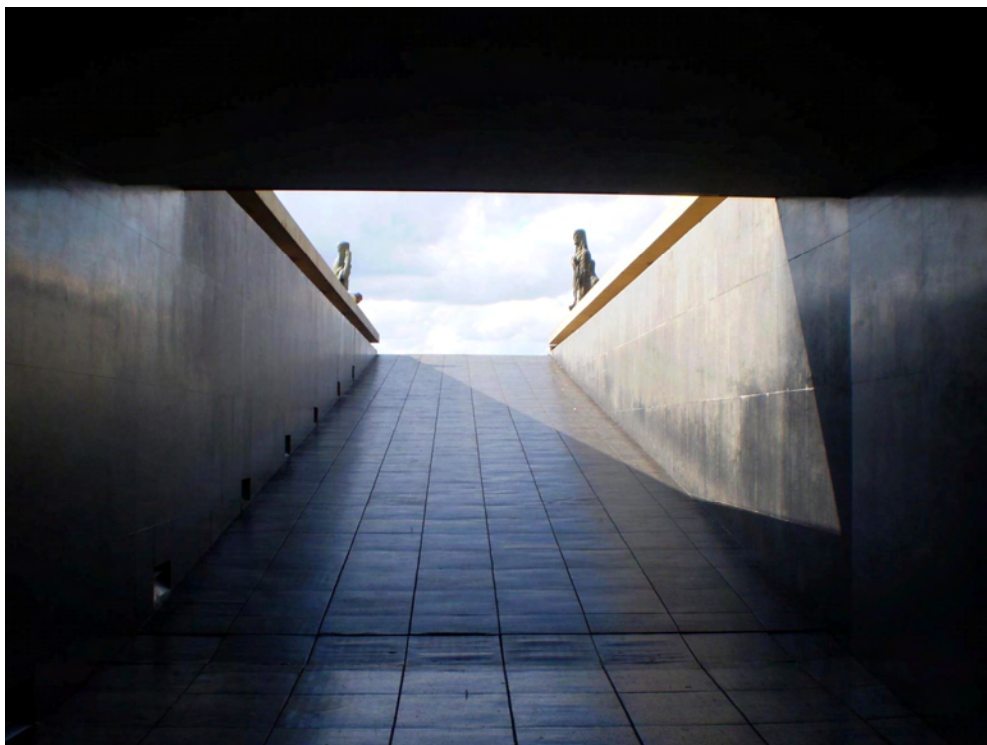


Figura 91 – Acesso, 2009.
Fonte: Foto da autora.

Reforma



Figura 92 - Reforma, 2010.
Fonte: Foto da autora.

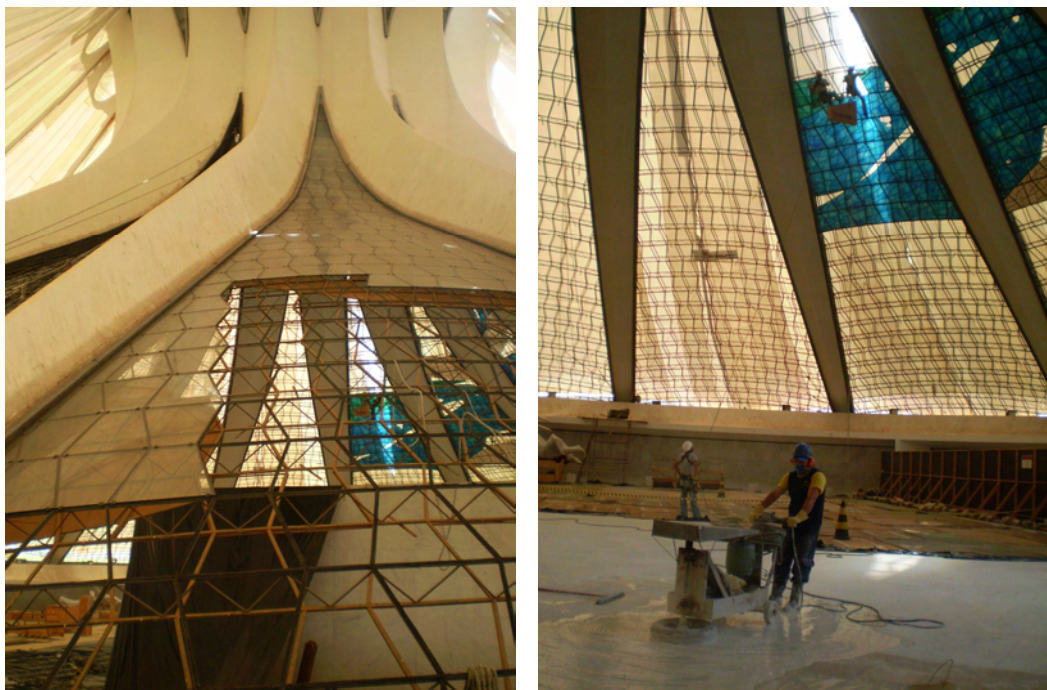


Figura 93 - Reforma, 2010.
Fonte: Foto da autora.



Figura 94 – Catedral ainda em reforma, já com metade dos vitrais colocados.
Fonte: Foto da autora, 25 jun. 2010.

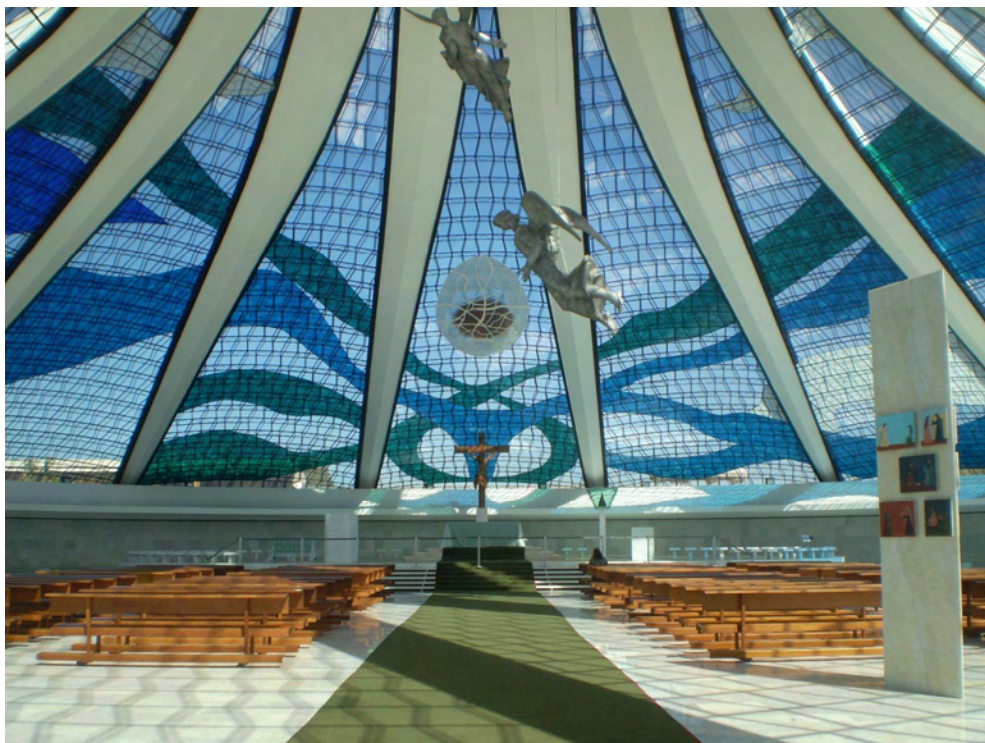


Figura 95 - Catedral ainda em reforma, já com metade dos vitrais colocados.
Fonte: Foto da autora, 25 jun. 2010.



Figura 96 - Catedral ainda em reforma, já com metade dos vitrais colocados.
Fonte: Foto da autora, 25 jun. 2010.

Vista Aérea



Figura 97 - Vista aérea.
Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=w>>I acesso em 10 nov. 2009.



Figura 98 - Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.

3.4. IGREJA DO INSTITUTO DE TEOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Igreja do Instituto de Teologia da UnB (não construída)

Localização: Universidade de Brasília – UnB.

Cliente: Ordem dos Dominicanos

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer

Outros envolvidos: João Filgueiras Lima (elementos pré-fabricados)

Engenheiro: não identificado

Construtora: não identificado

HISTÓRICO

Data do projeto: 1962

IMAGENS

Projeto

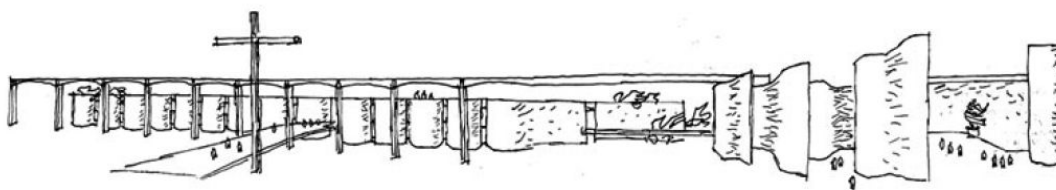


Figura 1 - Croqui do Instituto de Teologia.

Fonte: GOROVITZ, Matheus. Sobre uma obra interrompida. O Instituto de Teologia de Oscar Niemeyer. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br>> acesso em 10 out. 2009.

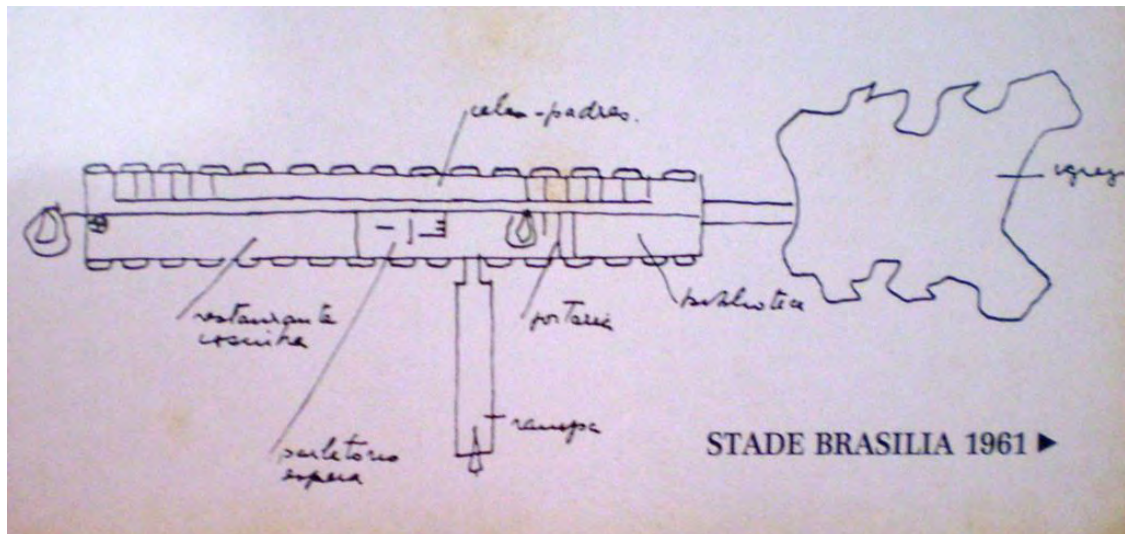


Figura 2 - Croqui do Instituto de Teologia.
 Fonte: NIEMEYER. Editora Mondadori, Milão: 1975. s/p.

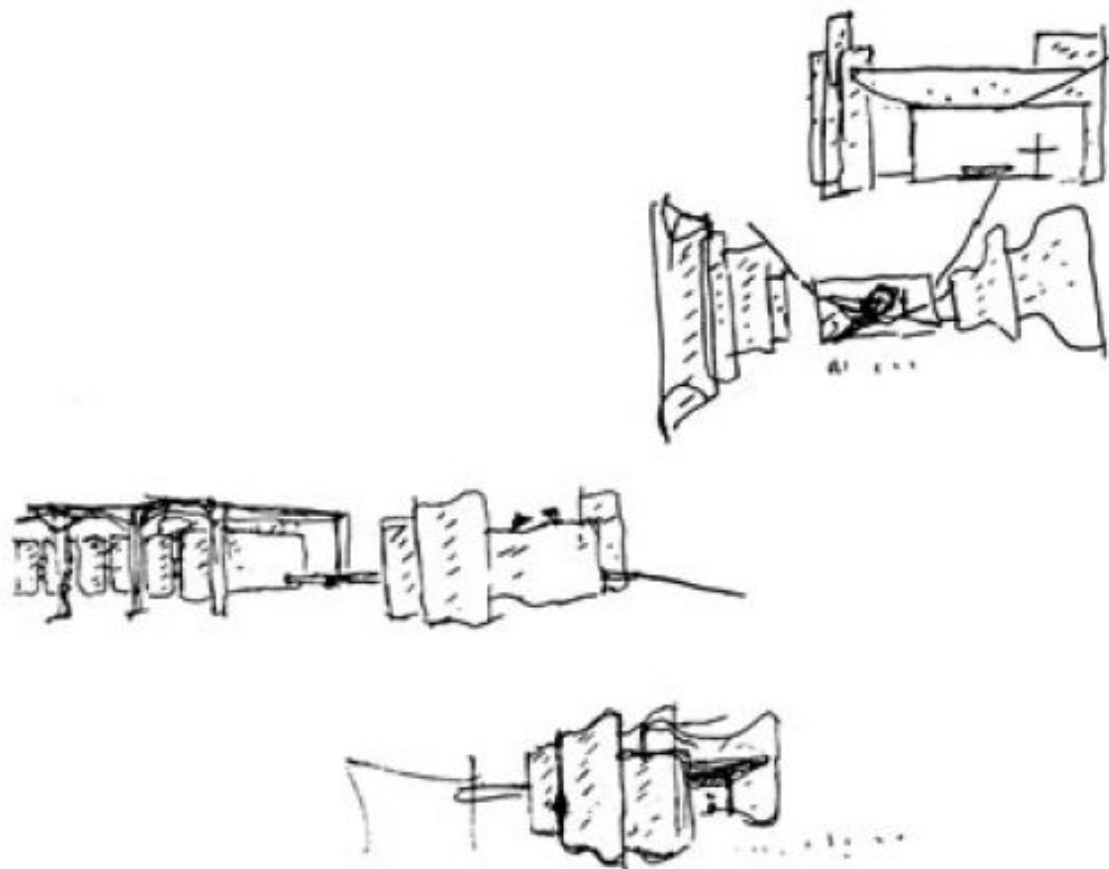


Figura 3 - Instituto de Teologia.
 Fonte: GOROVITZ, Matheus. Sobre uma obra interrompida. O Instituto de Teologia de Oscar Niemeyer. Disponível em <http://www.vitruvius.com.br> acesso em 10 out. 2009.

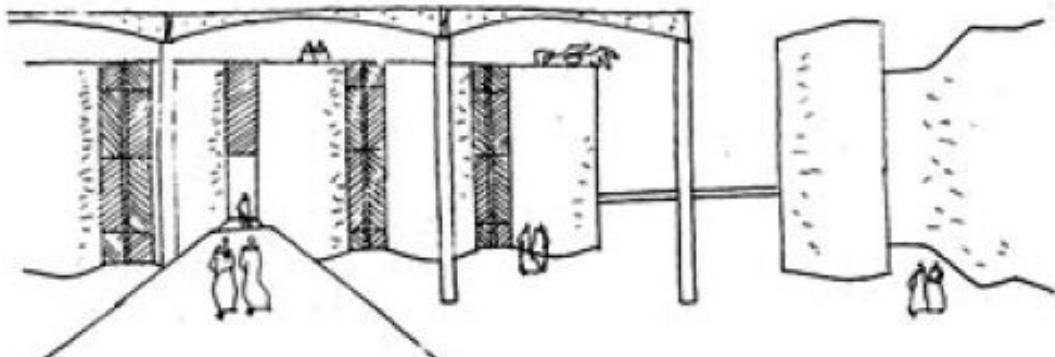


Figura 4 - Croqui do Instituto de Teologia.

Fonte: GOROVITZ, Matheus. Sobre uma obra interrompida. O Instituto de Teologia de Oscar Niemeyer. Disponível em <http://www.vitruvius.com.br> acesso em 10 out. 2009.

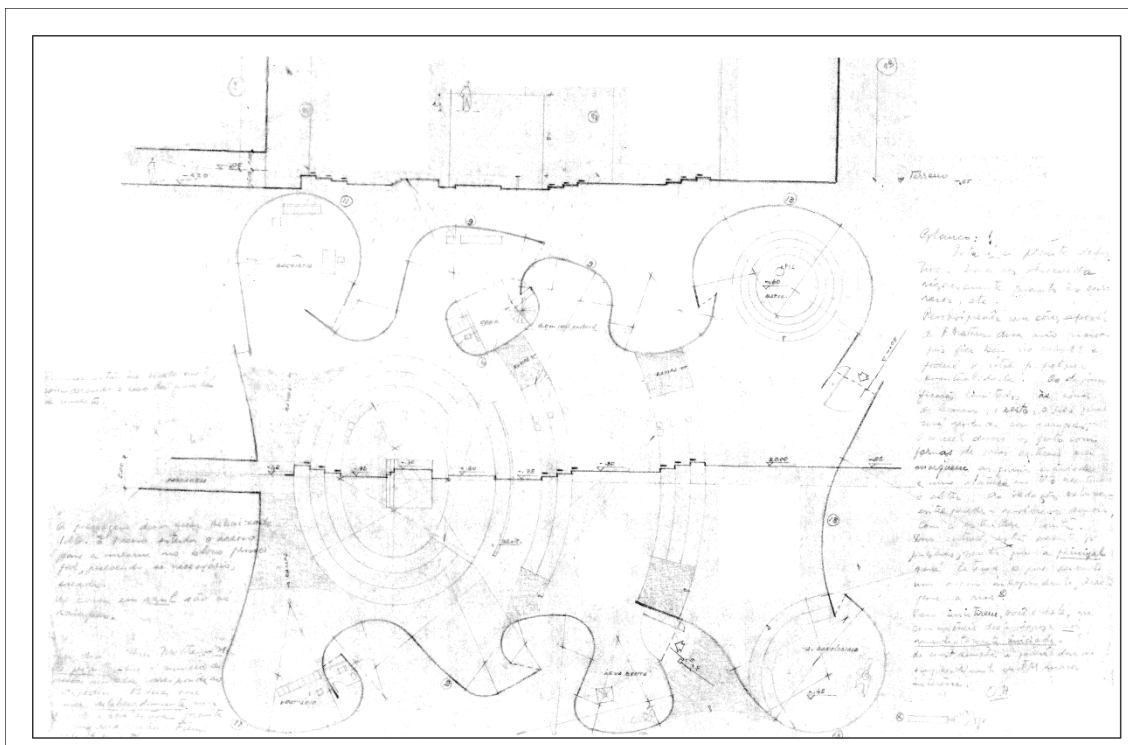


Figura 5 - Capela do Instituto de Teologia, Planta desenhada por Oscar Niemeyer
 Fonte: Acervo CEPLAN

VISTA AÉREA

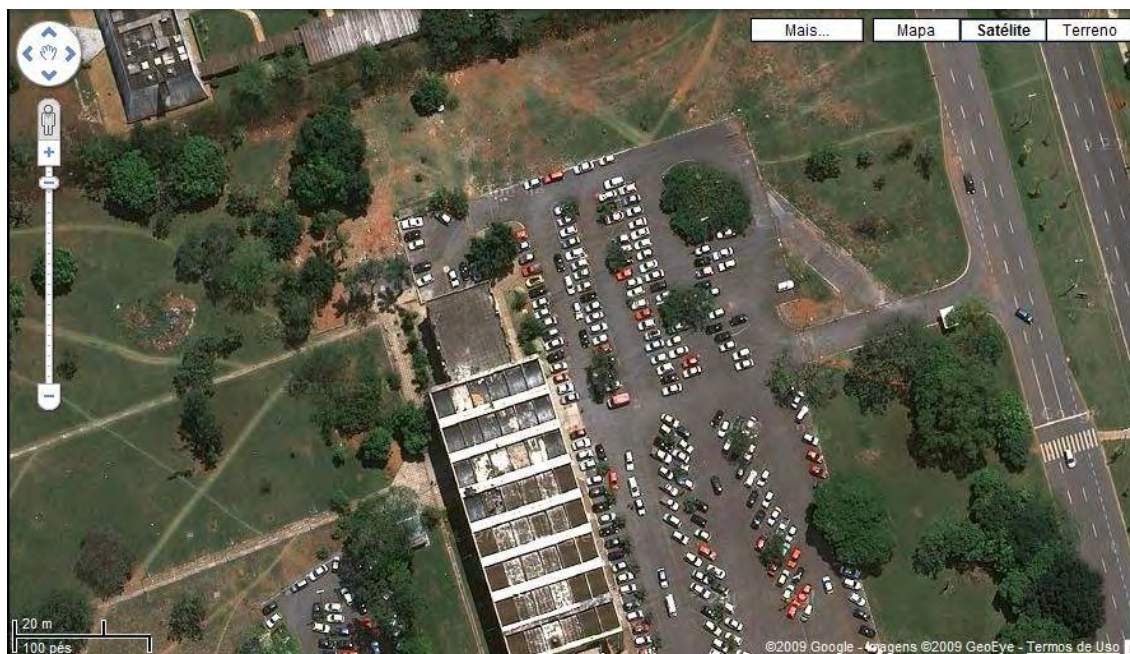


Figura 6 - Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.



Figura 7 - Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.

3.5. CAPELA DO PALÁCIO JABURU

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Capela do Palácio Jaburu

Localização: Setor Palácio Presidencial (SPP), Zona Cívico-Administrativa

Cliente: Governo da República Federativa do Brasil

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer

Outros envolvidos: Hans Müller (arquitetura) e Burle Marx

HISTÓRICO

Data do projeto: não determinado

Início da obra: não determinado

MOBILIÁRIO E OBRAS DE ARTE

- Vitral côncavo de medindo 6 x 2,50m: Marianne Peretti ,1982;
- Altar em madeira;
- Imagem de Nossa Senhora Aparecida;
- Bancos almofadados;
- Cruz de madeira.

IMAGENS

Figura 1 - Capela do Palácio Jaburu
Fonte: LOGRADO, Alexandre M. Relatório sobre o Palácio Jaburu. (Trabalho Acadêmico, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB), 2003.



Figura 2 - Capela do Palácio Jaburu
Fonte: LOGRADO, Alexandre M. Relatório sobre o Palácio Jaburu. (Trabalho Acadêmico, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB), 2003.



Figura 3 - Capela do Palácio Jaburu
Fonte: LOGRADO, Alexandre M. Relatório sobre o Palácio Jaburu. (Trabalho Acadêmico, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB), 2003.



Figura 4 - Capela do Palácio Jaburu
Fonte: LOGRADO, Alexandre M. Relatório sobre o Palácio Jaburu. (Trabalho Acadêmico, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB), 2003.



Figura 5 - Capela do Palácio Jaburu

Fonte: LOGRADO, Alexandre M. Relatório sobre o Palácio Jaburu. (Trabalho Acadêmico, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB), 2003.



Figura 6 - Vitral da Capela do Palácio Jaburu

Fonte: <<http://www.marianneperetti.com.br>> acesso em 15 abri. 2010.

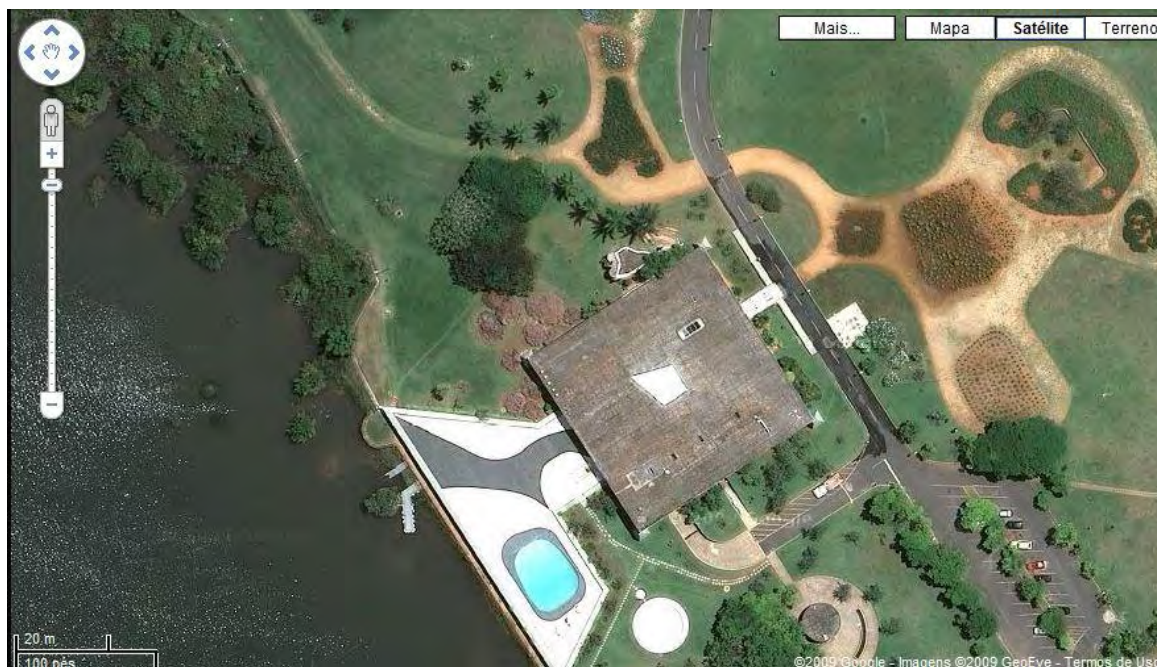
VISTA AÉREA

Figura 7 - Vista aérea

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.



Figura 8 - Vista aérea

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.

3.6. IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ORTODOXA ANTIOQUINA DE BRASÍLIA

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de Brasília

Identificação popular: Igreja Ortodoxa São Jorge

Localização: QI-9 - Lago Sul

Cliente: Igreja Católica Apostólica da Antioquia

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer

Outros envolvidos: Não identificado.

Engenheiro: Brasil Helou.

Construtora: Não identificado.

HISTÓRICO

Data do projeto: 1986

Início da obra: 1988

MOBILIÁRIO E OBRAS DE ARTE

- Menallia (Espaço para queimar velas);
- Bancos de Madeira
- Iconostásio
- Quadros e ilustrações diversas
- Pia batismal

IMAGENS**Projeto**

Figura 1 - Maquete da Catedral Árabe.

Fonte: Comunidade árabe vai ter catedral. Jornal de Brasília, Brasília, 19 abr. 1987. (Fundação Oscar Niemeyer).

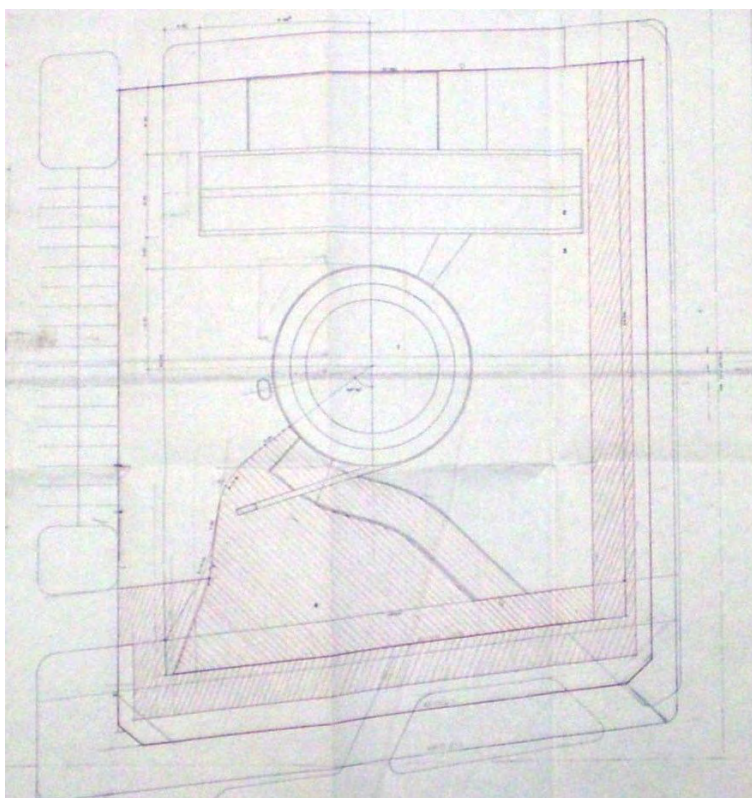


Figura 2 - Situação e Locação, 1988.

Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

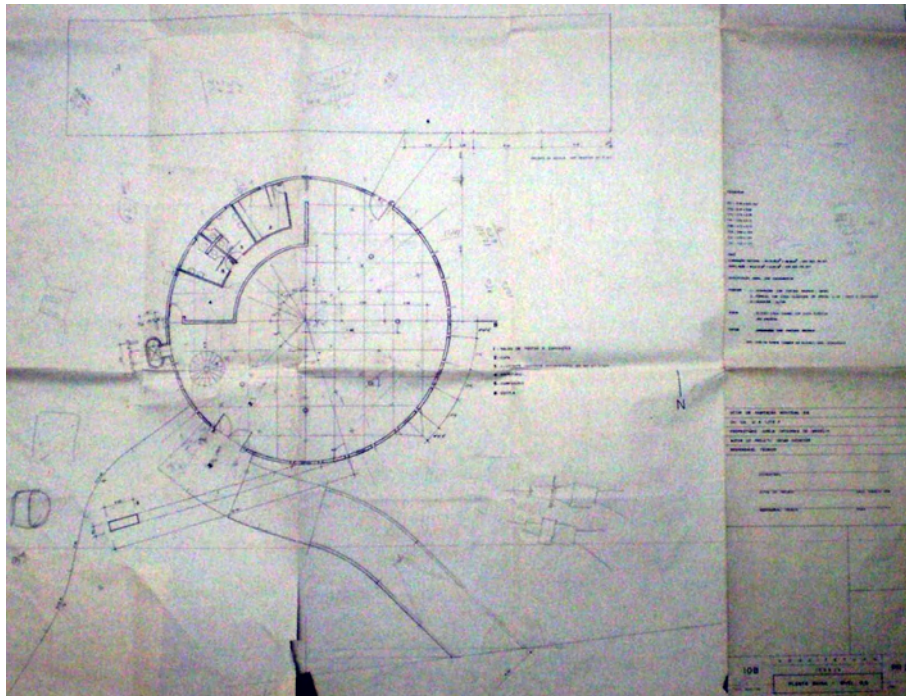


Figura 3 - Planta Baixa Igreja Ortodoxa Térreo, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

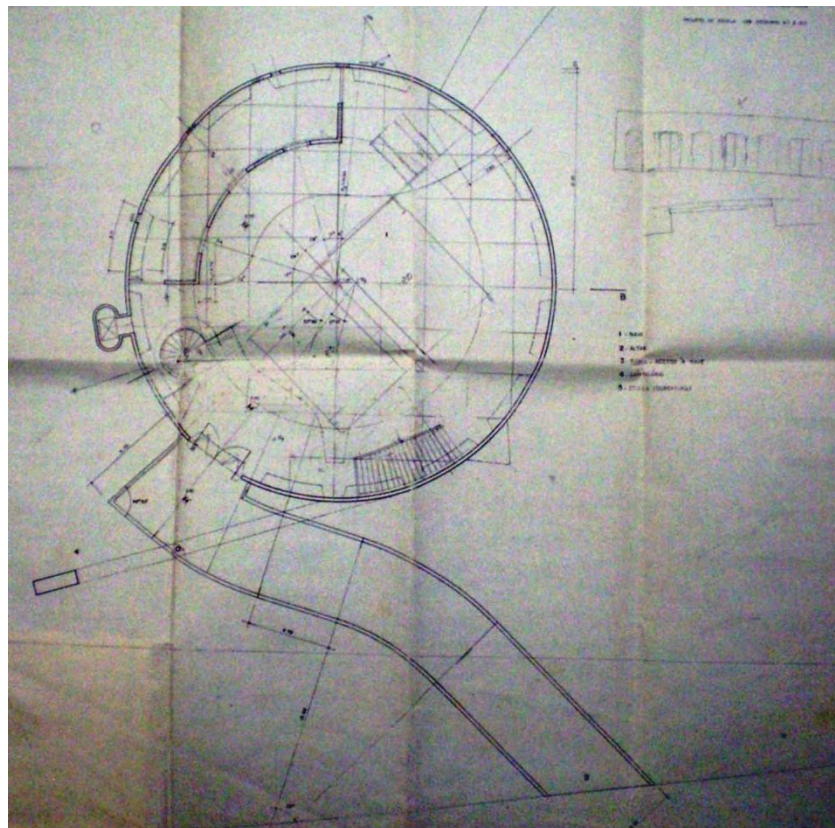


Figura 4 - Planta Baixa Nave, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

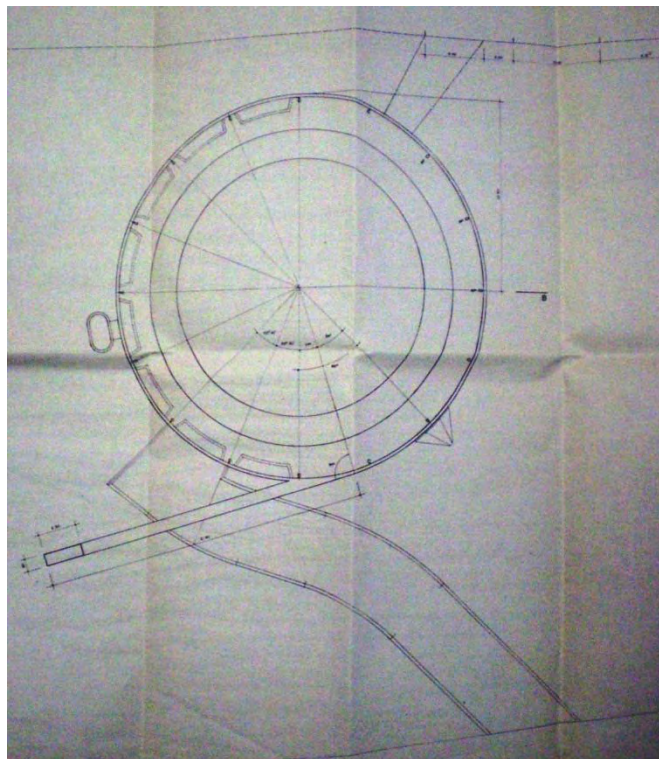


Figura 5 - Planta da Cobertura, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

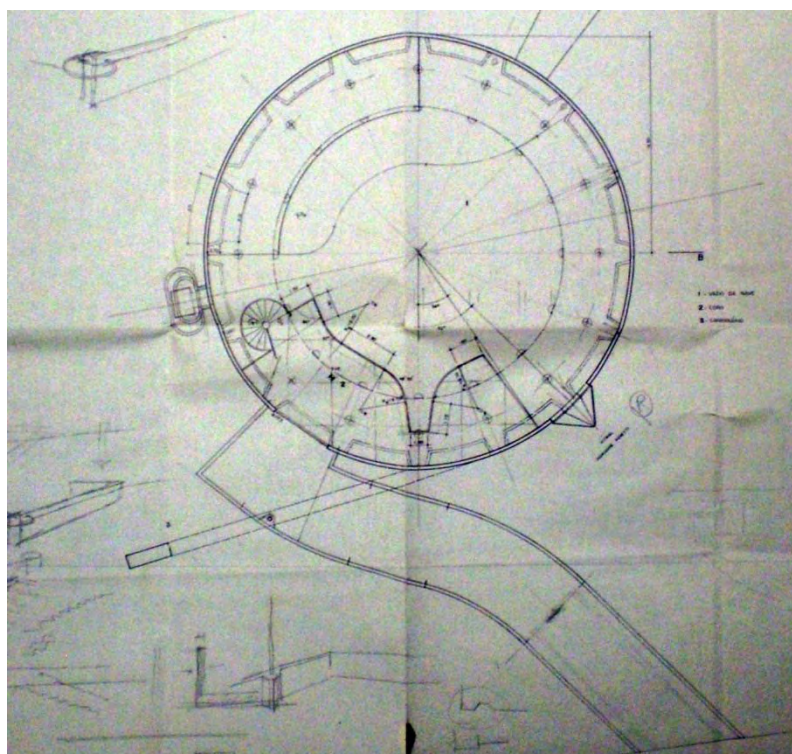


Figura 6 - Planta do Coro, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

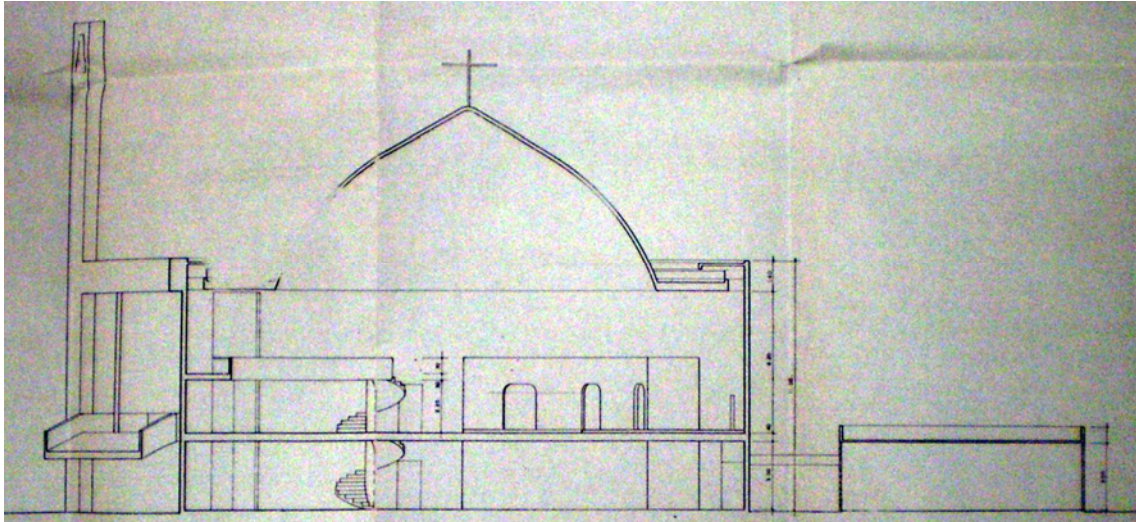


Figura 7 – Corte AA, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

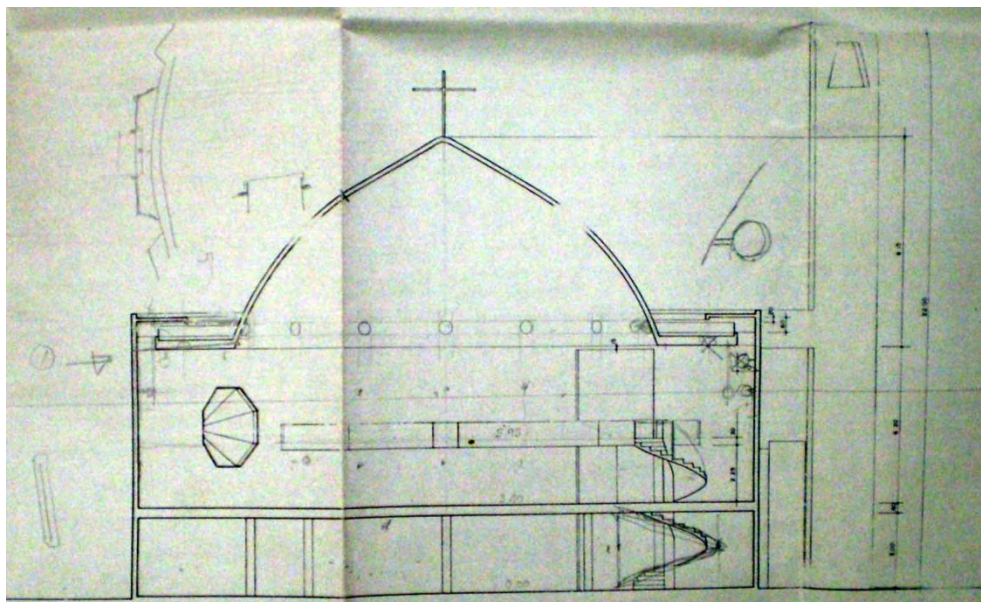


Figura 8 – Corte BB, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

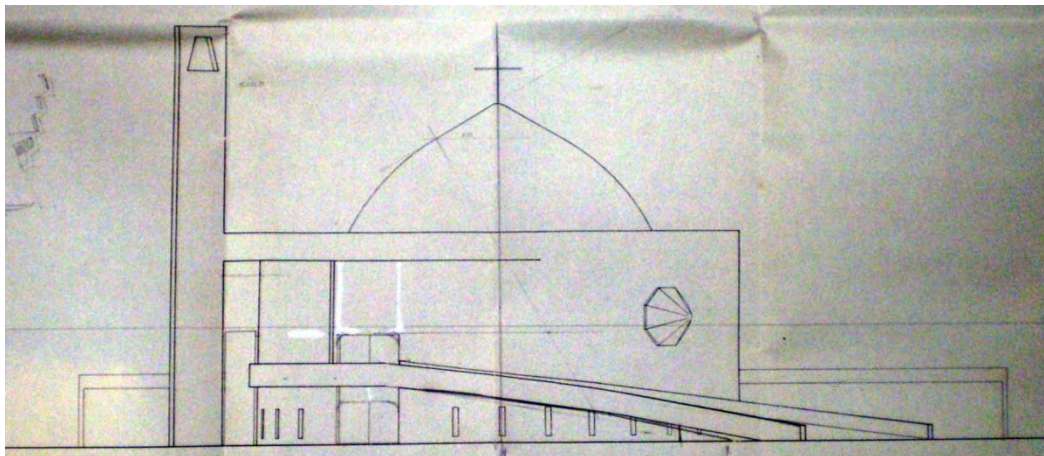


Figura 9 - Fachada Norte, 1988.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

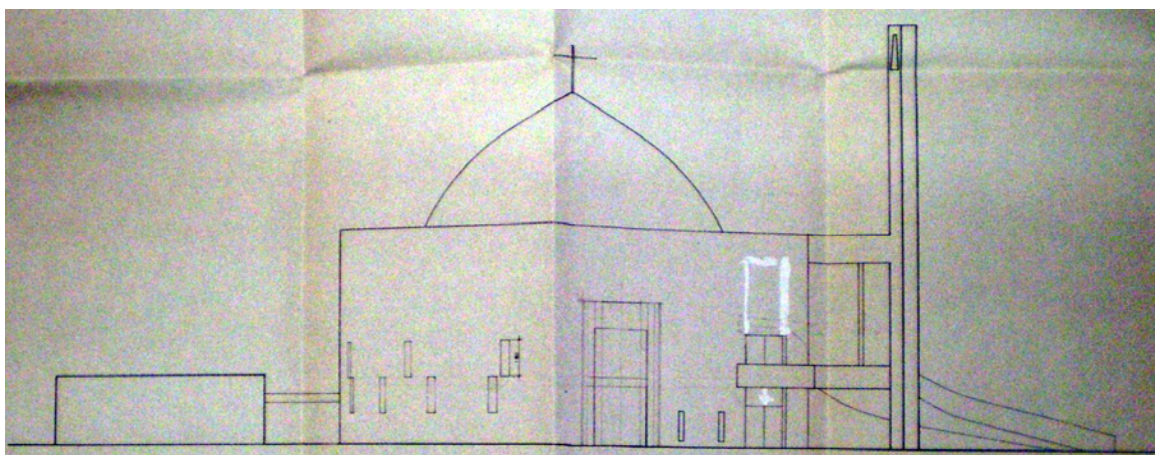


Figura 10 - Fachada Leste, 1988.
Fonte: Fundação Niemeyer.

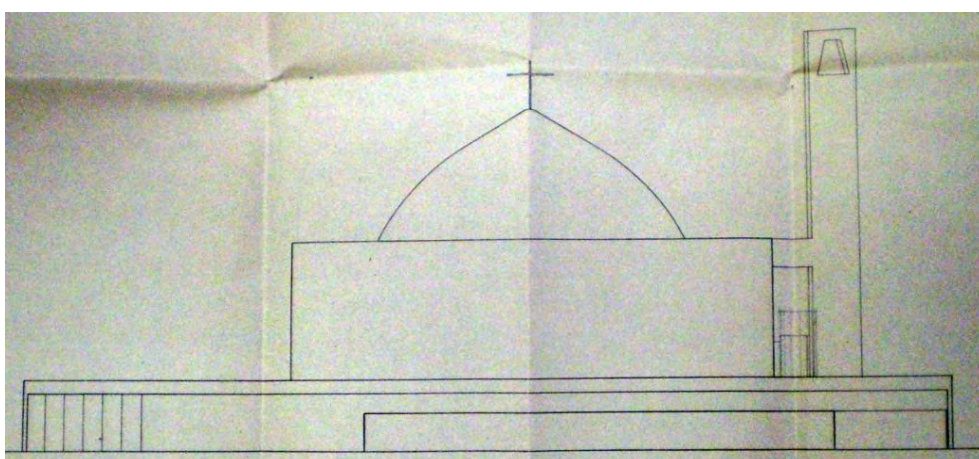


Figura 11 - Fachada Sul.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

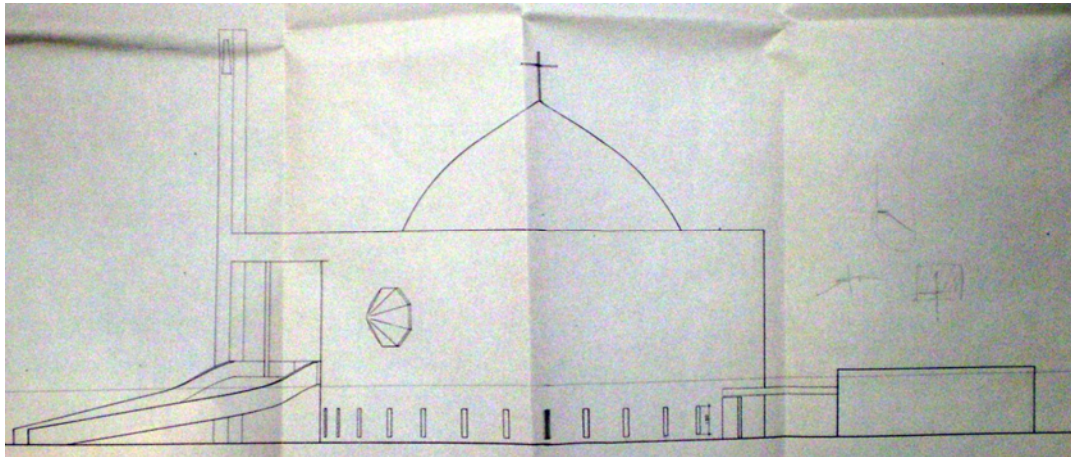


Figura 12 – Fachada Oeste.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

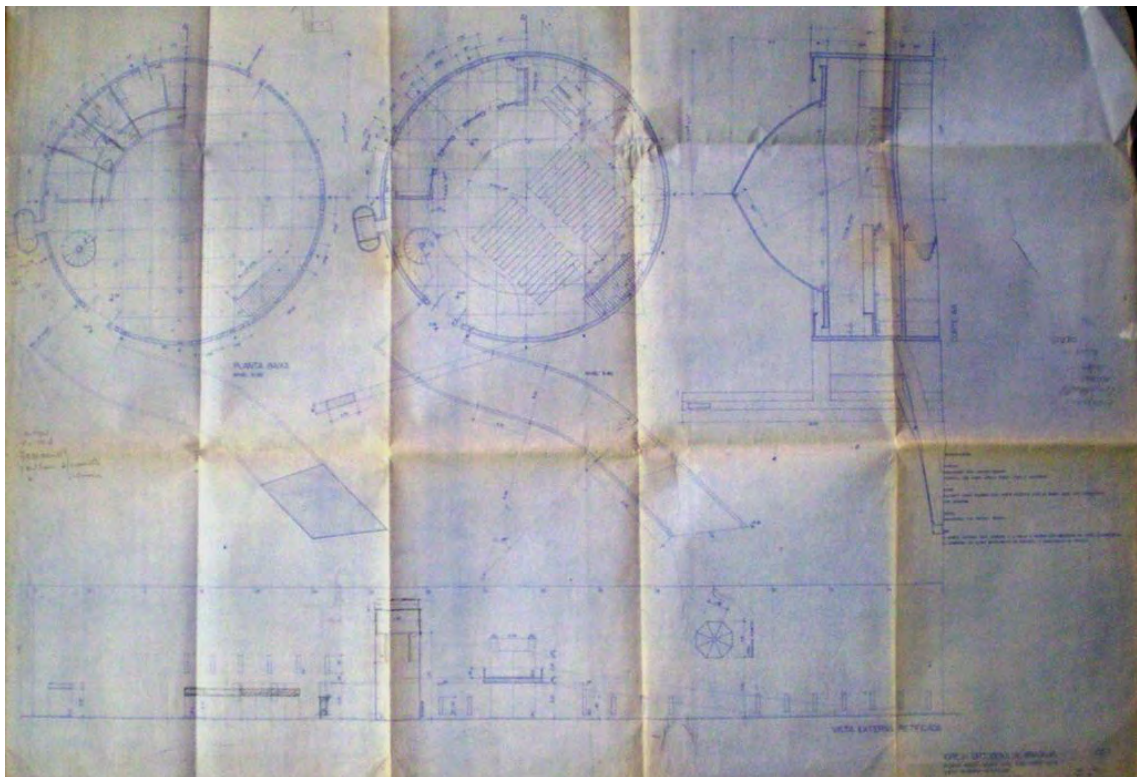


Figura 13 – Planta Baixa, Corte e Vista externa retificada, 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

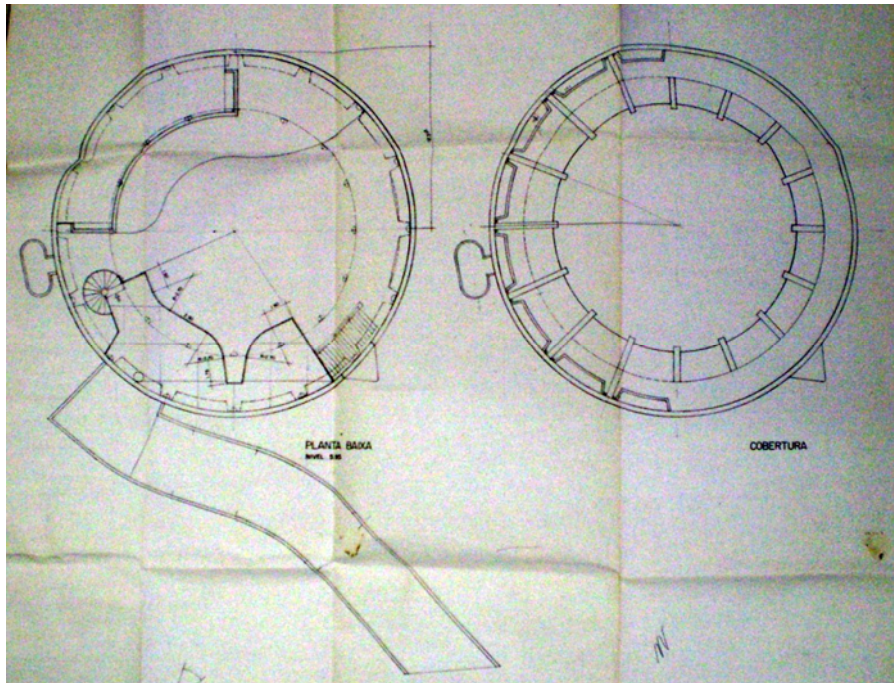


Figura 14 - Planta Baixa Coro e Cobertura, 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

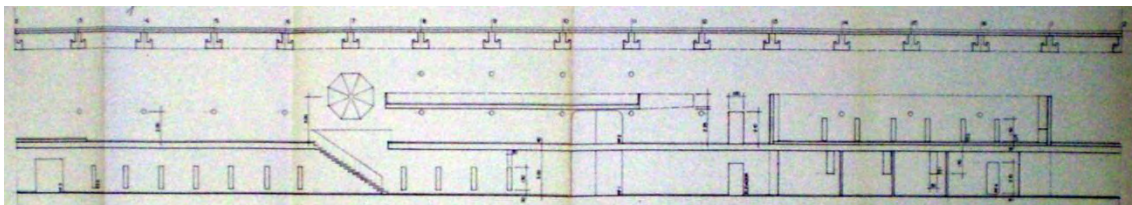


Figura 15 - Vista interna retificada, 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

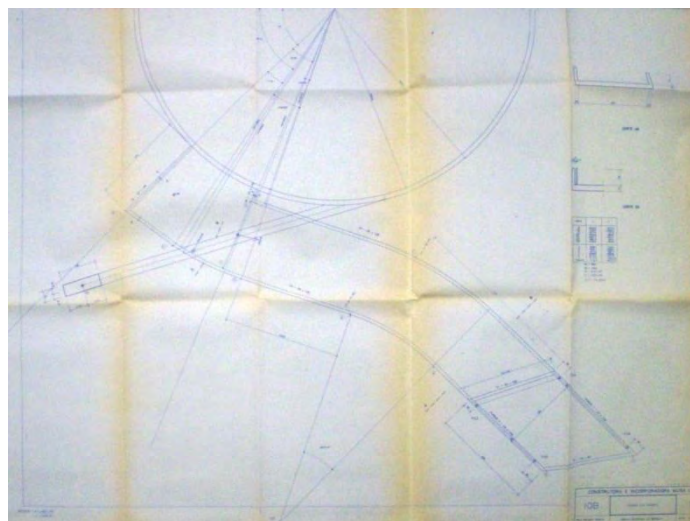


Figura 16 - Forma da Rampa, 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

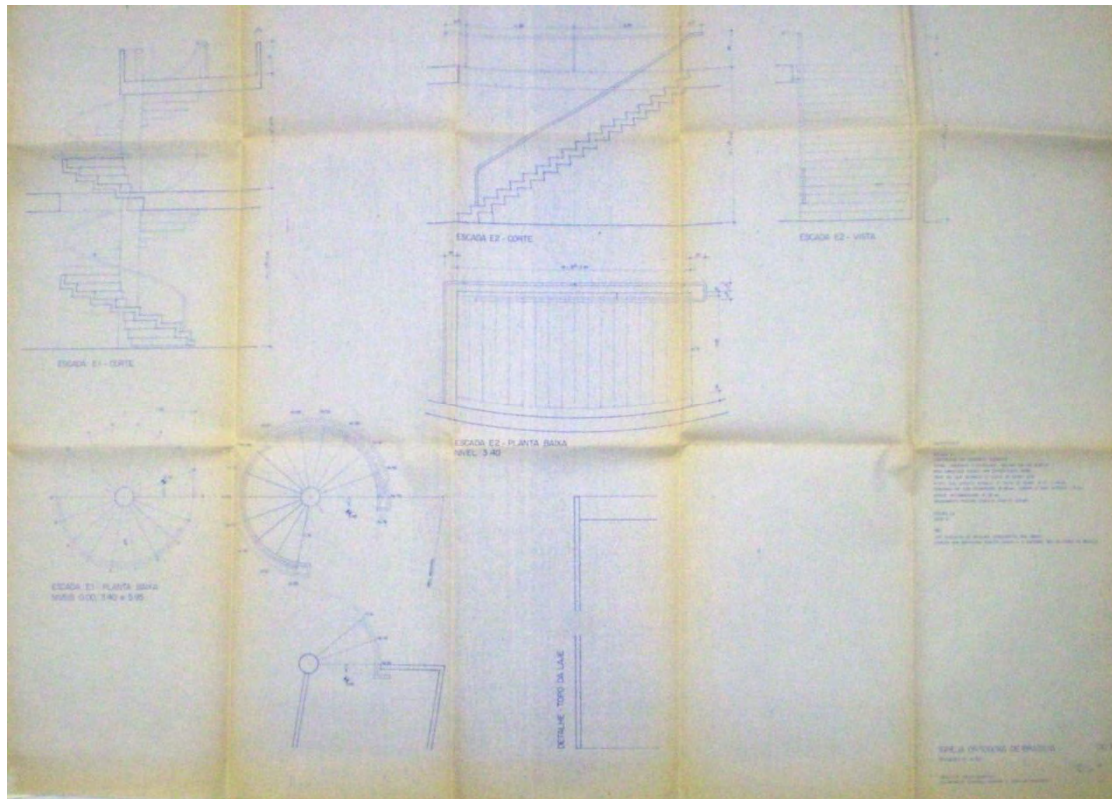


Figura 17 - Detalhes, 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

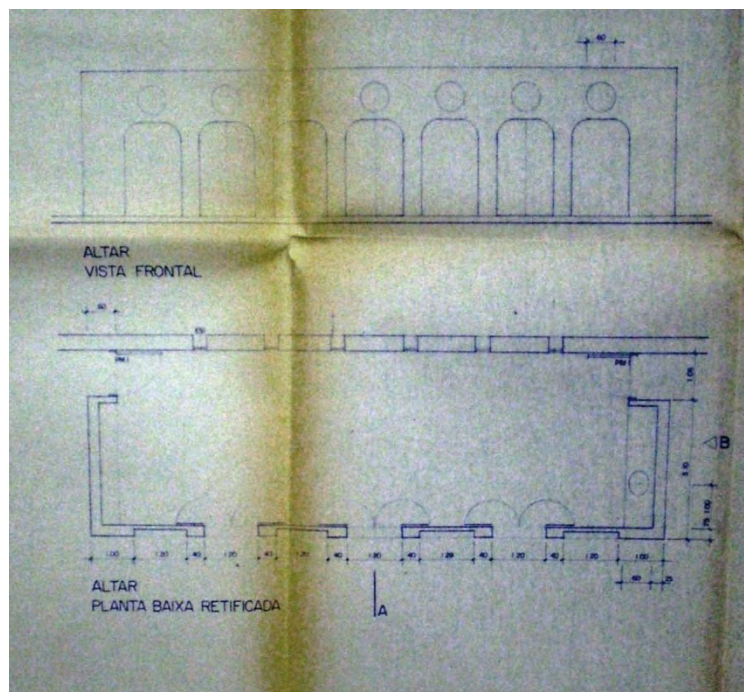


Figura 18 - Planta baixa do Altar, 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.



Figura 19 - Maquete da Igreja Ortodoxa.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

Construção

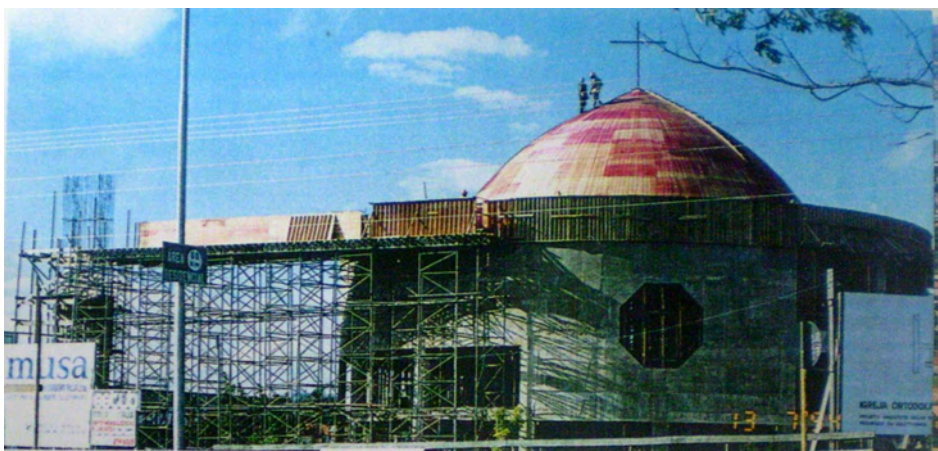


Figura 20 - Construção da Igreja Ortodoxa, 1994.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.



Figura 21 - Construção da Igreja Ortodoxa, 1994.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

Exterior Atuais



Figura 22 - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de Brasília, 2008.
Fonte: foto da autora.



Figura 23 - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de Brasília, 2008.
Fonte: foto da autora.



Figura 24 - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de Brasília, 2008.
Fonte: foto da autora.



Figura 25 - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de Brasília, 2008.
Fonte: foto da autora.

Interior

Figura 26 - Térreo Salão de Reuniões, 2010.
Fonte: foto da autora.

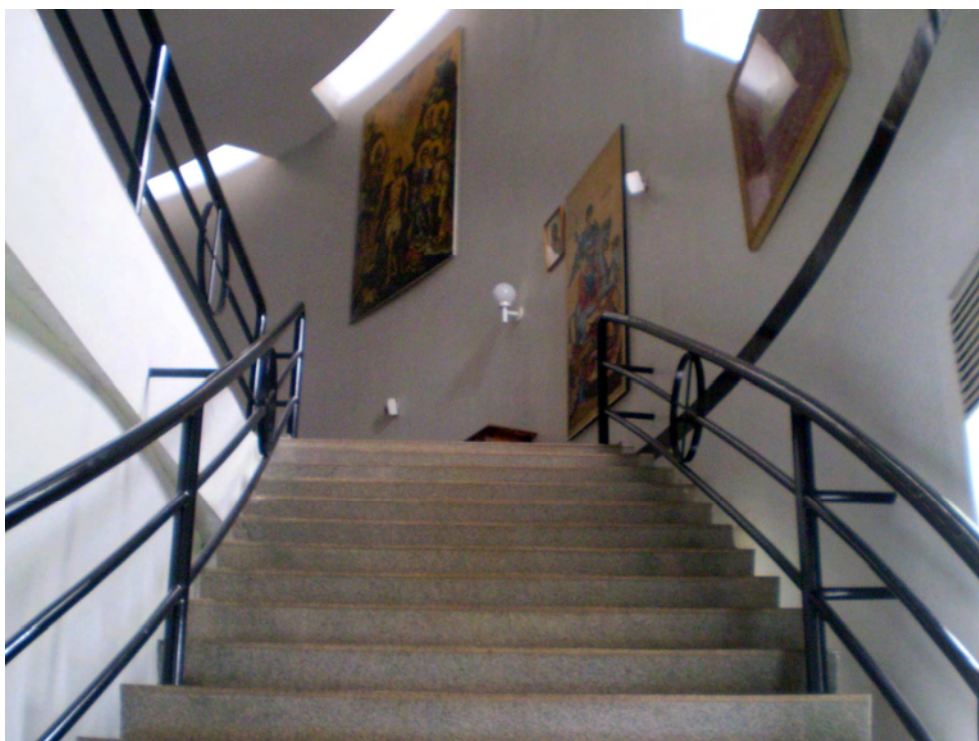


Figura 27 - Acesso à nave. 2010.
Fonte: foto da autora.



Figura 28 - Nave da Igreja, 2010.
Fonte: foto da autora.



Figura 29 – Menallia
Fonte: foto da autora.

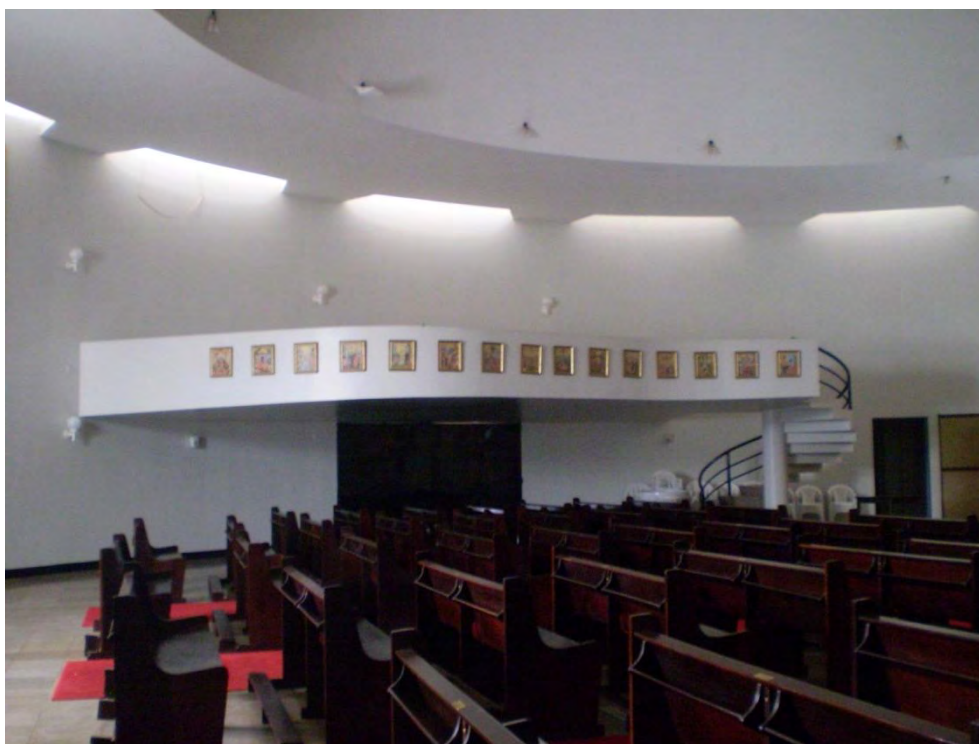


Figura 30 - Coro da Igreja. 2010.
Fonte: foto da autora.

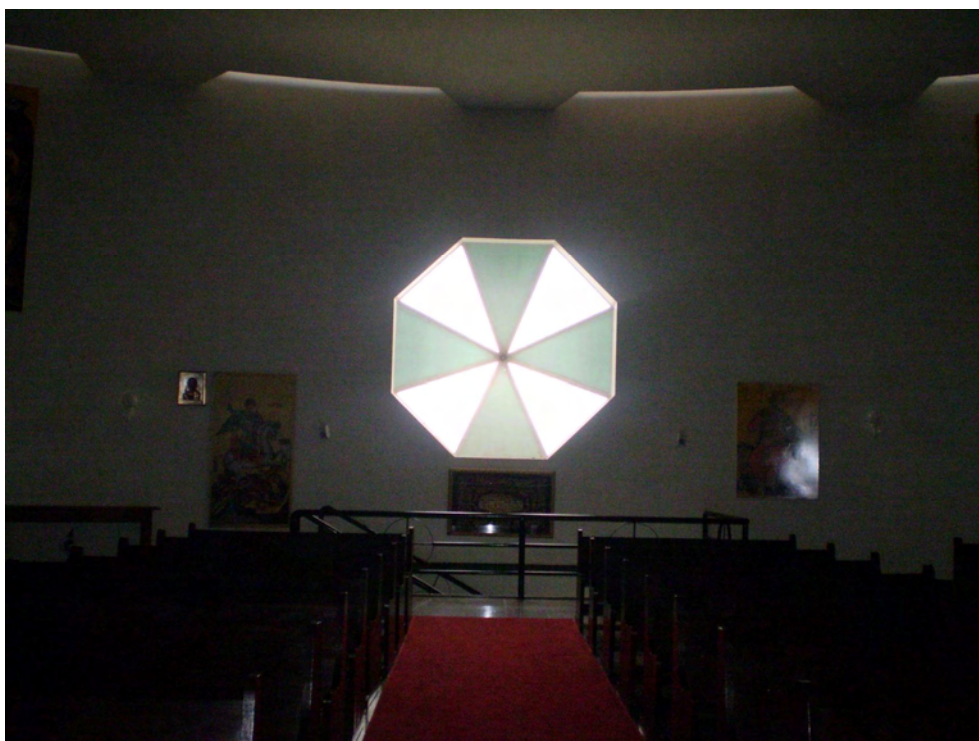


Figura 31 - Vista em direção ao acesso. 2010.
Fonte: foto da autora.



Figura 32 - Iconostásio. 2010.
Fonte: foto da autora.

Vista aérea



Figura 33 – Vista aérea.
Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.



Figura 34 – Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.

3.7. CATEDRAL SANTA MARIA DOS MILITARES RAINHA DA PAZ

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Catedral Santa Maria dos Militares Rainha da Paz

Identificação popular: Rainha da Paz

Localização: Canteiro Central do Eixo Monumental (EMO) próxima à entrada para o Setor Militar

Cliente: Estado Maior das Forças Armadas (EMFA) atual Ministério da Defesa.

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer

Outros envolvidos: Não identificado

Construtora: Collem Construtora Mohallem e Benko Faria Engenharia Ltda (instalações).

HISTÓRICO

Data do projeto: 1992

Início da obra: março de 1993

Inauguração: 21 de dezembro de 1994

Consagração: 12 de dezembro de 1994

MOBILIÁRIO E OBRAS DE ARTE

- Bancos de madeira
- Luminárias em formato de globos;
- Ambão, pia batismal, base da cruz e altar originalmente em concreto aparente.
- Cadeiras em madeira para os celebrantes
- Cadeiras de plástico, para suprir a necessidade de acomodar os fiéis.
- Quadros da Via-Sacra: Flávio Nogueira.

REFORMAS E RESTAURAÇÕES

- A igreja passou por uma reforma de manutenção de Julho a Setembro de 2005;
- Ambão, pia batismal, base da cruz e altar foram revestidos em mármore;
- Instaladas barreiras de proteção nas escadas;
- Realocação da imagem de Nossa Senhora de Medjugorje;
- Aplicação de película nos vidros.

IMAGENS

Projeto Altar

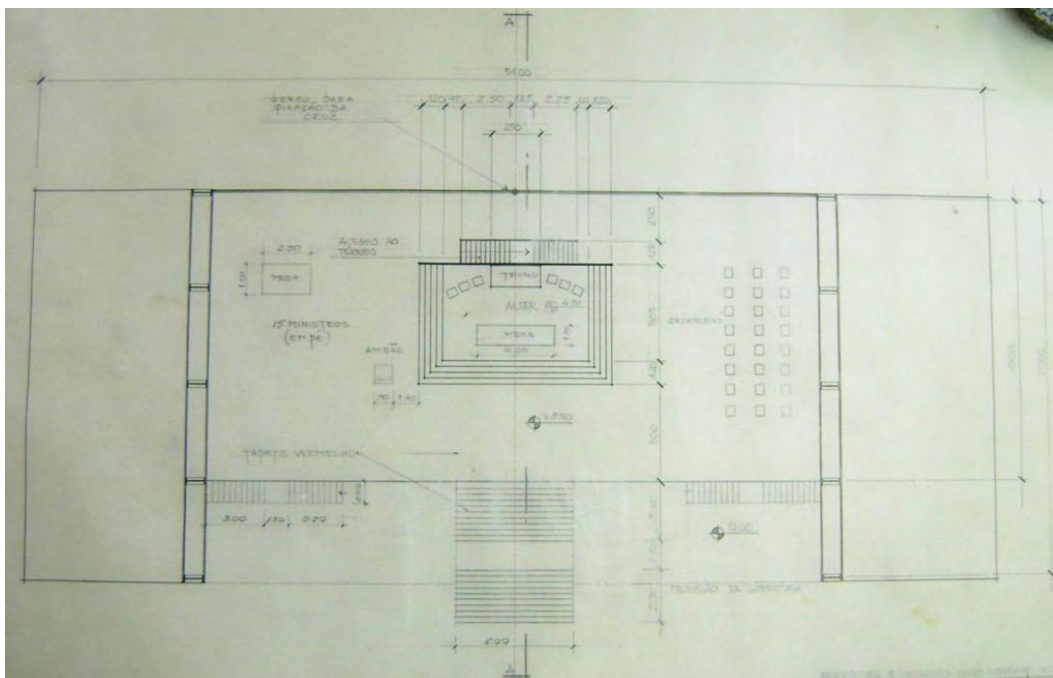


Figura 1 - Planta Baixa nível 2,5m. Junho de 1991.
Fonte: Arquivo Público do DF.

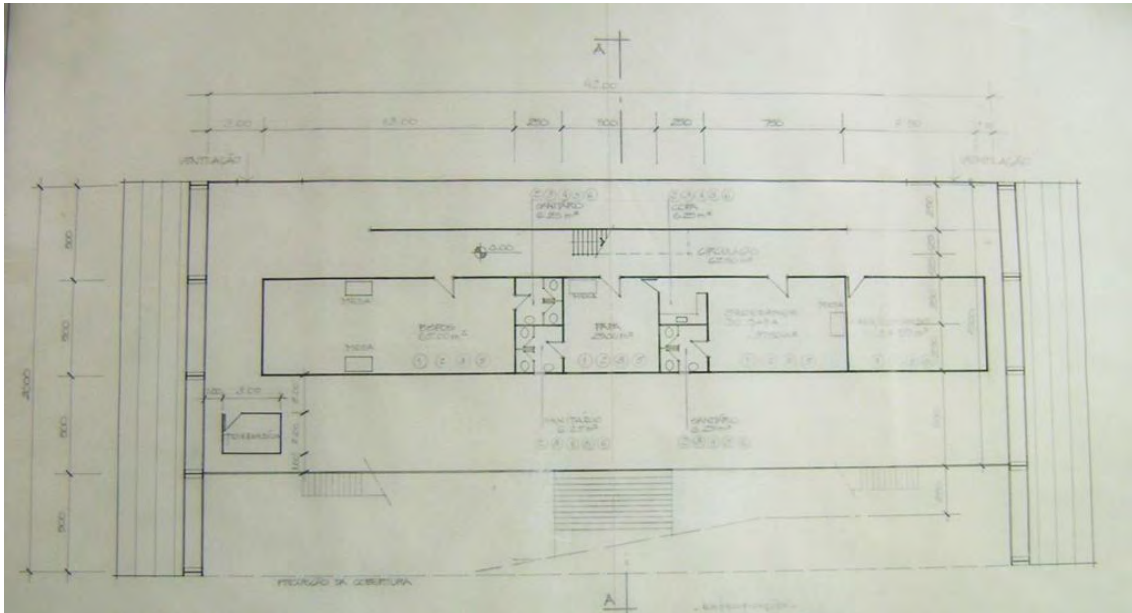


Figura 2 - Planta Baixa nível 0. Junho de 1991.
Fonte: Arquivo Público do DF.

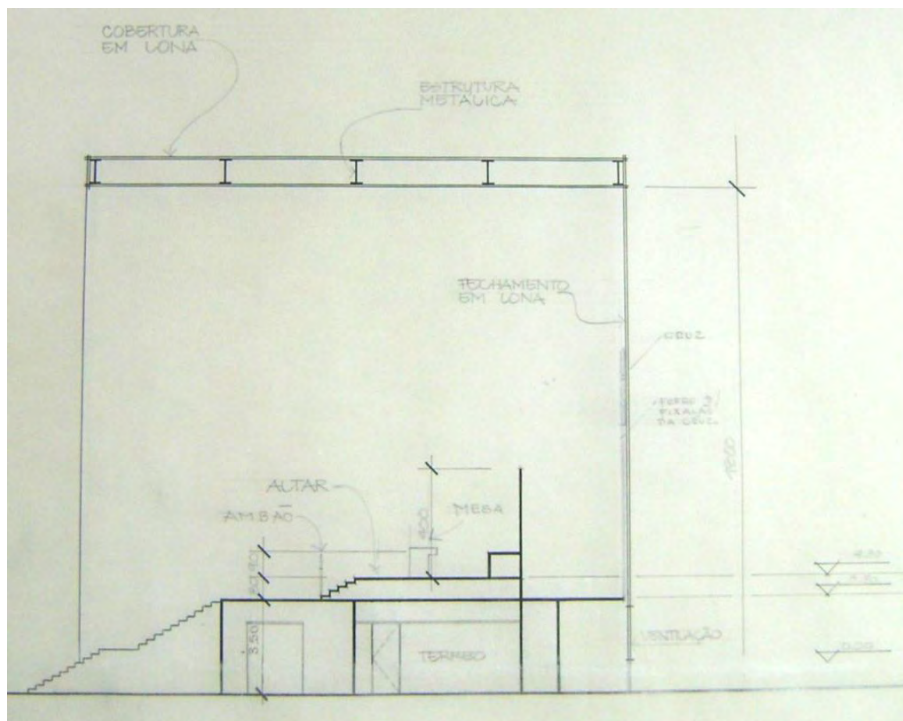


Figura 3 - Corte AA. Junho de 1991.
Fonte: Arquivo Público do DF.

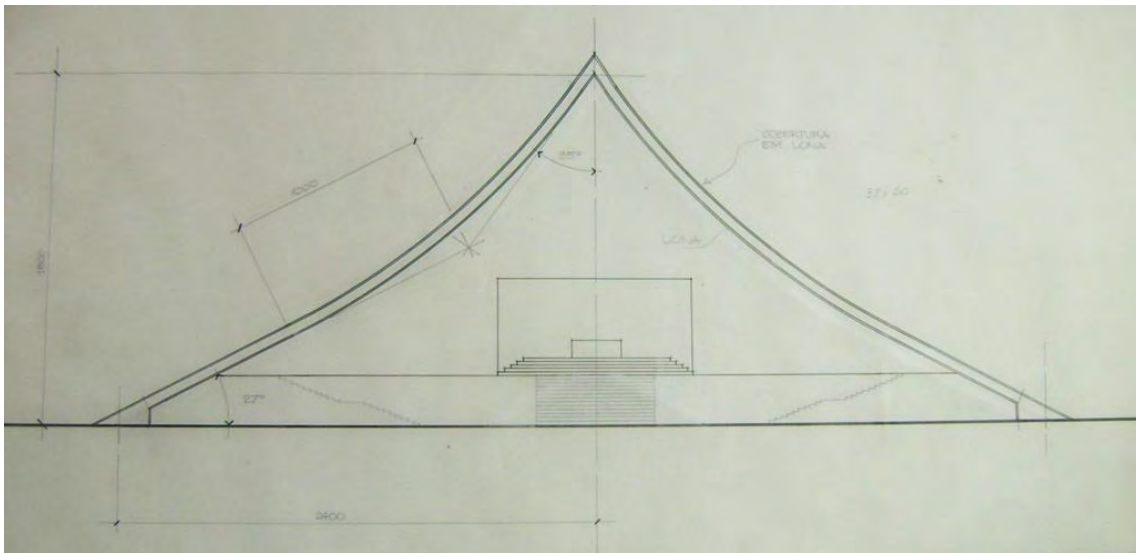


Figura 4 - Fachada. Junho de 1991.
Fonte: Arquivo Público do DF.

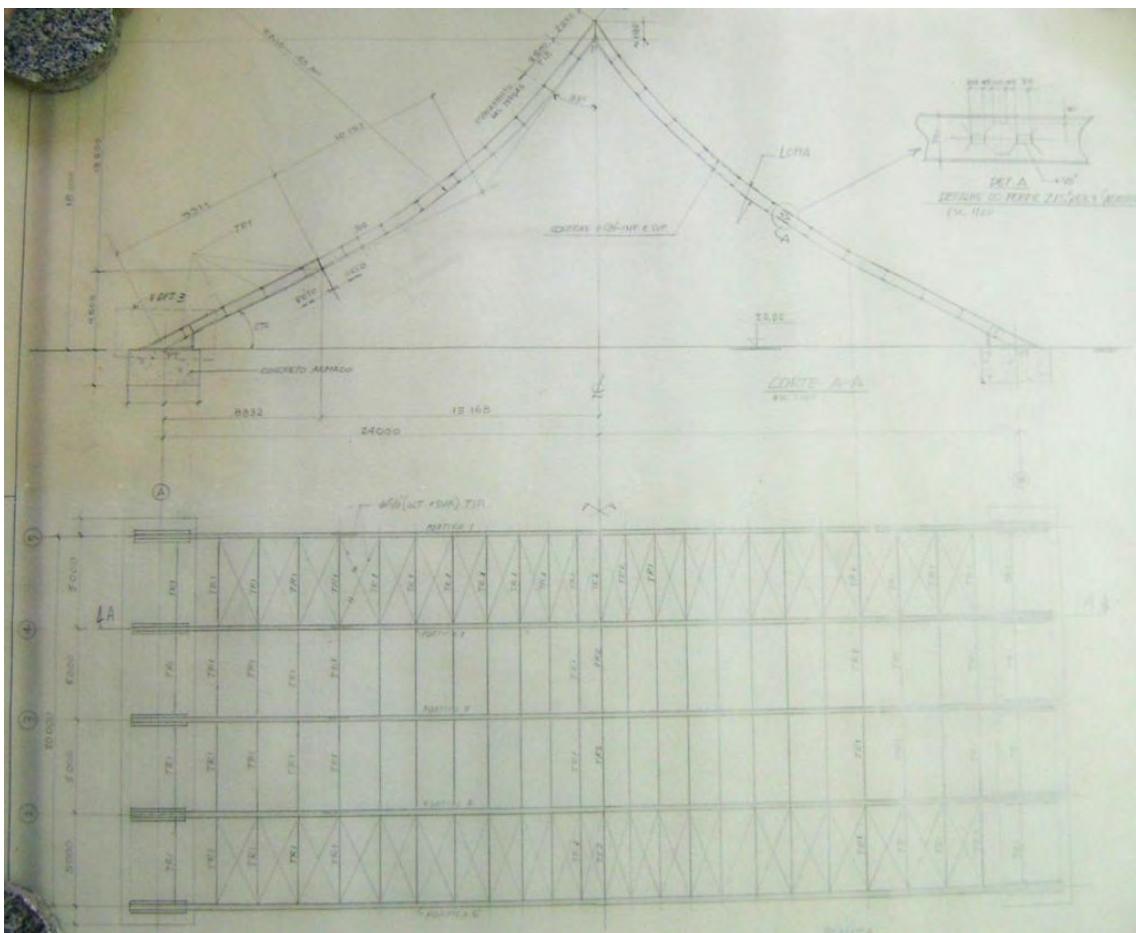


Figura 5 - Projeto Estrutural. Junho de 1991.
Fonte: Arquivo Público do DF.

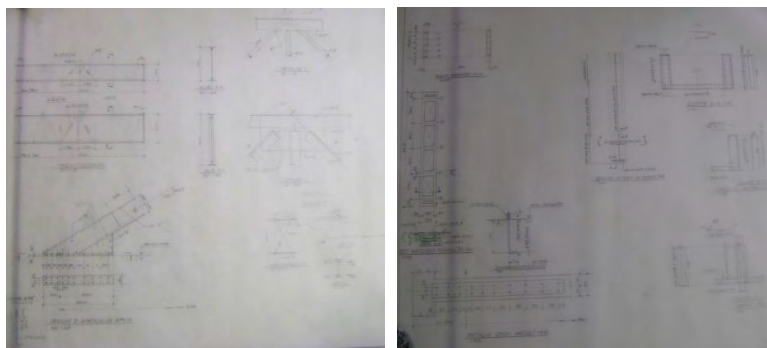


Figura 6 - Detalhes da Estrutura. Julho de 1991.
Fonte: Arquivo Público do DF.

Fotos do Altar



Figura 7- Altar para a missa papal em construção.
Fonte: Agenda de última hora. Religião. Revista Veja, 16 out. 1991. p. 21.



Figura 8 - Altar durante a missa.
Fonte: Rebanho Reduzido. Religião. Revista Veja, 23 out.1991. p. 52.

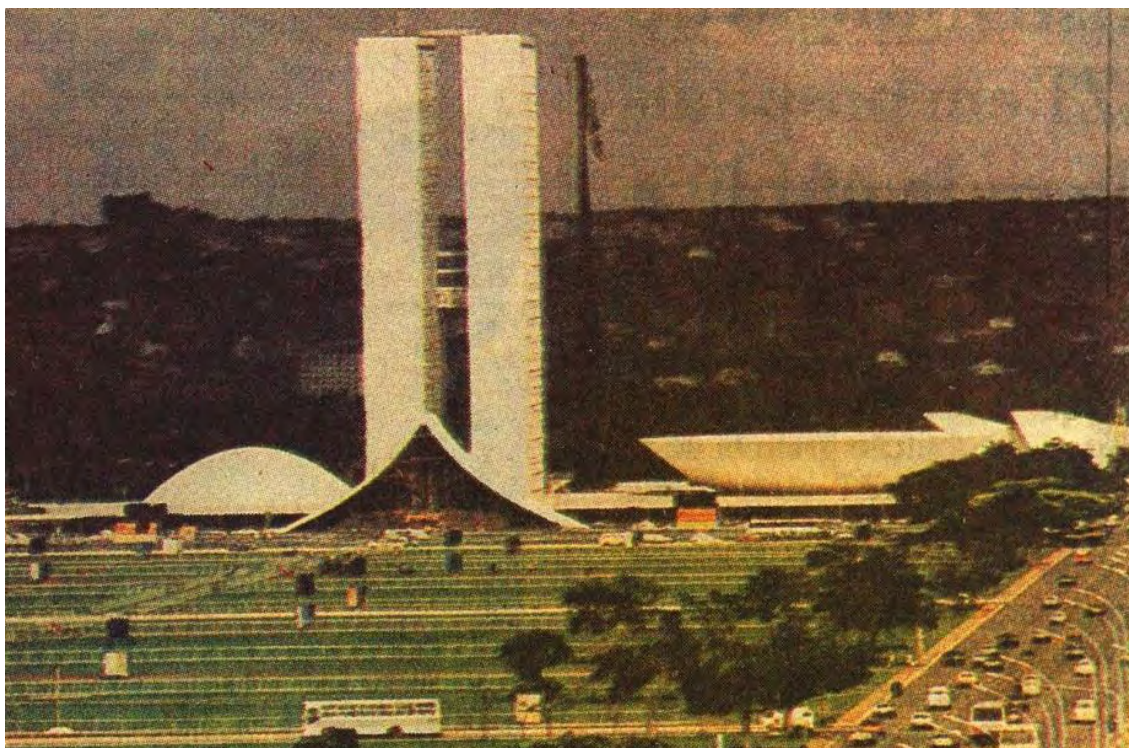


Figura 9 - Altar para a missa papal, 1991.
Fonte: Altar é obra de Niemeyer. Folha de São Paulo, 11 out. 1991. (Arquivo Público)

Projeto Catedral

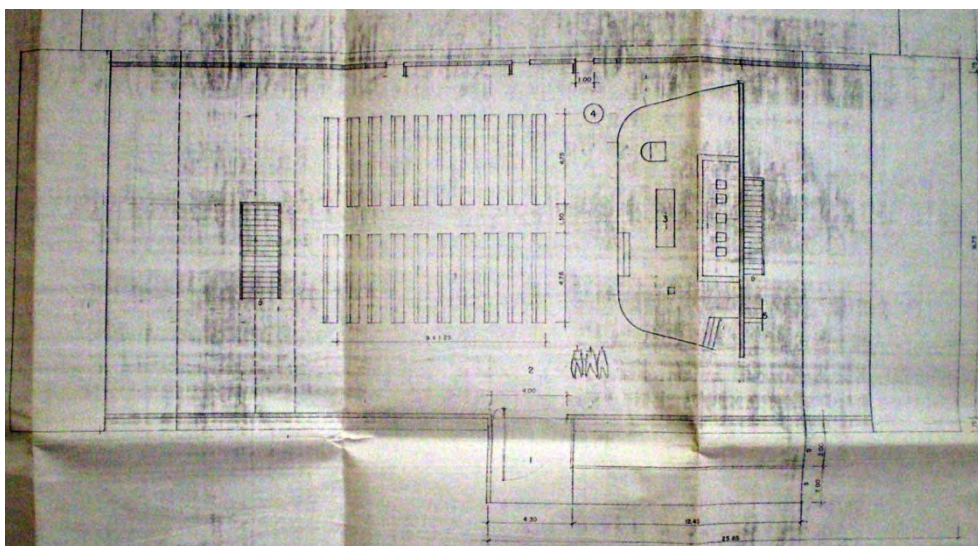


Figura 10 - Planta da Nave, Nov. 1992.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

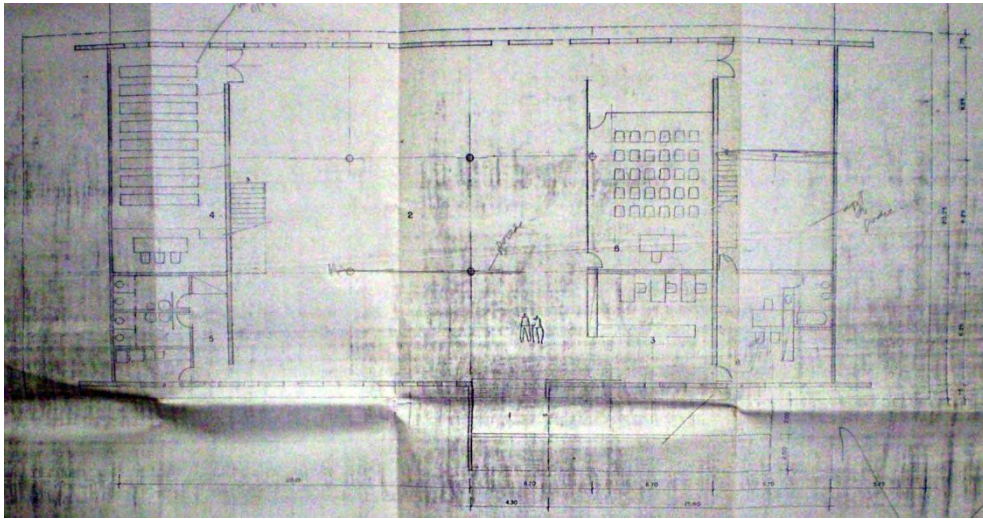


Figura 11 - Planta Subsolo, Nov. 1992.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

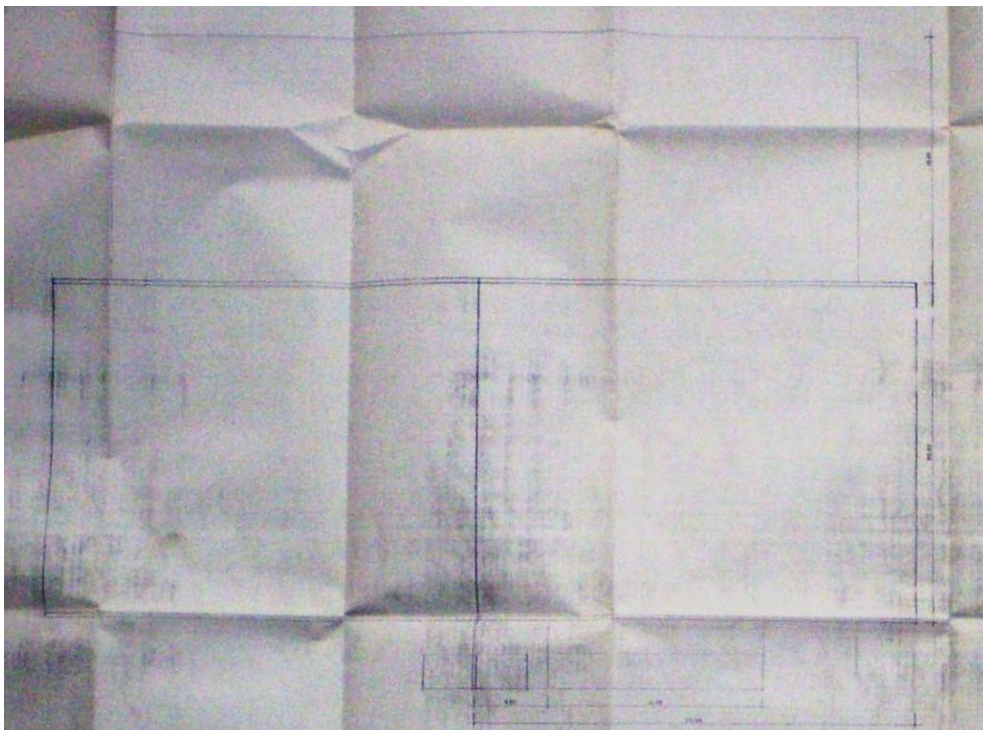


Figura 12 - Cobertura, Nov. 1992.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

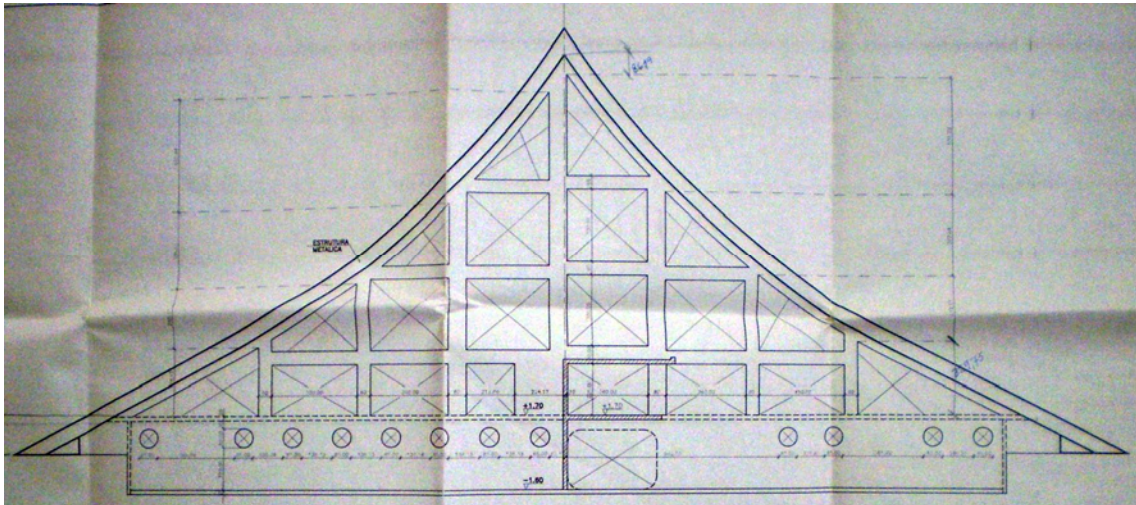


Figura 13 - Corte visualizando a fachada oeste, Mar. 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

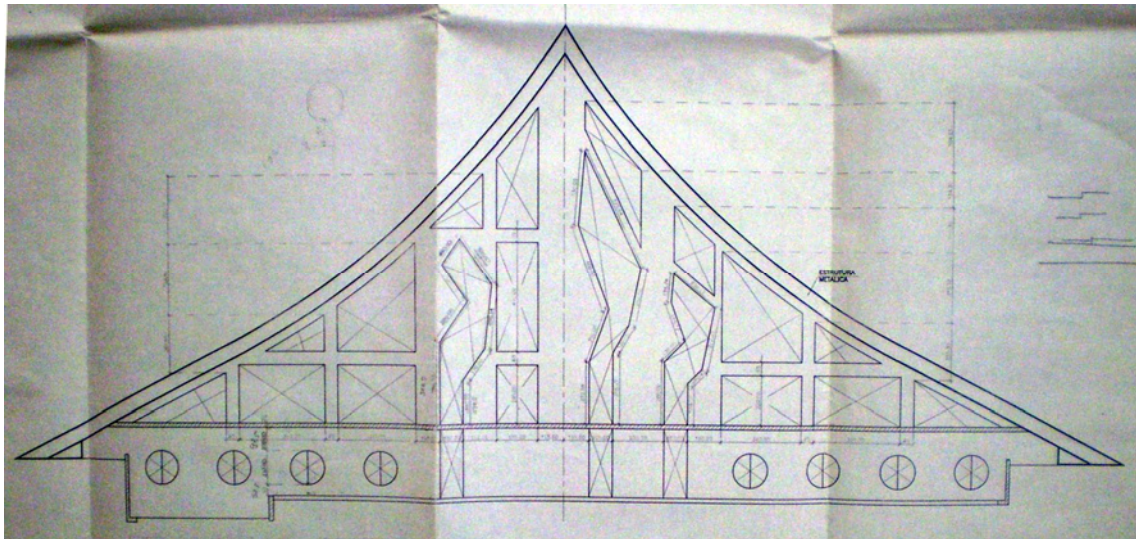


Figura 14 - Corte visualizando a fachada leste, Mar. 1993.
Fonte: Fundação Niemeyer.

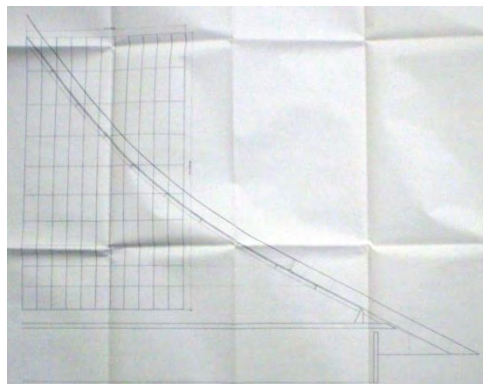


Figura 15 - Esquema para divisão do forro, Mar. 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

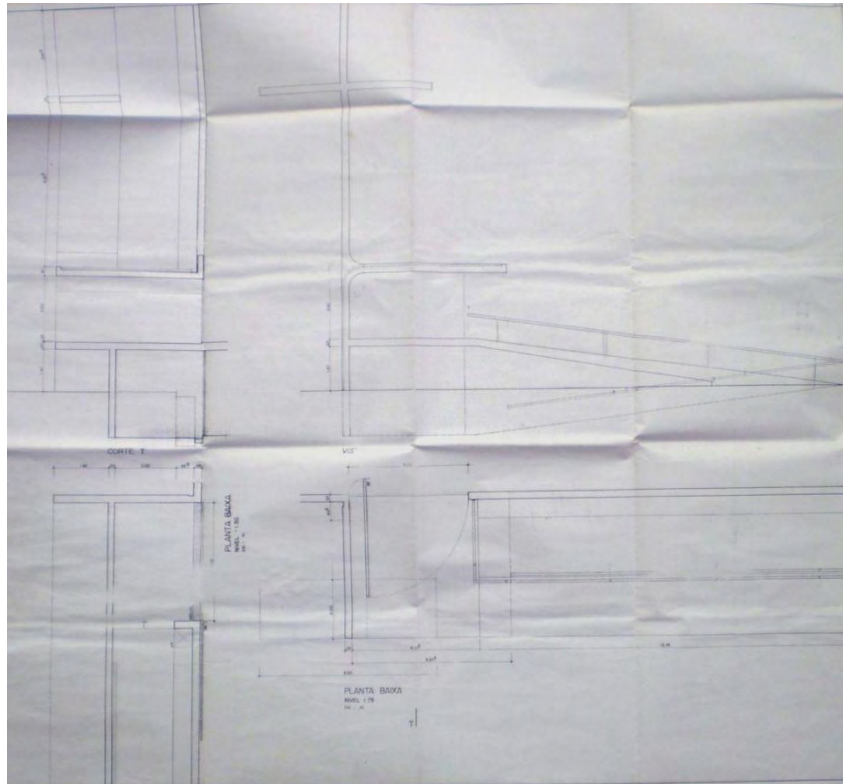


Figura 16 - Marquise, Cruz e Rampa, Mar.1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

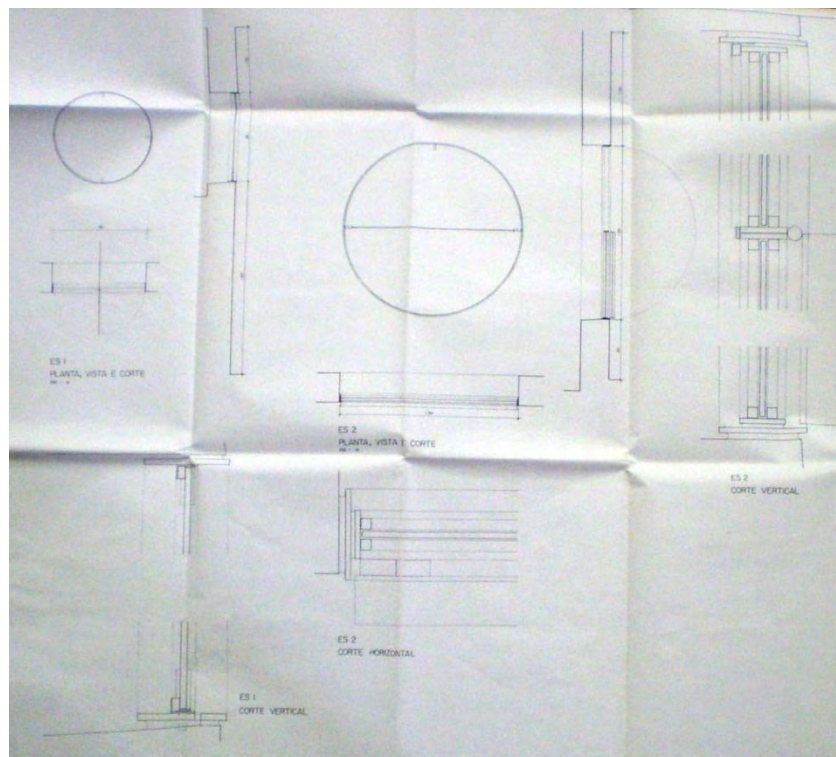


Figura 17 - Janelas de Ferro, Mar. 1993.
Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

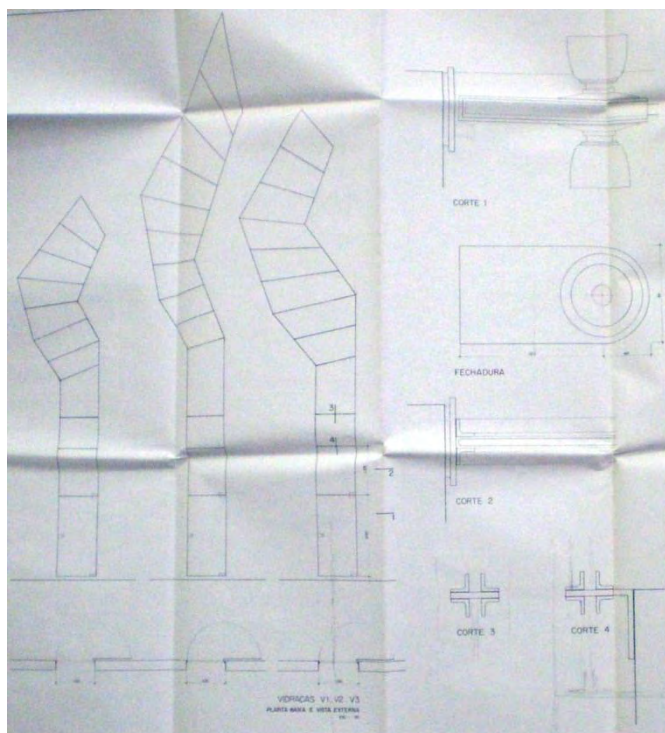


Figura 18 – Vidraças, Mar. 1993.
 Fonte: Fundação Oscar Niemeyer.

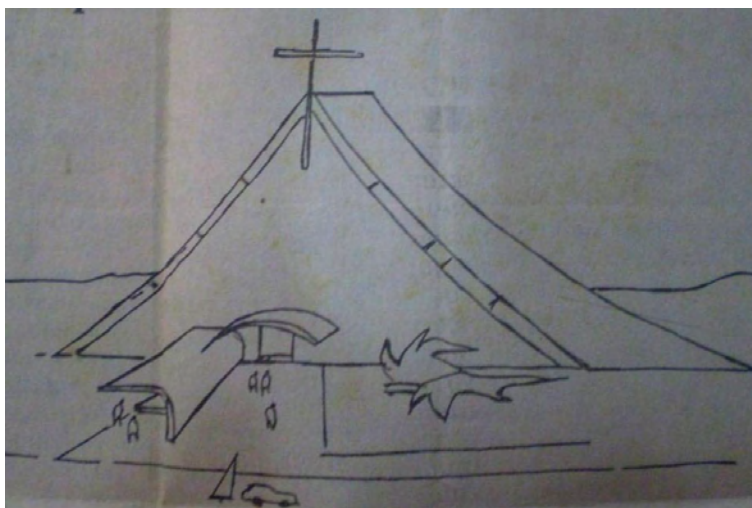


Figura 19 - Croqui perspectivo da Catedral Rainha da Paz.
 Fonte: Notas Arquidiocesanas. O Pastoreio Militar. Vol. 2, n 7. Abr./Jun. 1994.

Construção



Figura 20 - Construção. Sem data.
Fonte: Acervo da Catedral.



Figura 21 - Construção. Sem data.
Fonte: Acervo da Catedral.

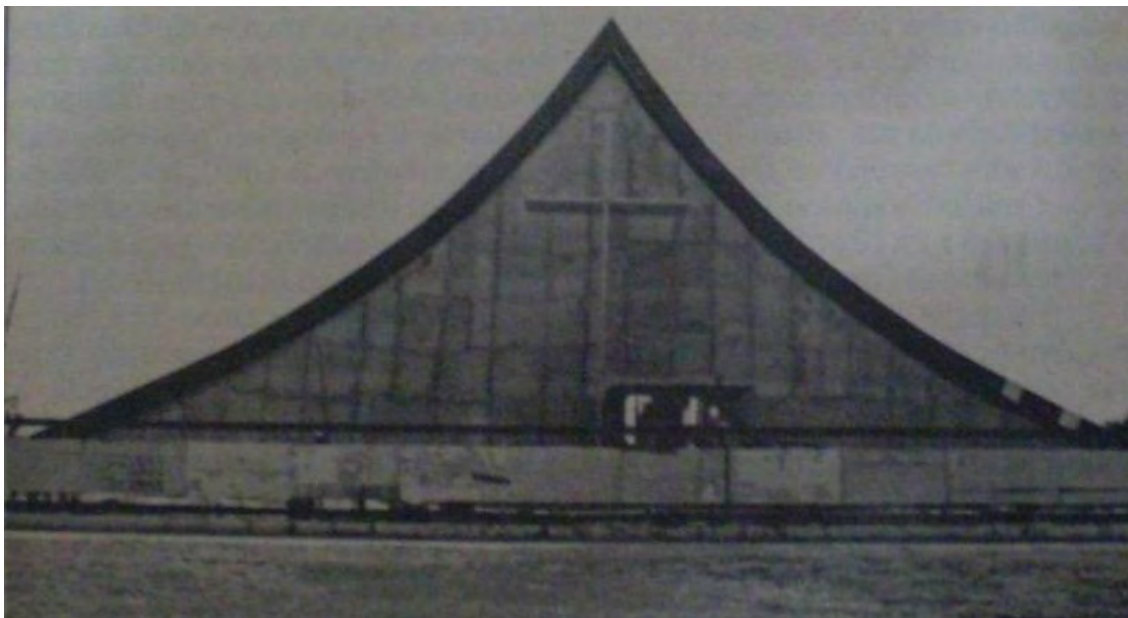


Figura 22 - Foto da Construção da Catedral Rainha da Paz.
Fonte: Notas Arquidiocesanas. O Pastoreio Militar. Vol. 2, n 7. Abr./Jun. 1994.



Figura 23 - Foto da Construção da Catedral Rainha da Paz.
Fonte: Notas Arquidiocesanas. O Pastoreio Militar. Vol. 2, n 7. Abr./Jun. 1994.

Reforma



Figura 24 - Reforma, 2005.
Fonte: Acervo da Catedral.



Figura 25 - Reforma, 2005.
Fonte: Acervo da Catedral.



Figura 26 - Reforma, 2005.
Fonte: Acervo da Catedral.



Figura 27 - Reforma, 2005.
Fonte: Acervo da Catedral.

Exterior Atuais



Figura 28 - Catedral Santa Maria dos Militares Rainha da Paz, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 29 - Catedral Santa Maria dos Militares Rainha da Paz, Nossa Senhora de Medjugorge à direita, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 30 – Nossa Senhora de Medjugorge, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 31 - Catedral Santa Maria dos Militares Rainha da Paz, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 32 - Catedral Santa Maria dos Militares Rainha da Paz, 2009.
Fonte: foto da autora.

Interior atuais

Figura 33 – Acesso Catedral Santa Maria dos Militares Rainha da Paz, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 34 - Interior, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 35 – Altar, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 36 - Nave, 2009.
Fonte: foto da autora.

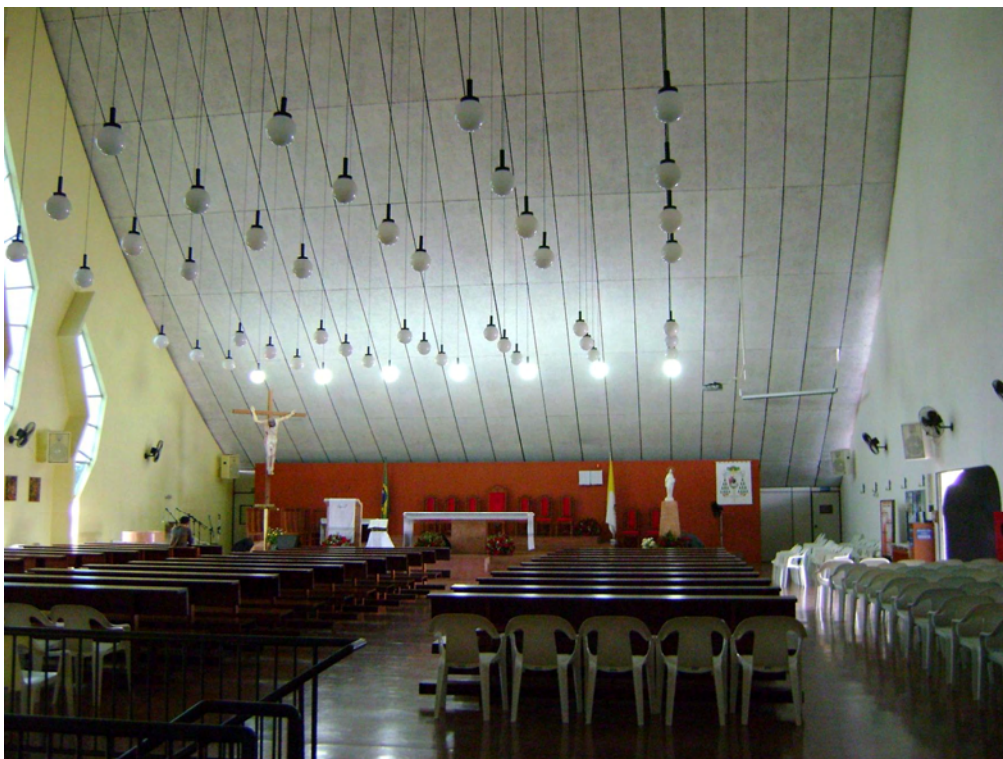


Figura 37 - Nave, 2009.
Fonte: foto da autora.

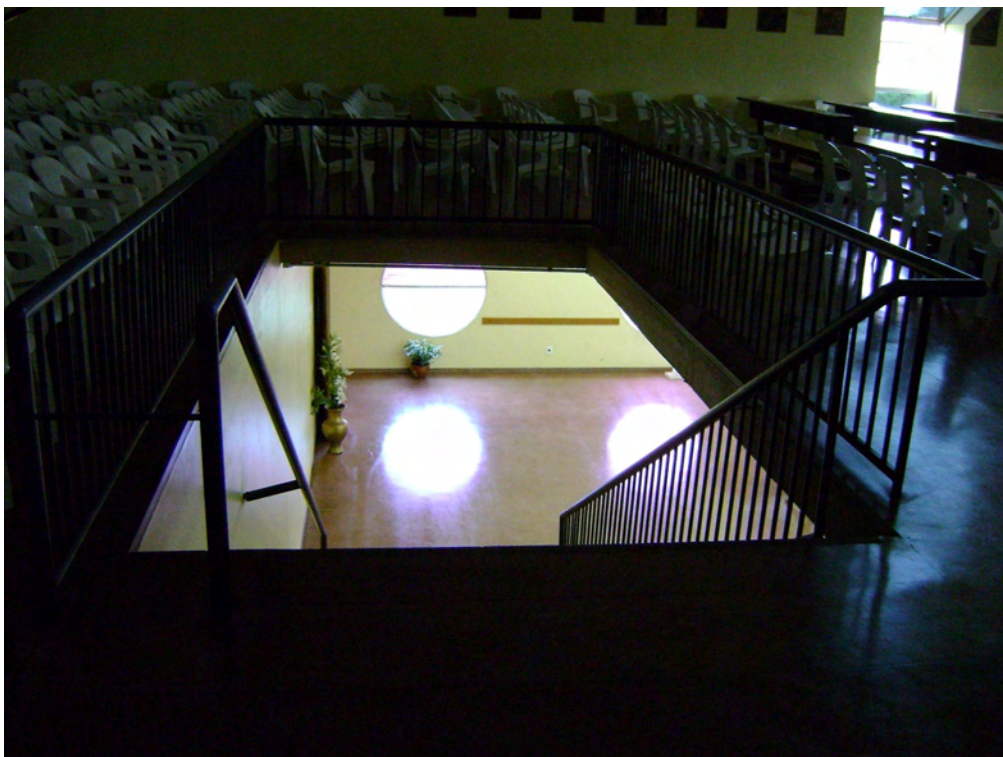


Figura 38 - Acesso ao subsolo, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 39 - Subsolo, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 40 - Capela no subsolo, 2009.
Fonte: foto da autora

Vista aérea



Figura 41 – Vista Aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.

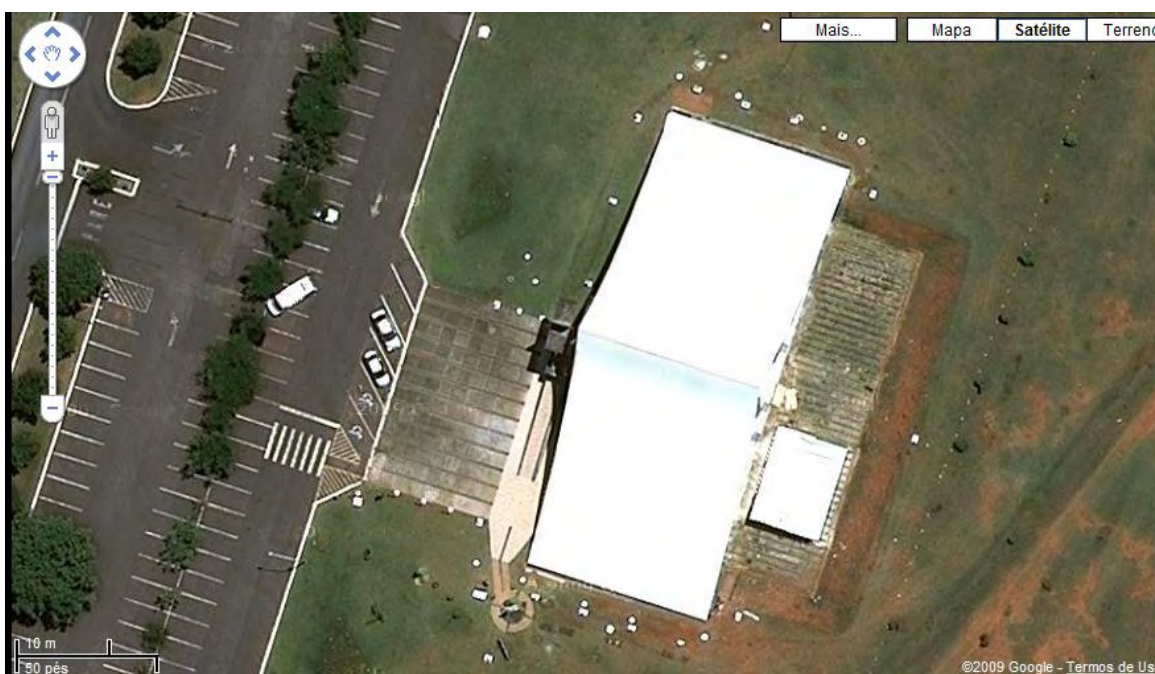


Figura 42 - Vista Aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 10 nov. 2009.

3.8. CAPELA DO ANEXO IV DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Capela do Anexo IV da Câmara dos Deputados

Identificação popular:

Localização: Terraço do Anexo IV da Câmara dos Deputados, Zona Cívico-Administrativa, Esplanada dos Ministérios (EMI)

Cliente: Câmara dos Deputados

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer.

Outros envolvidos: Não identificado.

Engenheiro: Não identificado.

Construtora: Não identificado.

HISTÓRICO

Data do projeto: Agosto de 1994

Início da obra: 1994

MOBILIÁRIO E OBRAS DE ARTE

- Cadeira e bancos fixos de concreto com almofadas;
- Genuflexório em concreto;
- Cruz com vitral: Marianne Peretti;
- Vitral: Marianne Peretti.

IMAGENS

Projeto

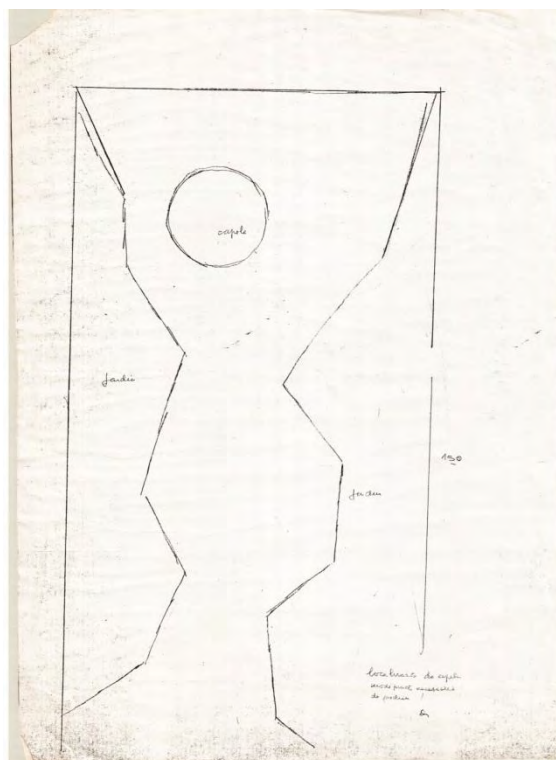


Figura 1 – Croqui de Implantação, 1994.

Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Deputados.

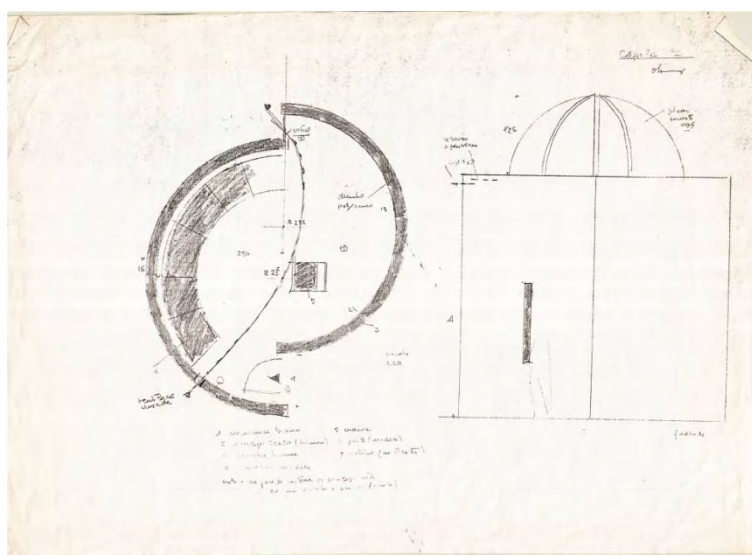


Figura 2 – Planta Baixa e Fachada, 1994.

Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Deputados.

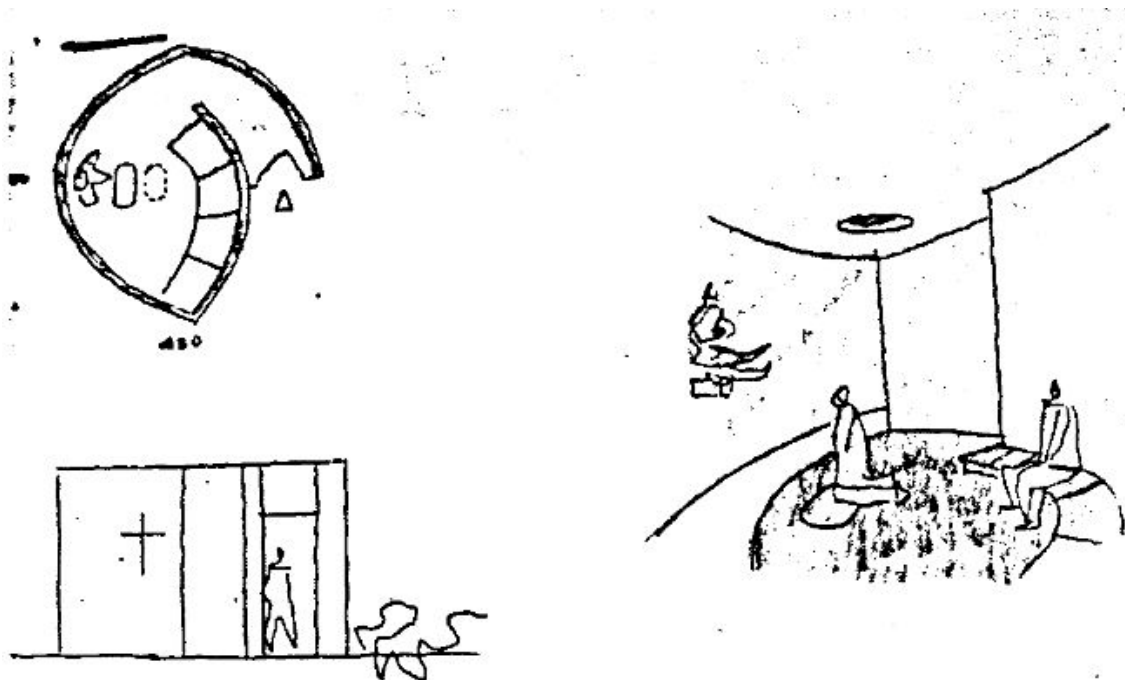


Figura 3 - Croqui publicado em jornal, sem data.
 Fonte: Recorte de Jornal sem identificação. Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Deputados.

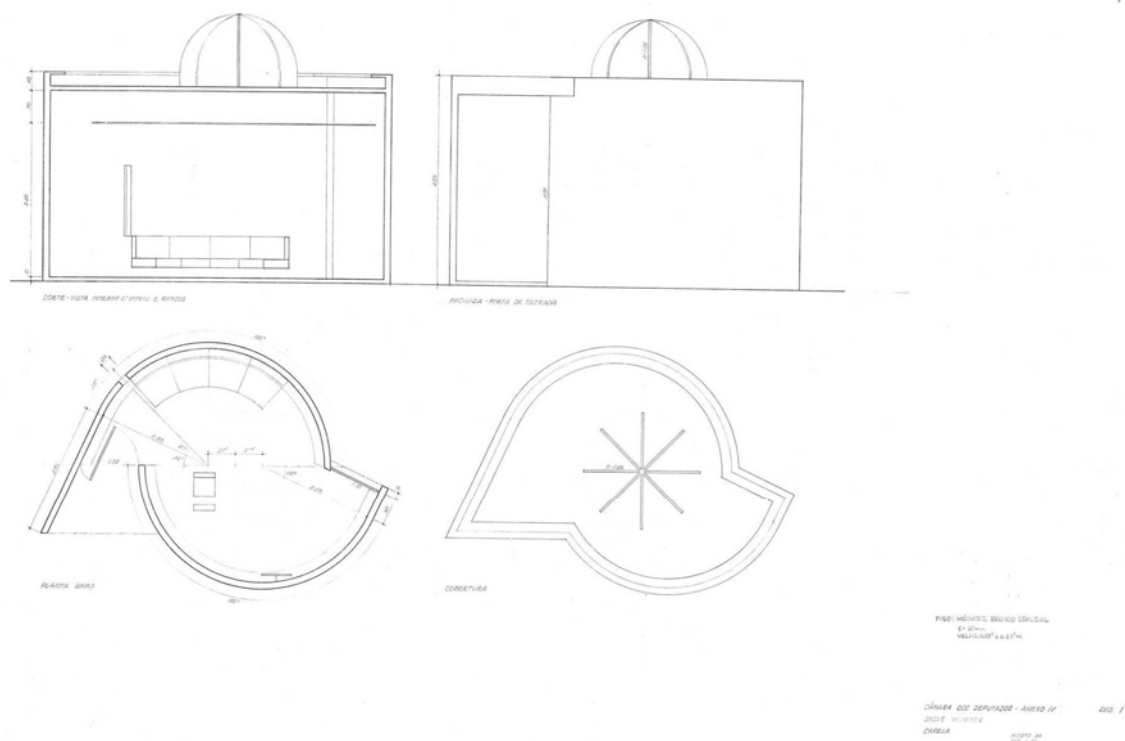


Figura 4 - Planta Baixa, Corte, Fachada e Cobertura, 1994.
 Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Deputados.

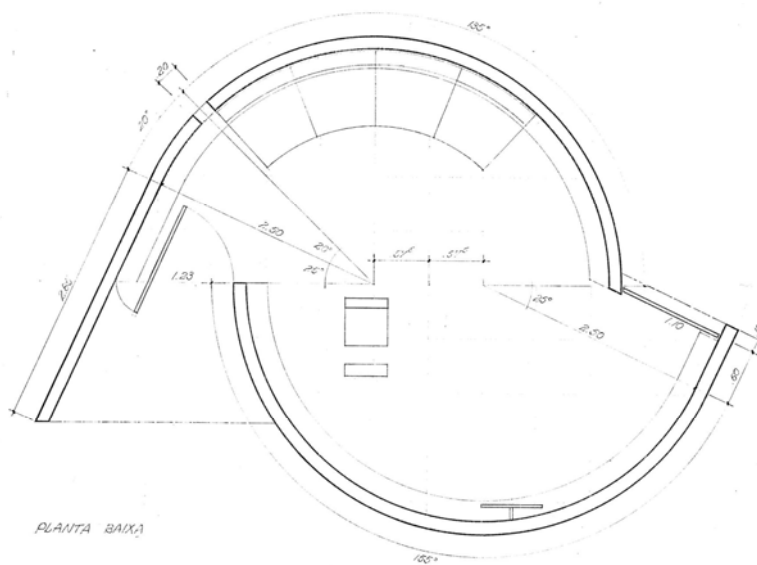


Figura 5 – Planta Baixa, 1994.

Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Deputados.

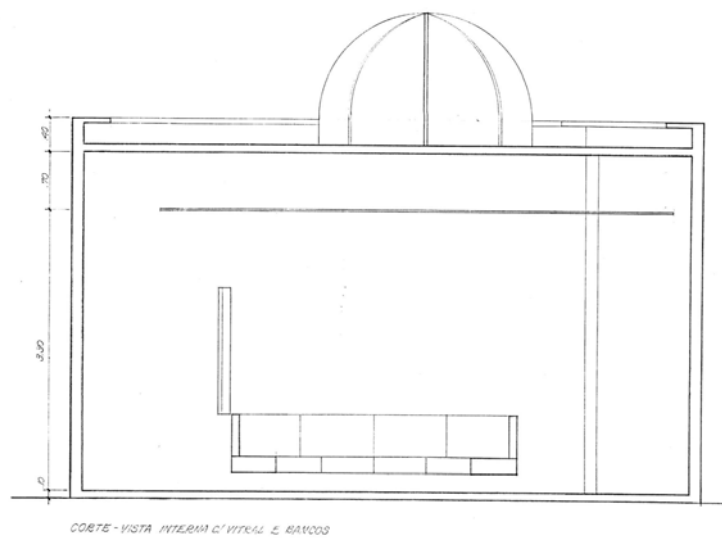


Figura 6 – Corte, 1994.

Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Deputados

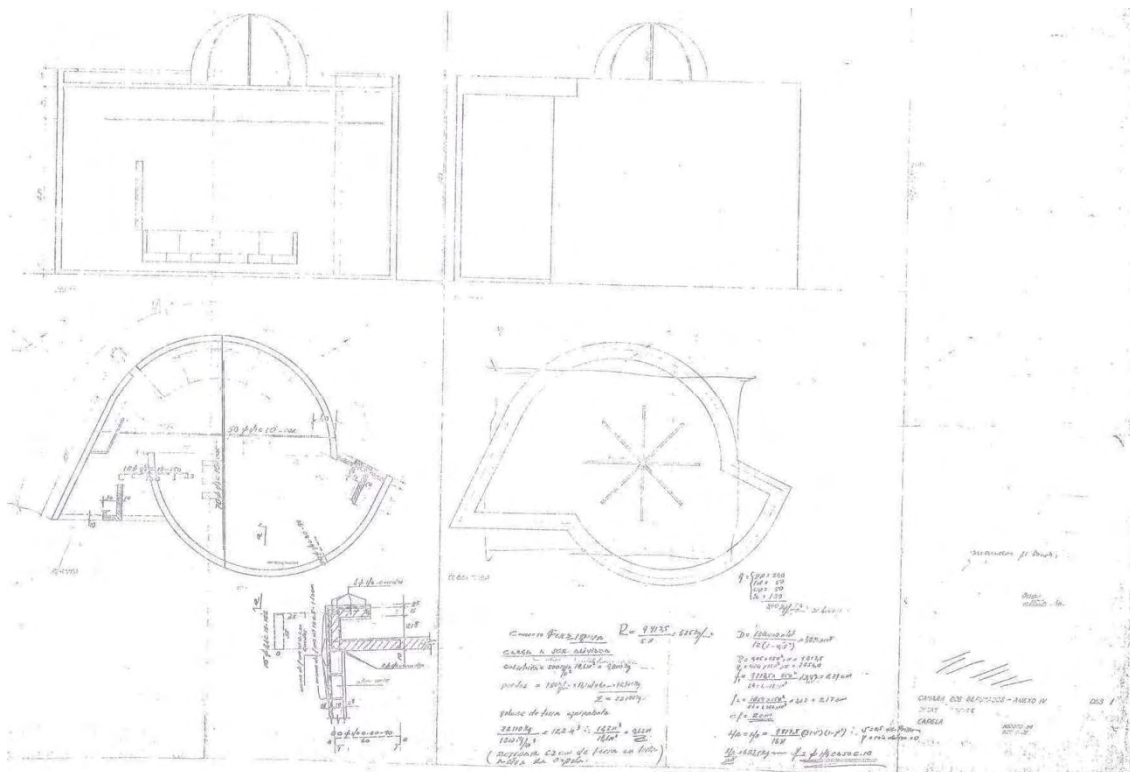


Figura 7 - Projeto Estrutural, 1994
 Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA.
 Câmara dos Deputados.

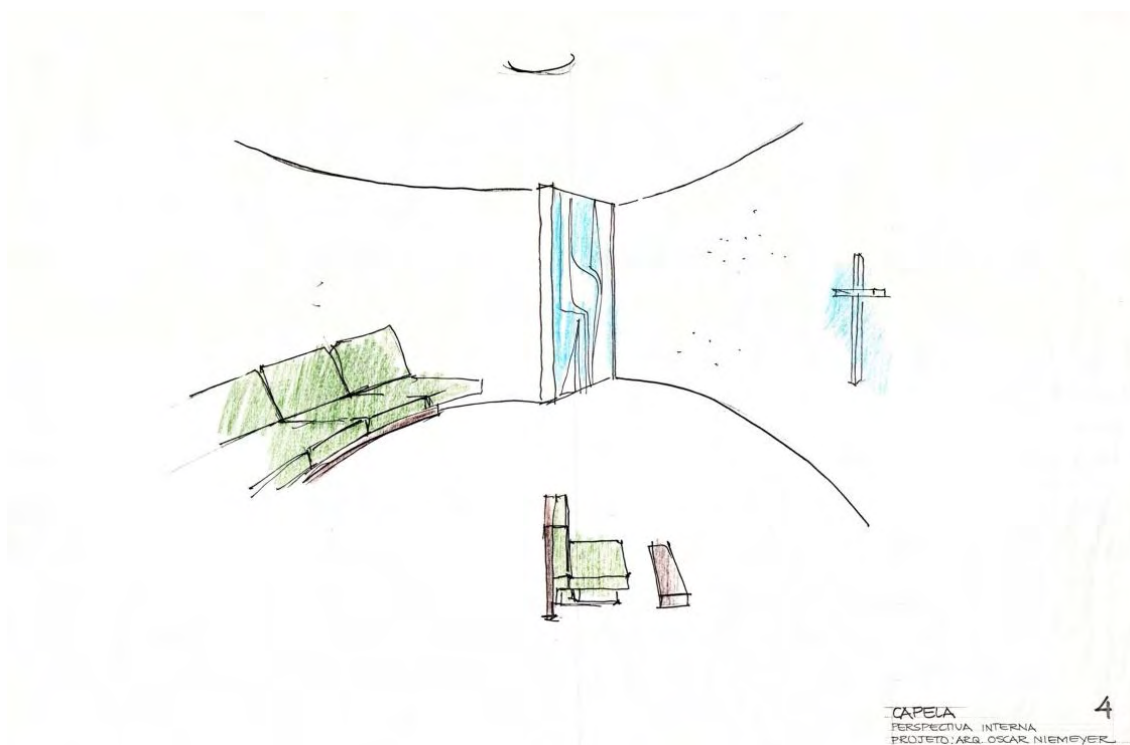


Figura 8 - Croqui do interior, 1994
 Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA.
 Câmara dos Deputados.



Figura 9 – Croqui, 1994.
Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA.
Câmara dos Deputados.

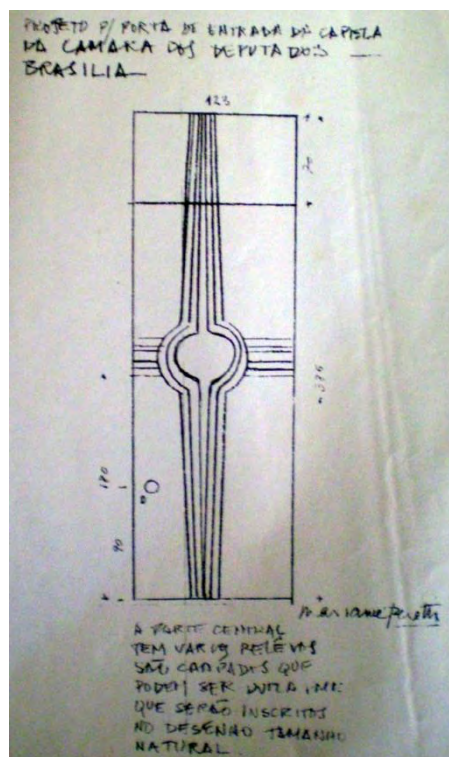


Figura 10 – Croqui de Marianne Peretti para porta com vitral (não executada)
Fonte: Fundação Niemeyer.

Exterior Atuais



Figura 11 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.



Figura 12 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.



Figura 13 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.



Figura 14 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.

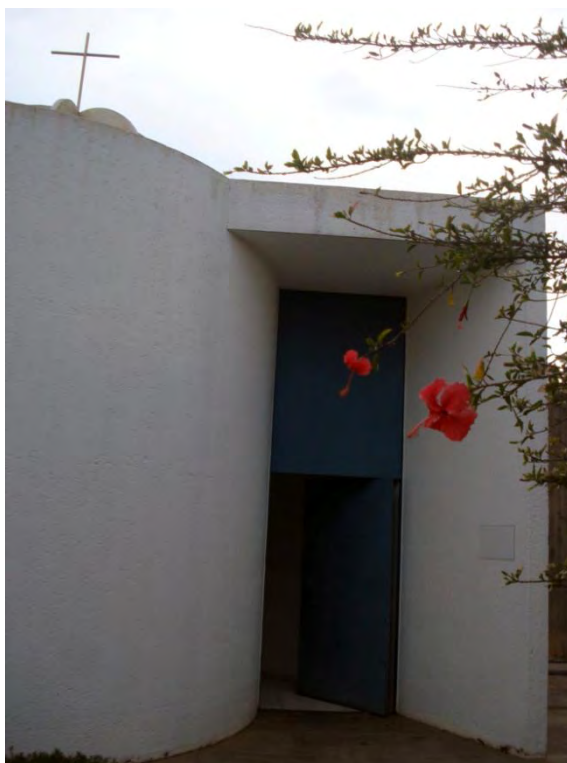


Figura 15 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.

Interior Atuais

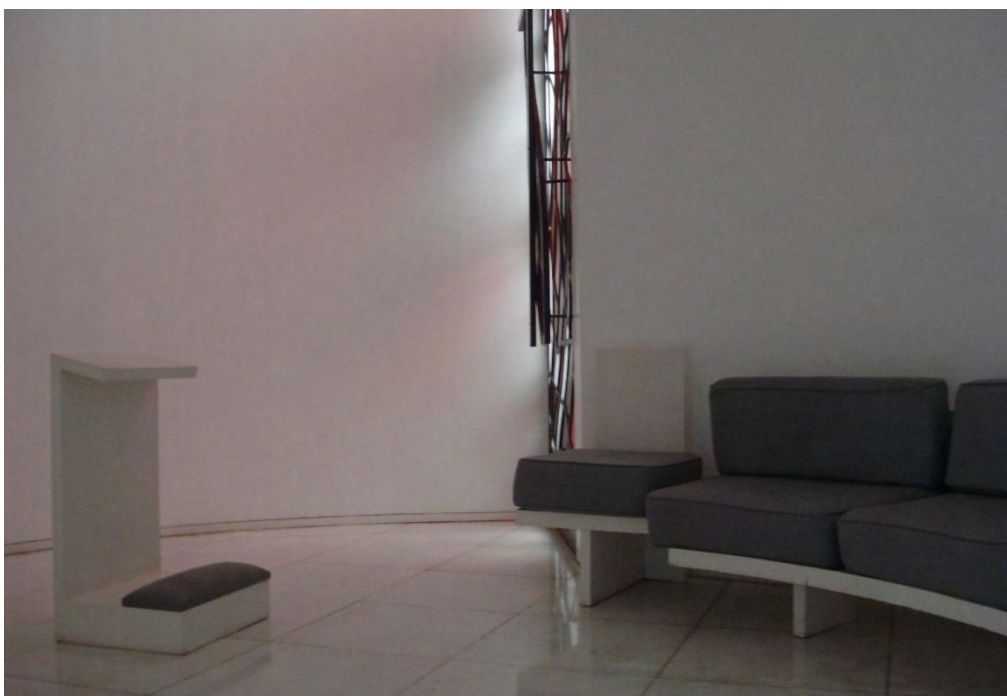


Figura 16 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.



Figura 17 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.

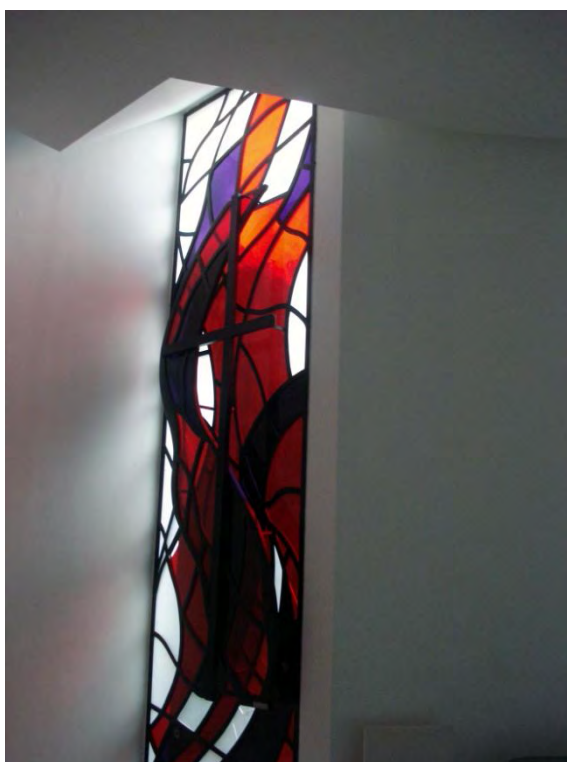


Figura 18 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.

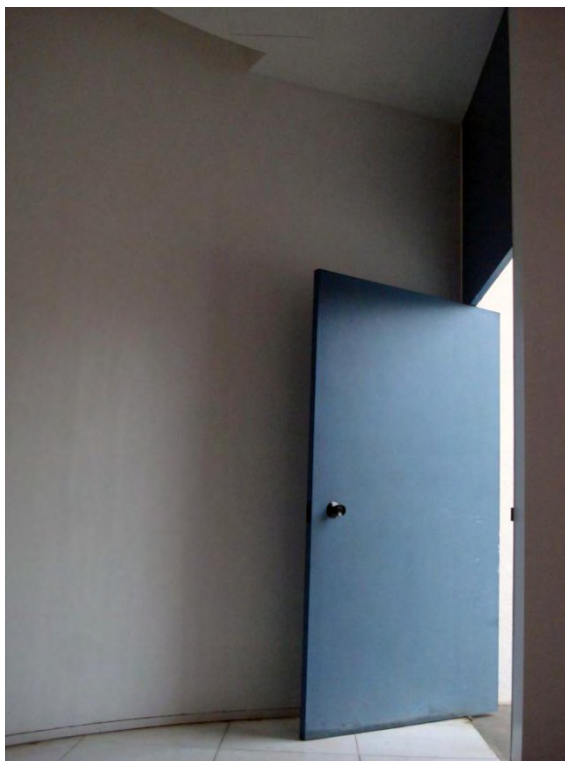


Figura 19 - Capela da Câmara dos Deputados, 2008.
Fonte: Foto da autora.

Vista aérea



Figura 20 – Vista aérea.
Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 28 nov. 2009.



Figura 21 - Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 28 nov. 2009.

3.9. CAPELA DE DOM BOSCO

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do monumento: Capela de Dom Bosco

Localização: Parque da Ermida Dom Bosco, Estrada Parque Dom Bosco, QI 29, Lago Sul.

Cliente: Sinduscon-DF, com apoio do Governo do Distrito Federal.

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Arquiteto: Oscar Niemeyer

HISTÓRICO

Data do projeto: Abril de 2004

Pedra Fundamental: Lançada em 29 de agosto de 2004

Início da obra: 2005

Inauguração: 26 de março de 2006.

Consagração: 26 de março de 2006.

IMAGENS**Projeto**

Figura 1 - Croqui da Capela de Dom Bosco, 2004.
Fonte: Niemeyer atende alunos. Correio Braziliense, Brasília: 3 mai. 2004.

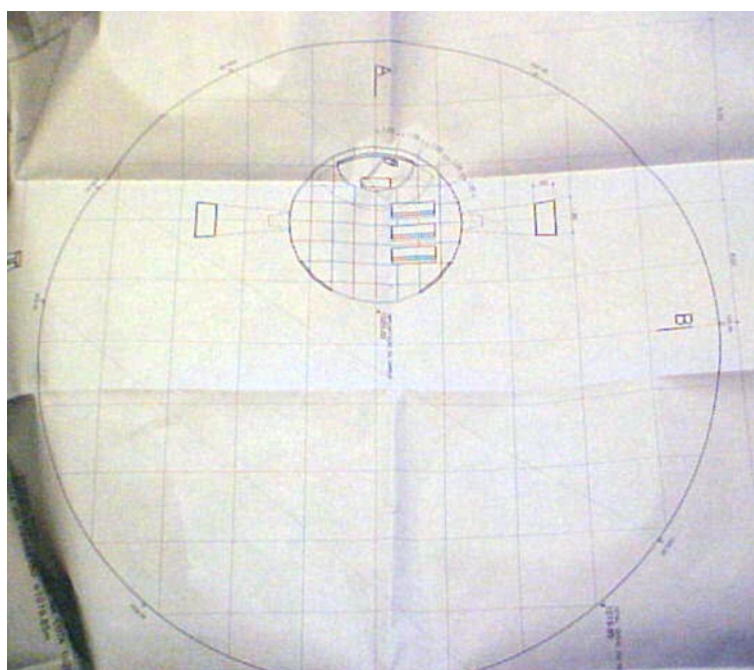


Figura 2 - Planta Baixa. Sem data.
Fonte: Acervo de Natanry Osório, 22 ago 2005.

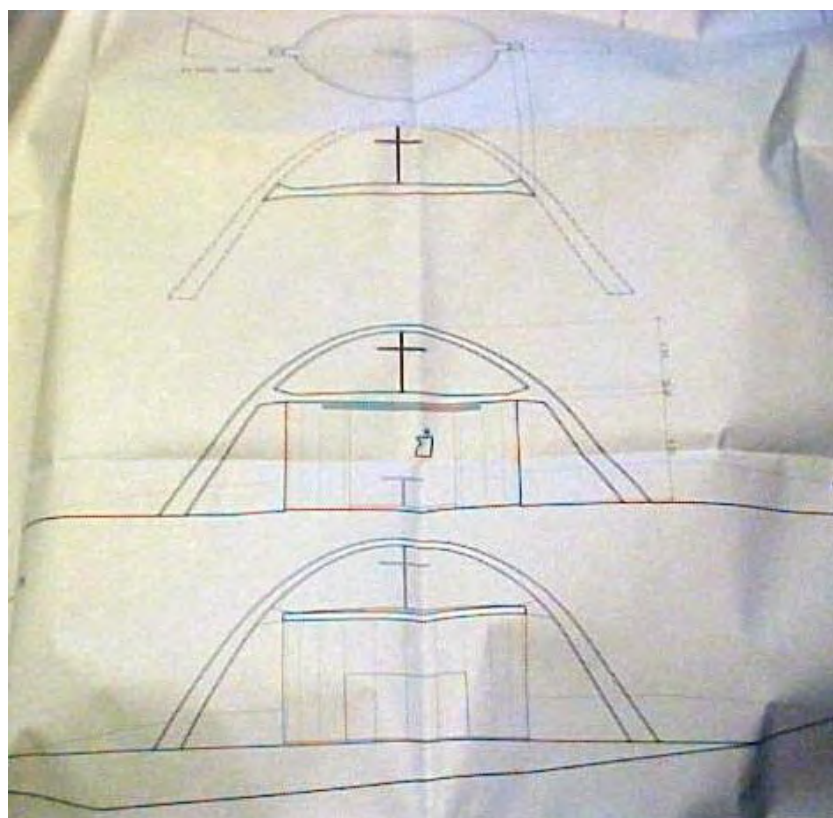


Figura 3 - Fachadas. Sem data.
Fonte: Acervo de Natany Osório, 22 ago 2005.

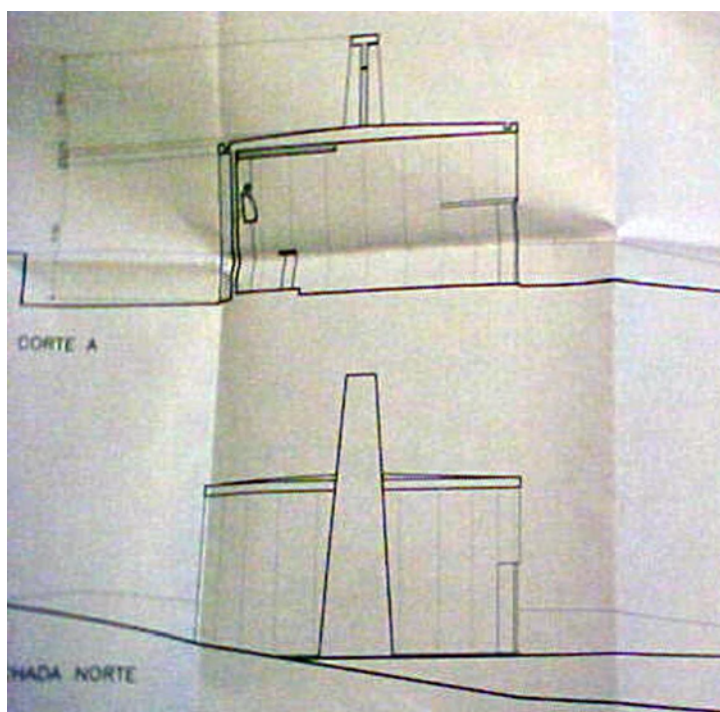


Figura 4 - Corte e fachada. Sem data.
Fonte: Acervo de Natany Osório, 22 ago 2005.

Construção



Figura 5 - Início da obra. 2005
Fonte: Acervo de Natanry Osório, 22 ago 2005.



Figura 6 – Capela em Obras, 2005.
Fonte: Acervo de Natanry Osório, 22 ago 2005.



Figura 7 - Capela em Obras, 2005.
Fonte: Acervo de Natanry Osório, 22 ago 2005.



Figura 8 - Capela em Obras, 2005.
Fonte: Acervo de Natanry Osório, 22 ago 2005.



Figura 9 – Estrutura sendo pintada, Nov. 2005.
Fonte: Acervo de Natanry Osório, 22 ago 2005.

Exterior atual



Figura 10 - Capela inserida no parque, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 11 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 12 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.

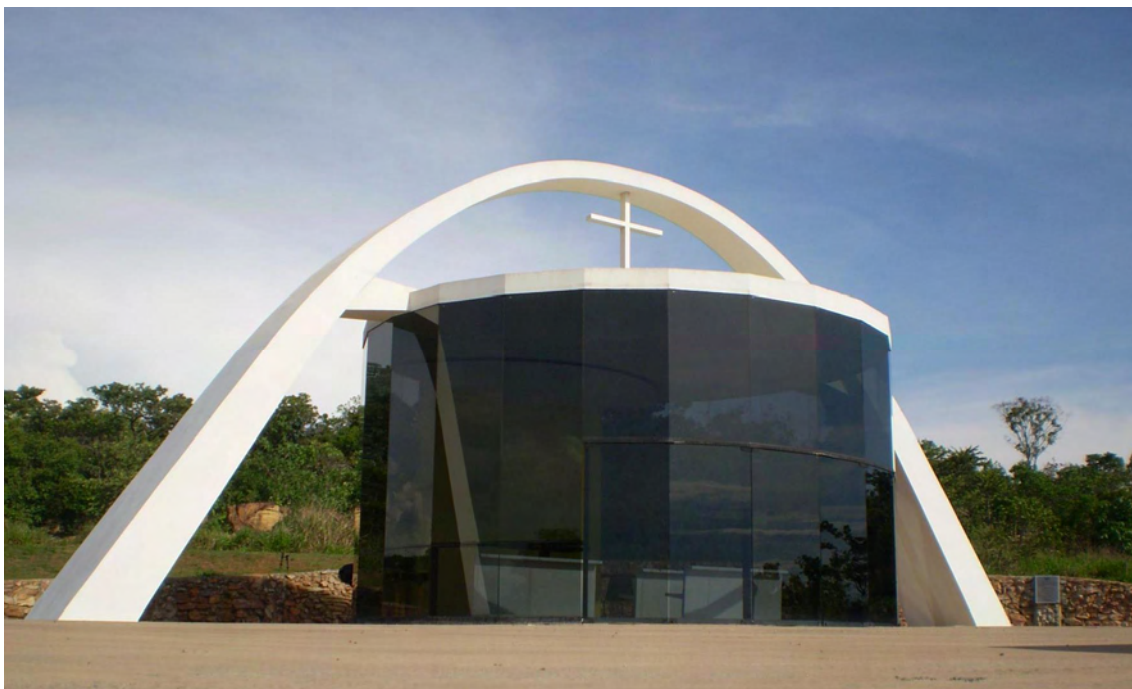


Figura 13 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 14 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 15 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.

Interior atual



Figura 16 - Capela de Dom Bosco - Altar, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 17 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.



Figura 18 - Capela de Dom Bosco, 2009.
Fonte: foto da autora.

Vista aérea



Figura 19 - Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 21 nov. 2009.



Figura 20 - Vista aérea.

Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> acesso em 21 nov. 2009.

CONCLUSÃO

Embora Oscar Niemeyer seja um dos arquitetos mais importantes do país, e imagine-se que sua obra já tenha sido exaustivamente estudada, percebe-se, ao aprofundar-se sobre o tema, a carência de pesquisas científicas a respeito. A importância da arquitetura religiosa de Oscar Niemeyer foi colocada em foco na presente pesquisa, que contribui para diminuir a lacuna existente.

A discussão acerca de tipologia permitiu uma compreensão das transformações ocorridas ao longo da história nos edifícios religiosos, possibilitando uma melhor análise dos tipos utilizados pelo arquiteto brasileiro. Tendo estudado na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, segundo tradição acadêmica, Oscar Niemeyer teve aulas sobre história da arquitetura, estudou os principais edifícios religiosos, bem como a sua evolução, e aprendeu que a boa arquitetura deveria ter caráter apropriado. Somando a isso, obteve conhecimentos pertinentes ao tema por meio do estimulante convívio com Lucio Costa e Le Corbusier, além do trabalho no SPHAN.

Ao discorrer sobre a biografia de Oscar Niemeyer, tendo em vista o seu contato com a religião desde jovem, a sua curiosidade em relação ao tema e a significativa produtividade de edifícios com função religiosa; permitimos ao leitor uma compreensão da evolução das suas concepções sobre o projetar e sobre como tratar o edifício religioso. Em suas obras percebem-se as influências que recebeu ao longo de sua vida – de Le Corbusier, de Lucio Costa, do conhecimento do passado colonial brasileiro, das viagens realizadas e dos estudos na Escola de Belas Artes.

No caso de edifícios religiosos, Oscar Niemeyer foi formando uma linguagem própria, onde o tipo de planta central circular é predominante, como pode se perceber na ilustração comparativa abaixo. Nas edificações menores é notável a utilização recorrente deste tipo, mas reinterpretado em diferentes capelas.

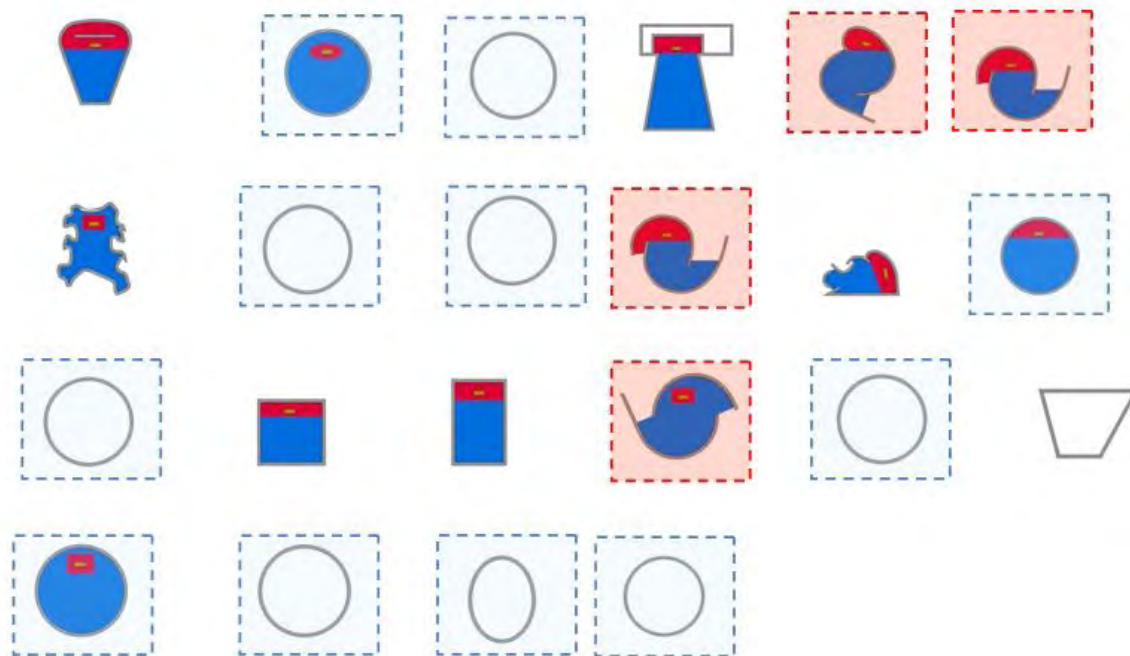


Figura 1 - Esquemas das Edificações Religiosas de Oscar Niemeyer

Fonte: Desenhos da autora

É interessante observar também o fato de que todas as edificações, salvo as agregadas a residências, estão implantadas em sítios isolados.

Por fim, o conjunto de fichas sobre a arquitetura religiosa de Oscar Niemeyer em Brasília, abrange a maioria de edificações sobre o tema, sendo um importante registro de suas obras religiosas.

As fichas trazem informações relevantes, uma vez que o acesso a este tipo de material é bastante limitado e grande parte das fontes primárias apresentadas nesta pesquisa estavam, até então, inacessíveis à comunidade. Embora a idéia original fosse manter um padrão de tamanho único para todas as fichas, a quantidade de material disponível sobre algumas de suas obras em oposição à escassez de material sobre outras¹, levou a uma revisão desta idéia. Optou-se, então, por disponibilizar todos os dados selecionados não excluindo, assim, nenhum tipo de

¹ Tendo como exemplo a Capela do Palácio do Jaburu, cujo acesso é vetado.

informação relevante para atender ao formato. Com isso obteve-se tamanhos diferentes para cada ficha, fato considerado de menor importância frente ao valor das informações compiladas e apresentadas sobre algumas edificações. Devido aos problemas de conservação do material, como o cuidado no armazenamento, muitas imagens possuem qualidade precária, mas optou-se por mantê-las por se tratarem de importantes fontes primárias.

Portanto pode-se afirmar que os objetivos apresentados na introdução foram plenamente atingidos. O ineditismo do material apresentado (plantas originais, plantas de obra, elementos não executados, croquis originais, fotos da construção, modificações e demais dados), bem como a visão revisitada da obra de Oscar Niemeyer permitem o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a obra deste arquiteto, tido como um dos mais importantes da atualidade. Após a compilação de todo este material fica ainda a necessidade de estudo individual de cada uma das obras.

REFERÊNCIAS

A Igreja através dos tempos. **Ecclesia**. Disponível em: <<http://www.ecclesia.com.br>>
Acesso em: 28 maio 2010.

Agenda de última hora. Religião. **Veja**, 16 out. 1991.

Altar é obra de Niemeyer. **Folha de São Paulo**, 11 out. 1991.

Altar para o 36º Congresso Eucarístico, 1955. Disponível em:
<<http://arkhebrasil.rice.edu/showwork.cfm?WorkID=73>>. Acesso em: 03 jun.
2009.

ANDRADE, Rodrigo M. F.. DPHAN, **Ofício nº 590**. 09 de maio de 1962.

Arquivo Público do Distrito Federal. Disponível em:
<http://brasiliabsb.com/minis_pc.htm> Acesso em 23 fev. 2010.

As novas formas da fé. **Veja**, 10 jun. 1970.

AQUINO, Flávio de. Azulejo e vitral de Athos Bulcão para Brasília. **Módulo**, Rio de Janeiro, nº 10, Ago. 1958.

ARGAN, Giulio Carlo. **Projeto e Destino**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

BAPTISTA, Anna Paola P. Modernismo e tradição na arte religiosa – a querela da Pampulha. **Locus: Revista de História**. Juiz de Fora, v. 5, n. 2, jul. - dez. 1999.
Disponível em: <http://www.locus.ufjf.br/c.php?c=artigo&cd_art=226> Acesso em:
25 jan. 2010.

BRANT, Vera. **Oscar Niemeyer**. Disponível em:
<<http://www.verabrant.com.br/principal.htm>> Acesso em: 26 mar. 2010.

Brasília nº 8. ago. 1957

Brasília nº11, nov. 1957.

Brasília nº 13, jan. 1958.

Brasília nº14, fev. 1958.

Brasília nº 15, mar. 1958.

Brasília nº 16, abr. 1958.

Brasília nº 17, mai. 1958.

Brasília n° 18, jun. 1958.

Brasília n° 24, dez. 1958.

Brasília n° 26, fev. 1959.

Brasília n° 27, mar. 1959.

Brasília n° 28, abr. 1959.

Brasília, n° 49. Jan. 1961.

Brasília, n° 50-52. Fev.-Abr. 1961. Número comemorativo do Primeiro Aniversário. 21-4-1961.

BRASIL, **Projeto n° 3.680 de 23 de novembro de 1961**. Departamento de Imprensa Nacional: Brasília, DF. 23 nov. 1961.

BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

Cadeira quebra a harmonia da Catedral. **Correio Braziliense**, Brasília, 07 ago. 1992
Caminho Niemeyer. Disponível em: <<http://www.museuoscarniemeyer.org.br>>
Acesso em: 18 fev. 2010.

Capela de Niemeyer terá obras de Guignard e Aleijadinho. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 10 nov. 1960.

Capela do Anexo IV da Câmara dos Vereadores. Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. Câmara dos Vereadores.

Capela Flutuante no Caminho Niemeyer. Disponível em:
<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=861826&page=2>> Acesso em:
12 nov. 2009.

Capela Santa Clara. Disponível em: <<http://www.panoramio.com/photo/23169598>>
Acesso em: 14 mar. 2010.

Capela São Daniel. Disponível em:
<<http://www.redeccap.org.br/informes/informe8.html>> Acesso em: 12 ago. 2009.

Capela São Daniel. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br>> Acesso em: 12 ago. 2009.

CARDOZO, Joaquim. Um tipo de casa rural do antigo Distrito Federal e Estado do Rio. **Módulo**, n° 29, ago. 1962.

Catedral de Brasília. Disponível em:

<http://www.geocities.com/augusto_areal/foto_catedral_1988.htm> Acesso em: 15 agosto 2009.

Catedral de Brasília fica pronta. **O Estado de São Paulo**, São Paulo: 29 mai. 1988.

Catedral dos Militares fica pronta em dezembro. **Correio Braziliense**. Brasília: 02 nov. 1994.

Catedral, um caso de amor. **Correio Braziliense**, Brasília, out. 2009.

CAVALCANTI, Lauro (Org.). **Modernistas na repartição**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.

Chapel of Nôtre Dame du Haut. Disponível em:

<<http://www.galinsky.com/buildings/ronchamp/index.htm>> Acesso em: 26 jun. 2010.

Church Architecture from 300-1400. Disponível em:

<<http://www.seminary.wlu.ca/rak/Syllabus/520Aarchitecture.html>> Acesso em: 06 jun. 2010.

Código de Direito Canônico. Disponível em: <<http://www.veritatis.com.br/area/8>> Acesso em: 25 jan. 2010.

Coletânea de 49 croquis de Oscar Niemeyer produzidos entre 1936 e 2003

Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/oscar-niemeyer-coletanea-de-11-02-2008.html>> Acesso em: 20 jan. 2010.

COLLINS, Michael; PRICE, Matthew A. **História do Cristianismo: 2000 anos de fé**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

COMAS, Carlos Eduardo. **Precisões brasileiras: sobre um estado passado da arquitetura e urbanismo modernos**. Tese de doutorado. Universidade de Paris, 2002.

COMUNIDADE árabe vai ter catedral. **Jornal de Brasília**, Brasília, 19 abr. 1987.

Condenada a Igreja de S. Francisco da Pampulha. **A Noite**: Rio de Janeiro, 26 ago. 1946. Disponível em: <<http://www.portinari.com.br>> Acesso: em 22 jan. 2010.

Congresso Eucarístico Internacional. Disponível em:

<<http://elvindubugras.blogspot.com/2008/03/congresso-eucarstico-internacional.html>>. Acesso em: 31 jan. 2010.

Construção de Catedral causa polêmica. **Jornal do Brasil**. 09 nov. 1992.

COSTA, Lucio. **Tombamento preventivo da Catedral de Brasília**. DPHAN. Jun. 1967.

_____. **Catedral de Brasília**. DPHAN, Anexo ao Ofício nº 590. 09 mai. 1962.

DAMASCENO, D. Raimundo, **Entrevista**: Disponível em:

<http://www.cen2010.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=54&Itemid=45> Acesso em: 26 abr. 2010.

Ecclesia. Disponível em:

http://www.ecclesia.com.br/biblioteca/catequese/catecismo_da_igreja_ortodoxa2.html> Acesso em: 15 de março de 2010.

Entrevista de Oscar Niemeyer. **Módulo**, Rio de Janeiro: nº 6, 1956.

Estudo para a pintura mural em mosaico “Jesus e os Apóstolos” para a capela do Palácio da Alvorada, não executada. Disponível em:

<<http://www.portinari.org.br/ppsite/ppacervo/obrasCompl.asp>> Acesso em: 08 dez. 2009

Exposição Le Corbusier entre dois mundos. Caixa Cultural, Brasília: 17 jul. 2009.

Fazenda Colubandê. Disponível em:

<http://www.picasaweb.google.com/lh/photo/isHe6qE4regS2ML_4EVsQg> Acesso em: 02 fev. 2010.

Fazenda JK. Disponível em: <<http://fazendinhajk.com/fotos/index.html>> Acesso em: 15 mai. 2010.

FRADE, Gabriel. **Arquitetura Sagrada no Brasil: sua evolução até as vésperas do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

Fundação Garcia d’Ávila. Disponível em: <<http://www.fgd.org.br>> Acesso em: 18 mai. de 2010.

Fundação Oscar Niemeyer. Disponível em: <<http://www.niemeyer.org.br>> Acesso em: 21 mar. 2010

GARCI, Willie. **Celebrating Oscar Niemeyer**. 28 jul. 2009. Disponível em:

<<http://www.wealthytaste.com/DYK/oscar.html>> Acesso em: 20 mai. 2010.

GOROVITZ, Matheus. **Sobre uma obra interrompida. O Instituto de Teologia de Oscar Niemeyer**. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br>> Acesso em: 10 out. 2009.

Goteiras deixam Catedral inundada durante as chuvas. **Correio Braziliense**, Brasília, 10 fev. 1992.

GRAEFF, Edgar Albuquerque. **O Edifício**. Cadernos Brasileiros de Arquitetura, Projeto Editores Associados Ltda. 1979.

HESS, Alan; WEINTRAUB, Alan. **Oscar Niemeyer Houses**. New York: Rizzoli International Publications, 2006.

História à venda. **Correio Braziliense**, Brasília: 19 ago. 2007.

Inauguração da Capela São Daniel. Dez. 1960. Disponível em: <http://www1.fotolog.com/tumminelli/8977825?locale=pt_BR> Acesso em: 12 ago. 2009

Inventário do INEPAC. Disponível em: <<http://www.inepac.rj.gov.br>> Acesso em: 23 out. 2009

L'architecture d'aujourd'hui. nº 90. Jun/Jul 1960.

LEAL, Edite. **Igrejinha 50 anos**. Disponível em: <<http://www.igrejinhadefatima.org>> Acesso em: 12 ago. 2009.

LOGRADO, Alexandre M. **Relatório sobre o Palácio Jaburu**. Trabalho Acadêmico: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB, 2003.

MACEDO, Danilo M. **Da matéria à invenção: as obras de Oscar Niemeyer em Minas Gerais 1938-1955**. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de publicações, 2008.

Missa com painel polêmico. **Jornal de Brasília**, Brasília, 28 jun. 2009.

Módulo, Rio de Janeiro: nº 1, 1955.

Módulo, Rio de Janeiro: nº 6, dez. 1956.

Módulo, Rio de Janeiro: nº 7. fev. 1957.

Módulo, Rio de Janeiro: nº 10, Ago 1958.

Módulo, Rio de Janeiro: nº 12, fev. 1959.

Módulo, Rio de Janeiro: nº 29, Ago. 1962.

MONTEIRO, Gilson. **Caminho sem Igreja**. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/post.asp?cod_Post=181581&a=111> Acesso em: 21 out. 2009.

MULLER, Werner; VOGEL, Gunther. **Atlas de Arquitectura**. vol. 1. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

MÜLLER, Fábio. **O templo cristão na modernidade – Permanências Simbólicas & Conquistas Figurativas**. Dissertação de Mestrado, Porto Alegre, PROPAR – UFRGS, 2006.

NIEMEYER. Editora Mondadori, Milão: 1975.

Niemeyer atende alunos. **Correio Braziliense**, Brasília: 3 mai. 2004.

Niemeyer mostra a maquete da nova Catedral. **Jornal de Brasília**. 14 mar. 1986.

NIEMEYER, Oscar. A Capela de Ronchamp. **Módulo**, nº 5, set. 1956.

_____. Considerações sobre a Arquitetura Religiosa. **Módulo**, Rio de Janeiro, nº 7, fev. 1957.

_____. A Catedral de Brasília. **Módulo**, Rio de Janeiro, nº 11. Dez. 1958.

_____. **Quase memórias: Viagens**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

_____. **A forma na arquitetura**. Rio de Janeiro: Avenir Editora, 1978.

_____. **Meu sócia e eu**. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

_____. **Carta anexada ao projeto da Capela do Anexo IV da Câmara dos Deputados**. Fonte: Arquivo da Seção de Patrimônio Histórico Arquitetônico/SEPHA. 1994.

_____. **As curvas do tempo: Memórias**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

_____. **Conversa de Amigos: correspondência entre Oscar Niemeyer e José Carlos Sussekind**. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

_____. **Minha Arquitetura**. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

_____. **Casas onde morei**. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

_____. **Entrevista ao Confea**. Disponível em: <<http://www.confea.org.br/revista>> Acesso em: 6 nov. 2008.

_____. A fé segundo Niemeyer. **Correio Braziliense**. Brasília, 05 jul. 2009.

Notas Arquidiocesanas. **O Pastoreio Militar**. Vol. 2, n 7. Abr./Jun. 1994

ORICO, Osvaldo. **Brasil, Capital Brasília**. Rio de Janeiro: Record, 1962.

Oscar Niemeyer compôs uma prece em concreto armado. **Jornal O Globo**. Rio de Janeiro, 04 jun. 1970.

Oscar Niemeyer - Obras. Disponível em: <<http://www.niteroiartes.com.br>> Acesso em: 10 jul. 2008.

O descaso com a Igrejinha e a Catedral. **Jornal de Brasília**, Brasília, 6 out. 2005.

O sucessor de Volpi. **Correio Braziliense**, Brasília, 29 nov. de 2008.

PAPADAKI, Stamo. **Oscar Niemeyer: Works in Progress.** New York: Reinhold Publishing Corporation, 1956.

PEDROSA, Mário. Volpi e a arte religiosa. **Módulo**, Rio de Janeiro: nº 11, dez. 1958.

PETIT, Jean. **Niemeyer: poeta da arquitetura.** Lugano: Fidia Edizione d'Arte, 1998.

PHILIPPOU, Styliane. **Oscar Niemeyer: curves of irreverence.** London: Yale University Press, 2008.

Pintura de Volpi, no interior da igreja. Disponível em: <http://stat.correioweb.com.br/cbonline/2009_01/volpi.jpg> Acesso em: 13 ago. 2009.

Quatro Rodas, Especial Turismo, Brasília, 1970.

Rebanho Reduzido. Religião. **Veja**, 23 out.1991

Reforma na Catedral. **Correio Braziliense**, Brasília: 18 jul. 1980.

Restauração da Capela do Palácio da Alvorada (Brasília, DF, 05/04/2006)
Disponível em: <<http://www.imprensa.planalto.gov.br>> Acesso em: 27 abr. 2008

Revista do IPHAN, nº 7, 1943.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Sai de Brasília uma estrada para o céu. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 14 mar. 1962.

São Miguel das Missões. Disponível em: <<http://www.saomigueldasmissoes.blog.terra.com.br>> Acesso em: 28 mai. 2010.

SCHLEE, Andrey R. Oscar Niemeyer y su Catedral. In: Ivan San Martín; Peter Krieger. (Org.). **Sacralización, culto y religiosidad.** México: Universidade Autónoma do México, 2009, v. 1.

SCHNELL, Hugo. **La arquitectura eclesial del Siglo XX en Alemania.** Munich: Schnell & Steiner, 1974.

SCHUBERT, Mons. Guilherme. **Arte para a fé: nos caminhos traçados pelo Vaticano II**. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

SCOTTÁ, Luciane. **Portinari e Niemeyer no Alvorada**. Disponível em: <<http://www.docomomo.org.br/seminarios%208%20Rio%20de%20Janeiro%20trabalhos.htm>> Acesso em: 20 jun. 2010.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

SILVA, Ernesto. **História de Brasília: um sonho, uma esperança, uma realidade**. 2ª Edição. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1985. 400p

SOEIRO, Renato. DPHAN. **Despacho**, 1 jun. 1967.

STRÖHER, Eneida R. Considerações sobre o conceito de tipologia arquitetônica. In: **O tipo na arquitetura: da teoria ao projeto**. São Leopoldo: Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2001.

TAVARES, Carlos e VELLOSO, Fernanda. **A obra encoberta**. Correio Braziliense Brasília, 04 set. 2007. Disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>. Acesso em: 04 jul. 2009

THELAMON, Françoise. Os primórdios da história do cristianismo. CORBIN, Alain (org.). **História do Cristianismo: para compreender melhor nosso tempo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Tombamento de Locais Históricos (Igreja Nossa Senhora de Fátima e Museu da Cidade) Processo 005469/1982.

VENARD, Marc. A imagem tridentina: a ordem da beleza. In: **História do Cristianismo: para compreender melhor nosso tempo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Vista do processo de desenho dos vitrais da catedral Disponível em: <<http://www.marianneperetti.com.br>> Acesso em: 15 de abril de 2010.

Vitral do Palácio do Jaburu. Disponível em: <<http://www.marianneperetti.com.br>> Acesso em: 15 abr. 2010.

FICHAS EM ARQUIVO DIGITAL